



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE RIBEIRÃO



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Escola Classe Ribeirão

Sobradinho/DF - 2024

SUMÁRIO

1	Identificação	4
2	Apresentação	5
3	Histórico da Unidade Escolar	7
4	Diagnóstico da realidade da unidade escolar.....	8
5	Função social da escola	10
6	Missão da unidade escolar.....	11
7	Princípios orientadores da prática educativa	11
8	Metas da unidade escolar	13
9	Objetivos	14
9.1	Objetivo Geral.....	14
9.2	Objetivos Específicos.....	14
10	Fundamentos teórico-metodológicos norteadores da prática educativa	16
11	Organização curricular da unidade escolar.....	18
12	Organização do trabalho pedagógico da unidade escolar	20
12.1	Organização dos tempos e espaço.....	20
12.2	Relação escola-comunidade.....	22
12.3	Relação teoria e a prática.....	22
12.4	Metodologias de ensino	23
12.5	Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres.....	24
13	Apresentação dos programas e projetos institucionais desenvolvidos na unidade escolar.....	25
14	Apresentação dos projetos específicos da unidade escolar	25
14.1	Conhecendo e preservando nossa comunidade.....	25
14.2	Brasília, a capital do sonho	26
14.3	Desmitificando o universo: uma jornada ao Planetário Brasília.....	27
14.4	Recuperação das aprendizagens: intervenções intraclasse e extraclasse.....	27
14.5	Festa cultural: valorização da diversidade local.....	27
14.6	Recuperação e reforma integral no ambiente escolar.....	28
15	Apresentação dos programas e projetos desenvolvidos na unidade escolar em parceria.....	28
16	Desenvolvimento do processo avaliativo na unidade escolar	28
16.1	Avaliação para as aprendizagens.....	28
16.2	Avaliação em larga escala	29
16.3	Avaliação institucional.....	30
16.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	31
16.5	Conselho de classe	31
17	Papéis e atuação	32

17.1	Coordenação pedagógica	32
17.1.1	Papel e atuação do coordenador pedagógico.....	32
17.1.2	Desenvolvimento da coordenação pedagógica	32
17.1.3	A valorização e formação continuada dos profissionais da educação	33
18	Estratégias específicas.....	34
18.1	Redução do abandono, evasão e reprovação.....	34
18.2	Recomposição das aprendizagens	35
18.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz	36
18.4	Qualificação da transição escolar.....	37
19	Processo de implementação do PPP	37
19.1	Gestão pedagógica	37
19.2	Gestão dos resultados educacionais	38
19.3	Gestão participativa.....	38
19.4	Gestão de pessoas.....	40
19.5	Gestão financeira.....	40
19.6	Gestão administrativa.....	41
20	Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP	42
20.1	Avaliação coletiva	42
20.2	Periodicidade.....	43
20.3	Procedimentos / Instrumentos	43
20.4	Registro	44
21	Referências.....	45
22	Apêndices	47

1 Identificação

Nome: Escola Classe Ribeirão, escola do campo, conforme Portaria 419, de 20/12/2018.

Endereço: DF-250 Oeste, Km 11, Fazenda Ribeirão, Fercal.

Telefone: (61) 3101-8848 / Diretora: 98121-9094.

e-mail: escolaclasseribeirao2014@gmail.com

Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho.

Data da criação: 15 de julho de 1969.

Autorização: Decreto nº 1.037 – GDF de 15/07/1969, DF 105 de 17/07/1969, p. 05.

Turno de funcionamento: Diurno.

Nível de ensino ofertado: Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Modalidade de ensino: Ensino Fundamental Anos Iniciais (4º e 5º ano).

A comissão organizadora do PPP desta unidade escolar é composta pelo Vice-diretor, Gustavo Diniz Teixeira Gomes, Diretora, Maria José Lopez Ferreira, Coordenadora, Lilian Maria Oliveira e demais membros da comunidade escolar.

A equipe diretiva é composta, conforme quadro abaixo

Nome	Cargo
Maria José Lopes Ferreira	Diretora
Gustavo Diniz Teixeira Gomes	Vice-diretor
Marco Túlio Vieira dos Santos	Secretário
Iron da Silva Braga Filho	Supervisor administrativo

Ainda, contamos com a coordenadora.

Nome	Cargo
Lilian Maria Oliveira	Coordenadora pedagógica

A equipe de docentes é composta, conforme quadro abaixo:

Professora	Ano	Turno
Daniela Rodrigues Sampai	5º Ano	Vespertino
Luana Santos A. da Silva	4º Ano	Vespertino
Edmar Freitas de Jesus	5º Ano	Matutino
Hilary Nascimento de Menezes	4º Ano	Matutino

Além desses profissionais, contamos com a equipe de terceirizado.

Nome	Cargo
Luciana Silva Rosa	Profissional da merenda
Aurenice Tomas da Silva	Profissional da merenda
Josiane Rodrigues da Silva	Profissional do serviço gerais
Márcia Cristina Caetano Gomes Silva	Profissional do serviço gerais
Cristiano Gomes da Silva	Vigilante diurno
Manoel Alexandre de Oliveira	Vigilante diurno
Ivaldo dos Santos Rocha	Vigilante noturno
Edilson Batista de Oliveira	Vigilante noturno

No ano de 2024, a unidade escolar trabalha com o quantitativo de turmas e alunos:

Turmas no ano 2024			
Turno	4º Ano	5º Ano	Total de turmas
Matutino	1	1	2
Vespertino	1	1	2

Alunos matriculados no ano de 2024			
Turno	4º Ano	5º Ano	Total de turmas
Matutino	13	11	24
Vespertino	07	10	17
			41

2 Apresentação

Vivemos sob o impacto de mudanças mundiais, dos avanços científicos, da comunicação cada vez mais rápida e da informação que se perde pelo seu volume e acúmulo diário. A educação, com seus objetivos e procedimentos, precisa se ajustar e inovar, buscando soluções que deem conta de seus desafios.

A construção do Projeto Político Pedagógico baseia-se em documentos norteadores da Secretaria de Estado e Educação do DF e nos Parâmetros Curriculares do Campo, contando ainda com a participação de toda a comunidade escolar em sua elaboração e participação ativa nos projetos e na vida escolar.

A participação da comunidade escolar vai além das reuniões de pais e professores, havendo uma escuta ativa, principalmente através de grupos de WhatsApp, nos quais os responsáveis conseguem

trazer e contribuir com ideias para nossa Unidade Escolar. Além disso, auxiliam e participam dos projetos propostos pela equipe docente para o ano.

Salienta-se que cada integrante da comunidade escolar é um membro importante no processo de construção do Projeto Pedagógico. Os diversos saberes contribuem para a melhoria das habilidades cognitivas, físicas e socioculturais em prol do desenvolvimento da aprendizagem dos educandos. A aquisição de conhecimentos, a internalização de valores e a formação de atitudes e comportamentos coerentes com os valores constituem um complexo de ideais a serem alcançados por cada um em particular e por todos como um conjunto sistêmico de agentes educativos, sem esquecer a cultura da região.

O levantamento diagnóstico e a interpretação das condições socioculturais da comunidade e do desempenho das avaliações das aprendizagens são fontes fundamentais para a construção deste projeto, objetivando traçar estratégias de ação e metas educacionais.

Esses levantamentos foram realizados junto à comunidade escolar através de formulários do *Google Forms* e participações nas reuniões ao longo do ano passado e neste ano de 2024, a fim de que possamos entender, planejar e objetivar metas para o ano letivo. Cabe informar que os dados obtidos foram analisados e estruturados para que possamos embasar o projeto e o processo para este ano letivo.

Portanto, nele se baseiam os planos de ação, planejamentos escolares, as metodologias, os instrumentos de avaliação, os procedimentos, as atitudes e valores inseridos na formação ética do indivíduo, além de provocar a produção de projetos pedagógicos de cunho ambiental, social e cultural.

Com auxílio da Coordenação Regional de Ensino, com o intuito de oferecer uma Educação de qualidade à comunidade desta Unidade de Ensino, construiu-se esta Proposta Pedagógica, na qual a organização escolar prioriza as ações consideradas importantes e inovadoras, visando oferecer uma educação que possa preparar crianças para viver em uma sociedade plural, democrática e em constante mudança, bem como uma formação da cidadania para a construção de uma sociedade mais justa, consciente e comprometida com a mudança social.

Em termos curriculares, o Projeto Político Pedagógico desta Unidade Escolar fundamenta-se nas Diretrizes da Base Nacional Comum Curricular, bem como no Currículo em Movimento da Educação Básica do DF.

Nesse sentido, a presente Proposta Pedagógica, construída com a comunidade escolar através de uma escuta ativa e participativa, busca contemplar as necessidades da comunidade escolar rural, priorizando aprendizagens significativas, promovendo a inclusão, a cidadania e a cultura a que estão inseridos.

3 Histórico da Unidade Escolar

A Escola Classe Ribeirão foi construída inicialmente como uma palhoça em local diferente de sua fundação atual, encontrando-se em outra fazenda, aproximadamente 2km distante do local atual. Em 1970, Dona Maria de Lourdes e seu esposo doaram o terreno para a construção da alvenaria da Unidade Escolar, a qual está localizada próxima da Área de Proteção Ambiental da Cafuringa. Em estudos e entrevistas com moradores antigos da região, obtivemos informações de que o nome da escola foi dado devido ao córrego Ribeirão, situado aproximadamente a duzentos metros da unidade escolar.

Cabe informar que, a Senhora Maria de Lourdes foi servidora desta Unidade de Ensino por vinte e cinco anos como merendeira. Ela se aposentou na metade da década de 90; contudo, continua auxiliando a escola com seus ensinamentos e cultura sobre a região. Este trabalho voluntário da Senhora Lourdes possibilita enriquecer a história da escola e o crescimento da região, favorecendo o entendimento da fundação da Escola Classe Ribeirão.

Os profissionais que atuavam na escola nos meados de 70 e metade de 80, em sua maioria, residiam na região. Além disso, aqueles que moravam em locais mais distantes muitas vezes dormiam na escola por falta de transporte público. Em entrevista com a Senhora Lourdes no ano de 2022, ela disse: “Naquele tempo atrás era uma época de difícil acesso para a escola porque não tinha ônibus e poucas pessoas tinham carro. Os servidores, às vezes, dormiam em minha casa ou na escola; contudo, era muito divertido e todos trabalhavam felizes”.

Ainda, em conversa com o Senhor Cristiano Henrique Barbosa Silva, morador da região e aluno da Escola no início dos anos 90, ele disse: “Íamos de cavalo estudar, não havia ônibus escolar. Lembro ainda que o córrego subia de nível devido às chuvas, então não íamos para a aula porque não tínhamos como atravessar o córrego. Tempo difícil aquele!”

Conforme os anos foram passando, a escola foi se modernizando e melhorando sua estrutura física e infraestrutura social. Atualmente, temos transporte público três vezes ao dia até a unidade escolar, acesso à internet, transporte escolar com rota próxima às casas das crianças, e nossos colaboradores, em sua maioria, residem em Sobradinho/DF. Atualmente, contamos com duas salas de aula; sala de coordenação; sala dos servidores; direção e secretaria no mesmo local; dois banheiros para as crianças, sendo masculino e feminino; um banheiro para os servidores; uma cozinha com depósito. Uma quadra poliesportiva foi construída em parceria com o Ministério Público do Distrito Federal; e um parquinho que foram construídos no ano de 2023 com auxílio das Emendas Parlamentares dos Senhores Deputados Chico Vigilante e Jorge Vianna, mas também com a Deputada Jaqueline Silva.

A pandemia de COVID-19 representou um momento marcante para a unidade escolar, trazendo consigo uma série de desafios sem precedentes. Em primeiro lugar, a transição abrupta para o ensino

remoto durante a pandemia evidenciou deficiências significativas na transmissão do conhecimento, dificultando a participação efetiva de muitos alunos e professores nas atividades educacionais online. A falta de conectividade digital não apenas comprometeu o acesso ao conteúdo curricular, mas também prejudicou a comunicação entre a escola, os alunos e suas famílias, afetando a continuidade do processo de ensino e aprendizagem.

Além disso, é importante considerar as peculiaridades socioeconômicas de vulnerabilidade da comunidade escolar. Durante a pandemia, muitas famílias perderam suas fontes de renda e enfrentaram dificuldades financeiras, o que impactou diretamente a capacidade dos alunos de se dedicarem aos estudos.

Diante desse cenário desafiador, toda a equipe escolar mobilizou-se para realizar doações de cestas básicas mensais às famílias. Além disso, todas as atividades foram impressas com explicações referentes aos conteúdos. Houve também casos de professores que foram até a residência dos alunos com baixo rendimento para realizar aulas presenciais, muitas vezes debaixo de árvores com um distanciamento seguro.

Por fim, foi essencial que cada autor reconhecesse as dificuldades enfrentadas pela educação durante o momento pandêmico e abordasse uma colaboração solidária e participativa, com o objetivo de garantir um acesso à educação de qualidade e equidade, mesmo em tempos de crise.

4 Diagnóstico da realidade da unidade escolar

A realização de reuniões de pais e/ou responsáveis no início do ano letivo de 2024 foi uma medida crucial para estabelecer uma conexão efetiva entre a escola e a comunidade, possibilitando uma compreensão mais profunda das necessidades dos alunos e de suas famílias. Durante esses encontros, foram estabelecido o meio de coleta de dados que proporcionaram uma visão detalhada da realidade socioeconômica dos estudantes atendidos pela unidade escolar. Assim, definiu-se que informações da comunidade escolar serão coletadas por meio de um formulário eletrônico, disponível nos anexos deste documento.

Os resultados obtidos revelaram uma situação preocupante, caracterizada por carências sociais que afetam diretamente a governança e governabilidade da comunidade escolar. Questões como falta de acesso a serviços básicos, como saúde e moradia digna, bem como a ausência de políticas públicas eficazes para promover o desenvolvimento socioeconômico local, foram identificadas como fatores que impactam negativamente no desempenho dos alunos.

É importante ressaltar que tais carências não se limitam apenas às questões materiais, mas também englobam aspectos relacionados à falta de suporte emocional e psicológico por parte das famílias, o que pode gerar consequências significativas no processo de aprendizagem dos estudantes. A

falta de uma estrutura básica para uma vida digna reflete diretamente na capacidade dos alunos de se concentrarem nos estudos e absorverem o conteúdo de forma eficaz.

Diante desse cenário, a realização de uma avaliação diagnóstica na primeira semana de aula foi uma medida essencial para identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos e planejar estratégias de intervenção adequadas. Os resultados dessa avaliação apontaram para uma preocupante prevalência de analfabetismo funcional, especialmente no que diz respeito à interpretação de textos, o que evidencia uma lacuna significativa no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos estudantes.

Nesse contexto, torna-se evidente a urgência de implementar medidas eficazes para combater o analfabetismo funcional e promover a inclusão social na educação. Isso inclui não apenas investimentos em infraestrutura escolar e formação de professores, mas também a implementação de programas e projetos que visem fornecer suporte socioemocional e psicológico aos alunos e suas famílias.

Além disso, as evidências diagnósticas por dados obtidos em pesquisa revelaram que a falta de um horário estabelecido em seus domicílios para estudo, a fim de incentivar os alunos a realizar as atividades escolares, pode gerar consequências negativas no desenvolvimento acadêmico e na organização pessoal dos estudantes. Ademais, ao definirem momentos específicos para o estudo, os alunos podem desenvolver uma maior concentração e foco, maximizando, assim, seu desempenho acadêmico.

Ainda a análise dos dados, destaca-se que embora a maioria dos pais demonstre interesse ao acompanhar as atividades e avaliações dos alunos, apenas 46,4% acompanham o desenvolvimento educacional somente durante as reuniões bimestrais entre pais e professores. Esta constatação suscita preocupações, uma vez que a ausência de acompanhamento diário pode impactar negativamente no desenvolvimento educacional das crianças e adolescentes. É imprescindível ressaltar que a participação ativa dos responsáveis na rotina escolar é fundamental para o êxito acadêmico dos estudantes, sendo as reuniões periódicas uma oportunidade valiosa para a troca de informações e o estabelecimento de estratégias colaborativas entre família e escola.

A pesquisa revela outros aspectos relevantes, como o acesso generalizado à internet, predominantemente realizado por meio de dispositivos móveis, como celulares. Outro ponto destacado é que 92% das famílias recebem algum tipo de benefício governamental, sendo a maioria inserida no mercado de trabalho privado, embora uma parcela significativa de 21,4% esteja desempregada. O diagnóstico da realidade escolar ainda aponta que 48,2% das famílias atua na agricultura, contudo, 67,9% não dispõem de uma horta doméstica. Durante uma consulta informal realizada na reunião do primeiro bimestre com os pais, foi mencionado que a escassez de água na região é um obstáculo para o cultivo doméstico, evidenciando desafios socioambientais que permeiam a comunidade escolar.

Esta instituição educacional caracteriza pela ausência de alunos em situação de defasagem escolar e por um índice de reprovação inferior a 5%. Ademais, não foi possível obter os números oficiais do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no ano anterior devido à não obtenção do quantitativo mínimo de alunos estipulado pela legislação para a sua mensuração.

Para minimizar as situações apresentadas, a coordenadora pedagógica, juntamente com a equipe de professores e direção, criou projetos que serão apresentados neste documento, com o intuito de resgatar as dificuldades apresentadas e reestabelecer a parcerias com a comunidade escolar.

5 Função social da escola

A Escola Classe Ribeirão, sendo uma escola do campo, vai muito além de transmitir conhecimentos sistemáticos. Ela desempenha um papel fundamental na integração e no desenvolvimento da comunidade rural em que está inserida, além de proporcionar oportunidades de aprendizado e crescimento para os alunos que frequentam suas salas de aula.

"A função social da escola desempenha um papel crucial na formação cidadã, na promoção da igualdade de oportunidades e no desenvolvimento de competências essenciais para a vida em sociedade."

Em primeiro lugar, esta unidade escolar do campo atua como um centro de convergência para a comunidade local. Ela não apenas educa as crianças, mas também serve como um ponto de encontro para os membros da comunidade, promovendo a troca de experiências, conhecimentos e valores entre gerações. É um espaço onde os agricultores e outros membros da comunidade podem se reunir para discutir questões relevantes, planejar atividades conjuntas e fortalecer os laços sociais.

Ainda, desempenha um papel vital na preservação e valorização da cultura rural ao ensinar conteúdos curriculares que abordam a história, os costumes, as tradições e as práticas locais, ela contribui para a manutenção da identidade cultural da comunidade. Os alunos têm a oportunidade de aprender com suas próprias raízes, compreendendo a importância do trabalho no campo e cultivando um senso de pertencimento à sua terra e sua cultura.

Ressalta-se que, desempenha um papel crucial na promoção do desenvolvimento sustentável e na conscientização ambiental. Ao ensinar práticas respeitadas com o meio ambiente e adaptadas às características da região, ela contribui para a preservação dos recursos naturais e para a promoção sustentável. Além disso, ao sensibilizar os alunos para questões ambientais, como desmatamento, poluição e mudanças climáticas, a escola do campo os prepara para serem agentes de mudança em suas comunidades, promovendo a adoção de práticas mais sustentáveis em suas vidas cotidianas.

Por fim, a escola desempenha um papel essencial na promoção da igualdade de oportunidades e no combate às desigualdades sociais. Ao proporcionar acesso à educação de qualidade para as crianças

que vivem em áreas rurais, ela contribui para a redução das disparidades educacionais entre o campo e a cidade.

6 Missão da unidade escolar

A missão desta unidade de ensino transcende simplesmente fornecer educação; ela é um compromisso com o desenvolvimento integral dos alunos e o fortalecimento da comunidade rural como um todo. A escola tem como objetivo primordial não apenas transmitir conhecimentos, mas também preparar os alunos para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que a vida no campo e na zona urbana ofertam.

Como também, proporcionar uma educação de qualidade que seja relevante e significativa para a realidade dos alunos e da comunidade. Isso significa oferecer um currículo que valorize a cultura, as tradições e as práticas locais, ao mesmo tempo em que desenvolve habilidades e competências necessárias para o sucesso pessoal e profissional dos alunos.

Outro aspecto importante que temos como missão, é promover o desenvolvimento sustentável e a consciência ambiental entre os alunos e a comunidade. Isso envolve não apenas ensinar práticas sustentáveis, mas também sensibilizar os alunos para a importância da preservação dos recursos naturais e do meio ambiente. De modo que, consiga formar cidadãos responsáveis e engajados, capazes de tomar decisões informadas e contribuir para a construção de um futuro mais sustentável para sua comunidade e para o planeta como um todo.

Esta instituição de ensino busca utilizar as tecnologias para superar as barreiras geográficas e proporcionar acesso a recursos educacionais de qualidade. Isso inclui vídeos, aparelhos eletrônicos, ou seja, recursos disponíveis ao alcance dos alunos, de modo que o uso responsável e crítico das tecnologias, possa fornecer as habilidades necessárias para navegar no mundo digital de forma segura e ética. Isso inclui ensinar sobre questões como privacidade online, segurança cibernética, verificação de fontes e combate à desinformação, preparando os alunos para serem cidadãos digitais responsáveis em uma sociedade cada vez mais conectada.

Portanto, a missão da escola é proporcionar uma educação de qualidade que seja relevante e significativa para os alunos e a comunidade, promovendo o desenvolvimento pessoal, social, tecnológico, econômico e ambiental de forma integrada e sustentável.

7 Princípios orientadores da prática educativa

A Escola Classe Ribeirão, escola do campo, representa um espaço educativo crucial para a formação integral dos sujeitos que habitam nas áreas rurais. Embasada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e nos princípios epistemológicos do currículo em movimento

do Distrito Federal, a prática educativa nesta escola se estrutura em torno de pilares fundamentais que visam promover uma educação contextualizada, interdisciplinar e flexível.

Esta instituição de ensino pauta-se nos fundamentos preconizados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. Nesse sentido, almejamos erigir um sistema educacional que promova a igualdade, a equidade e que leve em conta a diversidade e as vivências extracurriculares dos alunos. Tal abordagem não apenas favorece, mas também é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. A partir dessa perspectiva, é possível potencializar o desenvolvimento integral dos estudantes, proporcionando-lhes oportunidades de aprendizado significativas e alinhadas com suas necessidades e realidades individuais. Assim, a educação se configura como um instrumento eficaz na promoção do acesso igualitário ao conhecimento e na promoção do pleno exercício da cidadania, conforme citado na LDB:

“Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;

IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;

...

VII - valorização do profissional da educação escolar;

...

X - valorização da experiência extra-escolar;”

É essencial destacar a relação entre teoria e prática como um princípio norteador dessa abordagem educativa. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional preconiza a necessidade de integrar conhecimentos teóricos com a realidade vivenciada pelos estudantes. Essa integração se dá na Escola Classe Ribeirão de forma ainda mais intensa, pois os conteúdos curriculares são diretamente relacionados às atividades e demandas presentes no contexto rural. Isso oportuniza aos alunos não apenas de aprender conceitos abstratos, mas também de aplicá-los em situações concretas, contribuindo para uma aprendizagem significativa e para o desenvolvimento de habilidades práticas essenciais para a vida no campo.

"O aprendizado utilizando materiais concretos é essencial para promover uma compreensão profunda e duradoura dos conceitos, pois permite aos alunos experimentarem e manipularem objetos tangíveis, facilitando a conexão entre o abstrato e o real."

A interdisciplinaridade é outro aspecto crucial na prática educativa desta unidade escolar. O currículo em movimento do Distrito Federal valoriza a integração entre diferentes áreas do conhecimento, reconhecendo que os desafios enfrentados no meio rural exigem uma abordagem holística e multifacetada. Nesse sentido, os conteúdos curriculares desta escola são organizados de maneira a promover a articulação entre disciplinas, estimulando os alunos a perceberem as conexões entre os diversos saberes e a compreenderem a complexidade dos problemas que enfrentam em seu cotidiano.

A flexibilização curricular é uma característica intrínseca trabalhado na instituição de ensino. Reconhecendo a diversidade de realidades e necessidades presentes na comunidade escolar, a prática educativa busca adaptar-se de forma dinâmica e sensível às especificidades local. Isso implica autonomia dos professores na escolha de metodologias pedagógicas adequadas às demandas e interesses dos estudantes. Dessa forma, a flexibilização curricular permite que seja mais inclusiva, valorizando os conhecimentos e experiências dos alunos e promovendo uma maior sintonia entre o Projeto Político Pedagógico e a realidade vivenciada pelas comunidades rural local.

Em síntese, a Escola Classe Ribeirão, pautada nos princípios orientadores da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e do currículo em movimento do Distrito Federal, busca oferecer uma educação de qualidade que seja capaz de dialogar de forma efetiva com as demandas e desafios do meio rural. Ao integrar teoria e prática, promover a interdisciplinaridade e flexibilizar o currículo, essa abordagem educativa contribui para a formação de cidadãos críticos, autônomos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável de suas comunidades.

8 Metas da unidade escolar

1. Aumentar o desempenho dos alunos em avaliações bimestrais em 10% em todas as disciplinas até o final do ano letivo;
2. Reduzir o absenteísmo escolar em 15% até o final do ano letivo;
3. Aumentar o acesso à tecnologia educacional em 15%, a fim de oportunizar aos estudantes a meio eletrônicos;
4. Implementar programas de educação ambiental e práticas de sustentabilidade, de modo que alcance a conscientização dos responsáveis em pelo menos 30% das boas práticas ambientais.
5. Melhorar a convivência na escola, reduzindo o número de incidentes disciplinares (bullying, etc.) em 25%;
6. Fortalecer a parceria entre a escola, os pais e a comunidade, aumentando a participação dos pais em eventos escolares em 30%;
7. Reorganizar o trabalho em 100%, trazendo os objetivos pautados na Base Nacional Comum Curricular e Currículo em movimento do Distrito Federal;
8. Aumentar a participação dos alunos nas tarefas encaminhadas para casa em 35% até o final do ano;
9. Desenvolver um programa de atividades ao ar livre para promover o contato com a natureza e o bem-estar dos alunos, aumentando a participação das classes e da família em 20% até o final do ano letivo;

10. Aprimorar a infraestrutura da escola, realizando melhorias físicas em áreas prioritárias, como salas de aulas, instalação esportiva, pátio escolar, cozinha, banheiros;
11. Melhorar o desempenho nas aprendizagens dos alunos, principalmente em português e matemática em 30% a cada bimestre;
12. Recompôr as aprendizagens através de projetos específicos, de modo que, pelo menos, 80% dos alunos consigam acompanhar ano/série no qual cursa;
13. Fazer a troca de todo o mobiliário administrativo e pedagógico em, pelo menos, 85%, até o final do ano civil;
14. Elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em, pelo menos, 40% até o ano letivo.

9 Objetivos

O objeto desta unidade escolar quanto aos aspectos do ensino voltado para o campo e da aprendizagem é profundamente enraizado na compreensão das especificidades, necessidades e potencialidades da comunidade rural local e dos contextos no qual está inserida. Mais do que apenas transmitir conhecimentos, essa abordagem reconhece e valoriza os saberes locais, as práticas tradicionais e as relações intrínsecas entre as pessoas e o ambiente rural. É promover uma educação contextualizada e significativa, que esteja alinhada com as realidades vividas pelos alunos camponeses. Isso significa considerar não apenas o acesso ao conhecimento formal, mas também a promoção do desenvolvimento humano integral, levando em conta aspectos como a cultura, a identidade, a tecnologia, a economia e o meio ambiente.

9.1 Objetivo Geral

O objetivo primordial desta unidade escolar é elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) através da implementação de estratégias pedagógicas contextualizadas, investimentos em infraestrutura adequada e formação continuada dos professores, visando garantir uma educação de qualidade que atenda às necessidades específicas da comunidade rural, de modo que promova o desenvolvimento integral dos alunos.

9.2 Objetivos Específicos

1. Implementar estratégias de ensino contextualizadas que integrem os conhecimentos tradicionais e locais dos alunos da comunidade rural, visando melhorar seu desempenho em todas as disciplinas;

2. Incentivar a participação dos alunos nas atividades escolares por meio da valorização das práticas culturais e atividades locais, promovendo uma integração entre o conhecimento formal e o conhecimento prático, de sorte que contextualize seus conhecimentos aprendidos;
3. Facilitar o acesso dos estudantes a tecnologias educacionais adaptadas à realidade rural, como, materiais didáticos digitais e recursos audiovisuais, para enriquecer seu aprendizado e melhorar a nota avaliativa do IDEB;
4. Desenvolver programas de educação ambiental que abordem questões específicas do campo, como conservação do solo, uso racional da água, manejo sustentável dos recursos naturais e preservação da biodiversidade local, de forma que os conteúdos favoreçam a consolidação e desenvolvimento do aprendiz;
5. Criar projetos educativos que reconheçam e valorizem os saberes e práticas tradicionais dos alunos rurais, contribuindo para recompor suas aprendizagens e garantir sua progressão adequada em sua vida escolar;
6. Investir na melhoria da infraestrutura física da escola, incluindo adequação das salas de aula, coordenação e espaços para atividades práticas poliesportiva, de modo que a ergonomia oferecida facilite no processo de conhecimento e aprendizagem;
7. Integrar conteúdos curriculares com a realidade rural, utilizando exemplos e casos práticos relacionados a vivência que circunda o aluno, com o fim de consolidar o seu aprendizado;
8. Apoiar a capacitação e formação continuada para os professores, com foco em metodologias de ensino contextualizadas, práticas pedagógicas inovadoras e uso de tecnologias educacionais no ambiente rural, com objetivo de oferecer uma didática viva e contextualizada para o aprendizado;
9. Promover a integração entre escola e comunidade rural, por meio de eventos, projetos e atividades que envolvam os moradores locais, valorizando a cultura, os saberes tradicionais e a identidade da região, com intuito de que a valorização local facilite na construção de uma práxis viva;
10. Implementar ações de acompanhamento e monitoramento do desempenho dos alunos da educação do campo, com a participação ativa dos professores, gestores escolares e famílias, visando identificar e corrigir possíveis dificuldades de aprendizagem;
11. Estabelecer metas e indicadores específicos para avaliar o progresso educacional da escola rural, levando em consideração as particularidades e desafios do contexto rural,

além de buscar a melhoria contínua do IDEB como medida do sucesso educacional na comunidade rural.

10 Fundamentos teórico-metodológicos norteadores da prática educativa

A concepção do currículo em movimento adotada pelo Distrito Federal reflete uma abordagem progressista e holística da educação, que reconhece a complexidade do processo de ensino e aprendizagem e busca integrar diversas perspectivas teóricas e práticas pedagógicas. Essa abordagem, que se baseia na BNCC e nas diretrizes do campo tanto em nível nacional quanto local, visa garantir uma educação de qualidade que atenda às necessidades específicas dos alunos e da comunidade.

A avaliação de ensino e aprendizagem no contexto do currículo em movimento é uma parte fundamental desse processo educacional dinâmico nesta unidade escolar. Ao integrar a BNCC e as diretrizes do campo, a avaliação busca não apenas medir o desempenho dos alunos em relação aos conteúdos curriculares, mas também avaliar o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para sua formação integral. Nesse sentido, a avaliação se torna mais abrangente e contextualizada, permitindo uma compreensão mais completa do progresso do aluno e das áreas que necessitam de apoio.

"A avaliação da aprendizagem desempenha um papel crucial no processo educativo, fornecendo informações essenciais sobre o progresso dos alunos e orientando as práticas pedagógicas. Ela não deve ser vista apenas como uma medida de desempenho, mas sim como uma ferramenta para identificar pontos fortes e áreas de melhoria, contribuindo assim para o desenvolvimento contínuo dos estudantes."

Ressalta-se que, as diretrizes do campo promovem de uma educação de qualidade para as escolas situadas em áreas rurais. Ao considerar as especificidades e desafios do contexto rural, essas diretrizes orientam a prática pedagógica de forma a valorizar a cultura local, promover o desenvolvimento sustentável, integrar saberes e práticas contextualizadas e fortalecer o vínculo entre escola e comunidade. Dessa forma, contribuem para a construção de uma educação mais inclusiva, relevante e transformadora para as comunidades rurais.

"A promoção da educação de qualidade na escola do campo é essencial para garantir o acesso equitativo à educação e para valorizar a diversidade cultural e ambiental presente nessas comunidades. Isso requer não apenas a adequação dos recursos e currículos às necessidades específicas dos estudantes rurais, mas também o reconhecimento e valorização dos saberes locais, promovendo assim uma educação contextualizada e significativa."

A influência da teoria crítica e pós-crítica da educação no currículo em movimento do Distrito Federal é evidente na sua preocupação em promover uma educação emancipatória e transformadora. Essa abordagem teórica enfatiza a importância da reflexão crítica sobre as estruturas de poder e desigualdade presentes na sociedade, incluindo o sistema educacional. Esta unidade escolar adotando

essa perspectiva, busca capacitar os alunos não apenas com conhecimentos técnicos, mas também com uma consciência crítica que os habilite a questionar e transformar a realidade à sua volta.

A pedagogia histórico-crítica, por sua vez, contribui para esta escola do campo com uma prática educativa que valoriza a história e as contradições sociais como ponto de partida para o processo de ensino e aprendizagem. Essa abordagem reconhece o papel ativo do aluno na construção do conhecimento e na transformação da sociedade, incentivando uma participação ativa e crítica por parte dos estudantes.

"A pedagogia histórico-crítica desempenha um papel fundamental na educação ao proporcionar uma análise crítica da realidade social e histórica, capacitando os alunos a compreenderem e transformarem o mundo em que vivem. Ao enfatizar a reflexão sobre as contradições sociais e a busca por uma práxis transformadora, essa abordagem pedagógica promove a formação de cidadãos críticos, ativos e engajados na construção de uma sociedade mais justa e democrática."

A teoria histórico-cultural da psicologia enriquece a abordagem pedagógica da Escola Classe Ribeirão, destacando a significativa influência do contexto sociocultural no processo de desenvolvimento humano e aprendizagem. Ao reconhecer a centralidade da cultura e da interação social na formação dos indivíduos, esta teoria fundamenta práticas educacionais que celebram a diversidade e fomentam uma educação inclusiva e contextualizada, promovendo, assim, uma didática mais eficaz e pertinente à realidade dos alunos.

"A pedagogia histórico-cultural é essencial para a educação por sua ênfase no papel da cultura e da interação social no processo de aprendizagem. Ao reconhecer a influência dos contextos históricos e culturais na formação dos sujeitos, essa abordagem pedagógica valoriza a mediação do conhecimento e promove uma educação que considera as experiências prévias dos alunos, favorecendo assim o desenvolvimento integral e crítico dos indivíduos."

A educação integral na Escola Classe Ribeirão, por se situar em um contexto rural, se desenvolve sob uma perspectiva singular que considera as especificidades e desafios inerentes ao ambiente rural. Fundamentada nos princípios da integralidade, da intersetorialização, das transversalidades, da territorialidade, do trabalho em rede e do diálogo entre escola e comunidade, esta abordagem educacional busca englobar não somente o aspecto acadêmico, mas também as dimensões socioemocionais e culturais dos educandos, promovendo uma educação contextualizada e relevante para suas vidas. A interação estreita com o ambiente local e a colaboração com diversos atores sociais na região são elementos centrais para o enriquecimento do processo educativo, visando assim contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes e para o fortalecimento dos laços entre a escola e a comunidade rural.

"O Currículo em Movimento do Distrito Federal propõe uma educação integral que vai além do ensino de disciplinas isoladas, buscando integrar os conhecimentos de forma transversal, contextualizada e significativa, promovendo o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões."

Além do mais, a educação integral se manifesta através de uma abordagem pedagógica que transcende os limites tradicionais do ensino, abraçando uma visão holística do processo educativo. Essa concepção compreende a integração de diferentes saberes, a inter-relação entre os diversos aspectos do conhecimento e a valorização das experiências individuais e coletivas dos alunos.

Portanto, a concepção do Currículo em Movimento no Distrito Federal integradora com a BNCC, as diretrizes do campo, as teorias críticas e pós-críticas da educação, a pedagogia histórico-crítica, psicologia histórico-cultural e a educação integral proporcionam a nossa escola uma educação de qualidade, que não apenas transmita conhecimentos, mas também forme cidadãos críticos, reflexivos e comprometidos com a transformação social.

11 Organização curricular da unidade escolar

A organização curricular da Escola Classe Ribeirão desempenha um papel crucial na promoção de uma educação contextualizada e relevante para os alunos que vivem e estudam nesta comunidade rural. Nesse contexto específico, a interdisciplinaridade, os temas transversais, o trabalho por meio de programas e projetos, educação para diversidade, cidadania e educação em e para direitos humanos e educação para sustentabilidade emergem como ferramentas essenciais para enriquecer o processo de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.

A interdisciplinaridade é uma abordagem pedagógica que se mostra particularmente relevante para esta escola, pois permite a integração de conhecimentos de diversas áreas em torno de temas centrais relacionados à vida no campo. Ao promovermos a interação entre disciplinas como ciências, geografia, história, matemática e língua portuguesa, os alunos são incentivados a compreenderem de forma mais abrangente e contextualizada os desafios e potencialidades do meio rural. Citando um exemplo de projeto desenvolvido tempos anteriores na escola sobre a agricultura familiar podemos envolver aulas de Ciências da Natureza, afim de que entendam o ciclo de vida das plantas; matemática para calcular a produtividade da colheita; história para explorar a evolução das técnicas agrícolas; e língua portuguesa para produção de relatórios e documentação das atividades.

"A interdisciplinaridade na educação promove uma abordagem holística do conhecimento, integrando diferentes áreas do saber para enriquecer o processo de aprendizagem e preparar os alunos para enfrentar os desafios complexos do mundo contemporâneo."

Ademais, os temas transversais desempenham um papel fundamental na organização curricular e no Projeto Político Pedagógico desta instituição de ensino, uma vez que abordam questões relevantes para a vida no campo, como sustentabilidade ambiental, valorização da cultura local, cultura e paz, respeito à diversidade e promoção da cidadania. Esses temas permeiam as diferentes disciplinas e

proporcionam aos alunos a oportunidade de refletir sobre suas próprias realidades e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

"A transversalidade na educação do campo representa uma abordagem pedagógica que busca integrar saberes locais, práticas culturais e conhecimentos tradicionais às disciplinas acadêmicas, promovendo uma educação mais contextualizada e relevante para as comunidades rurais."

Assim, a transversalidade possibilita o trabalho por meio de programas e projetos que serão apresentados neste documento, a fim de ser uma estratégia eficaz para envolver os alunos em experiências práticas e significativas que vão além dos limites da sala de aula.

A promoção da educação para a diversidade nesta instituição de contexto rural, assume uma relevância incontestável na educação para vida. A diversidade, enquanto valor intrínseco à sociedade, demanda uma abordagem inclusiva e sensível, sendo na escola um espaço privilegiado para o fomento de um ambiente de respeito, tolerância e compreensão mútua. Nessa conjuntura, buscamos desempenhar um papel fundamental, não apenas na transmissão de conhecimentos acadêmicos, mas também na formação integral do estudante, capacitando-o a conviver harmoniosamente em meio à pluralidade de culturas, etnias, crenças e realidades socioeconômicas que permeiam a comunidade escolar. Assim, ao investimos na educação para a diversidade, não apenas cumprimos o nosso papel primordial de formador de cidadãos conscientes e críticos, mas também contribuímos para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva.

"A SEEDF reestrutura seu Currículo de Educação Básica partindo da definição de diversidade, com base na natureza das diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia, de orientação sexual, de pertencimento, de personalidade, de cultura, de patrimônio, de classe social, diferenças motoras, sensoriais, enfim, a diversidade vista como possibilidade de adaptar-se e de sobreviver como espécie na sociedade."

Dentro da sala de aula, trabalharmos o tema da educação para a diversidade com uma abordagem ativa e inclusiva que valorize e respeite as múltiplas identidades e experiências dos alunos. Isso é feito através da seleção de materiais didáticos diversos que representem uma ampla gama de culturas, origens étnicas, religiões, orientações sexuais e capacidades físicas. Além do mais, buscamos promover discussões abertas e respeitadas sobre questões relacionadas à diversidade, incentivando nossos aprendizes a compartilharem suas próprias experiências e perspectivas.

A promoção da cidadania e a educação em direitos humanos é fundamental na busca pela construção de uma sociedade justa e inclusiva. Ao cultivarmos dentro da sala de aula o entendimento dos direitos e responsabilidades dos indivíduos em uma comunidade, fortalecemos os valores fundamentais de dignidade, igualdade e liberdade, capacitando os aprendizes a participarem ativamente na defesa desses princípios. Através da educação em direitos humanos, proporcionamos a capacitação e o reconhecimento para desafiar injustiças, promover a diversidade e agir em prol do bem comum. Nessa

perspectiva, investimos na disseminação desses conhecimentos e práticas essenciais para o fortalecimento da democracia e a garantia de uma convivência harmoniosa e respeitosa entre os indivíduos e grupos sociais.

“A cidadania ativa pode ser entendida como o exercício que possibilita a prática sistemática dos direitos conquistados, bem como a ampliação de novos direitos, devendo contribuir para a defesa da garantia do direito à educação básica pública, gratuita e laica para todas as pessoas, inclusive para os que a ela não tiveram acesso na idade e condições próprias. É ampla a discussão nos dias atuais sobre o “direito à aprendizagem”, como um dos maiores desafios da Escola.”

A educação para a sustentabilidade promove uma conscientização ampla e profunda sobre os desafios ambientais e sociais que enfrentamos atualmente. Por meio dela, os alunos são capacitados a compreender a interdependência entre os sistemas naturais e humanos, bem como a adotar práticas e comportamentos que promovam a conservação dos recursos naturais, a equidade social e o desenvolvimento econômico sustentável. Além disso, a educação para a sustentabilidade estimula o pensamento crítico, a criatividade e a inovação, preparando nossos estudantes para o presente e futuro, a fim de enfrentar os complexos problemas globais de maneira colaborativa e proativa.

Essa abordagem é realizada nesta escola do campo por meio de atividades teóricas, aulas ilustrativas, motivacionais e bem estruturadas, que abordam conceitos fundamentais de sustentabilidade de forma acessível e aplicável à realidade dos alunos. Mas também em aulas práticas, sendo promovidas atividades, experiências e passeios na região ligados ao campo, proporcionando aos estudantes um contato direto com o ecossistema local e os desafios enfrentados pela comunidade. Essa integração entre teoria e prática permite que os alunos não apenas adquiram conhecimento, como também desenvolvem habilidades práticas para identificar e resolver problemas ambientais, promovendo um aprendizado significativo e duradouro.

Diante disso, a unidade escolar prioriza a integração curricular, enfatizando a interdisciplinaridade, temas transversais, sustentabilidade, cidadania, direitos humanos e diversidade. Esses princípios são promovidos por meio de programas e projetos que facilitam o aprendizado dos alunos. Ao incorporarmos tais elementos na prática educativa ao longo do ano letivo, proporcionamos uma educação mais contextualizada e significativa, preparando os alunos para os desafios e oportunidades, e promovendo uma participação ativa na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

12 Organização do trabalho pedagógico da unidade escolar

12.1 Organização dos tempos e espaço

A Escola Classe Ribeirão, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Plano Distrital de Educação e o Currículo em Movimento do Distrito Federal, adota uma abordagem

integral na organização do tempo e espaço, visando garantir uma educação de qualidade e relevante para os alunos.

"No ambiente educacional, o tempo e o espaço desempenham papéis cruciais na construção de experiências de aprendizado significativas, proporcionando contextos adequados para o desenvolvimento integral dos alunos e influenciando diretamente suas interações, percepções e realizações."

Em relação ao tempo, a escola considera primordial assegurar intervalos adequados para descanso e alimentação, especialmente diante do fato de que muitos alunos percorrem longas distâncias para chegar à instituição. Assim, os alunos realizam duas refeições na unidade escolar, sendo uma na entrada e outra no intervalo/recreio, o que está alinhado com as diretrizes da BNCC quanto à promoção da alimentação saudável e do bem-estar dos estudantes.

Horários	Matutino	Vespertino
Início de aula	7:30	12:40
Refeição Inicial	7:35 – Café da manhã	12:40 - Almoço
Intervalo	9:40 até 10:00	16:50 até 17:10
Refeição final	12:00 - Almoço	15:30 – Lanche
Fim de aula	12:30	17:30

No que tange aos espaços, a escola oferece ambientes que valorizam a conexão com a natureza e estimulam a interação dos alunos com o meio ambiente, conforme preconizado pela BNCC e pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal. Além disso, busca-se garantir a disponibilidade de recursos tecnológicos e materiais pedagógicos adequados, de acordo com as necessidades e especificidades de cada aluno, promovendo assim uma aprendizagem mais inclusiva e contextualizada.

Outro aspecto importante são os espaços educacionais fora do ambiente escolar, como museus, zoológicos, parques naturais e centros científicos, conforme projetos escritos neste documento.

Os passeios escolares oferecem oportunidades valiosas para os nossos alunos expandirem seus horizontes e aplicarem o que aprenderam em sala de aula em contextos do mundo real. Essas visitas guiadas permitem que os estudantes vivenciem experiências práticas e interativas, promovendo uma compreensão mais profunda dos conceitos estudados. Além disso, os passeios escolares estimulam o interesse dos alunos por áreas específicas do conhecimento, despertando vocações e inspirando futuras carreiras. Essas atividades extracurriculares também promovem a socialização entre os alunos e fortalecem os laços entre eles e seus professores, contribuindo para um ambiente escolar mais coeso e enriquecedor.

12.2 Relação escola-comunidade

A relação entre a escola e a comunidade é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento educacional e social de uma sociedade. Nesse contexto, o engajamento em projetos que promovem a sustentabilidade e a integração comunitária emerge como um elemento crucial para uma formação holística dos estudantes e para o fortalecimento dos laços entre a instituição escolar e seu entorno.

"A gestão participativa na educação é fundamental para promover a inclusão da comunidade no processo decisório da escola, fortalecendo assim a democracia educacional e garantindo que as necessidades específicas dos alunos e da comunidade sejam atendidas de forma eficaz."

Um exemplo notável dessa relação é a colaboração entre a escola e ecovilas próximas, que exemplificam práticas sustentáveis e cuidado com o meio ambiente. Essas comunidades, ao utilizar os recursos naturais de forma consciente e sem degradá-los, oferecem valiosos ensinamentos aos alunos sobre a importância da preservação ambiental, da sustentabilidade e da responsabilidade socioambiental. Ao participarem de atividades nessas ecovilas, os estudantes têm a oportunidade de vivenciar na prática os princípios do respeito à natureza e da busca por alternativas sustentáveis de produção e consumo.

A parceria entre a comunidade escolar e os setores pedagógico e administrativo contribui para uma gestão mais eficiente e participativa da escola. A colaboração mútua na organização e manutenção da estrutura física da instituição, por meio de pequenos reparos e serviços de mão de obra, evidencia o comprometimento comum com o bem-estar e o bom funcionamento do ambiente educacional. Essa cooperação, que é de forma voluntária e sem custos adicionais para a escola, fortalece os vínculos entre os diferentes atores envolvidos na comunidade escolar e promove um senso de pertencimento e responsabilidade compartilhada.

Assim, a relação entre a escola e a comunidade é um elemento crucial para o desenvolvimento de uma educação de qualidade e para o fortalecimento dos laços sociais. Por isso, temos buscado promover um ambiente educacional inclusivo, participativo e enriquecedor para todos os envolvidos, por meio da realização de assembleias gerais que visam aproximar a comunidade escolar e resolver questões problemáticas que possam surgir ao longo do ano letivo, além de envolver a comunidade nas tomadas de decisões pedagógico-administrativas.

12.3 Relação teoria e a prática.

A importância da teoria e prática para os nossos alunos é indiscutível, pois esses dois aspectos são fundamentais para o desenvolvimento integral e eficaz da educação do campo. Enquanto a teoria fornece o conhecimento conceitual e estrutural necessário, a prática complementa esse aprendizado ao aplicar esses conceitos em situações reais, conectando o aluno com a sua realidade e promovendo um aprendizado significativo e contextualizado.

Ressalta-se que, a teoria proporciona aos alunos uma base sólida de conhecimento. Por meio dela, os alunos podem compreender os princípios fundamentais das diferentes disciplinas, desde a matemática e ciências até as ciências sociais e humanas. Essa compreensão teórica é essencial para que possam entender os conceitos subjacentes aos desafios enfrentados em suas comunidades e no mundo, permitindo-lhes encontrar soluções criativas e inovadoras.

No entanto, a teoria por si só não é suficiente para preparar os alunos para os desafios do mundo real, nesse contexto a prática desempenha um papel crucial. Ao envolver os alunos em atividades práticas e experiências de aprendizado fora da sala de aula, eles têm a oportunidade de aplicar o conhecimento adquirido de forma prática. Isso não apenas reforça a compreensão dos conceitos teóricos, mas também desenvolve habilidades essenciais, como pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho em equipe.

Na Escola Classe Ribeirão, a prática vai além de atividades ligadas à terra, como agricultura; é um trabalho pedagógico que possibilita ao aluno ter contato direto com o que foi aprendido em sala de aula. Essa abordagem prática engloba experiências que podem variar de projetos de desenvolvido, passando por simulações de situações do mundo real em diversas disciplinas.

12.4 Metodologias de ensino

A metodologia de ensino é uma peça fundamental no processo educacional, pois influencia diretamente na forma como os alunos absorvem o conhecimento e se desenvolvem ao longo de sua jornada acadêmica. É imprescindível considerar uma abordagem que promova a práxis envolvente, onde o aluno seja o protagonista de seu próprio aprendizado, inserido em um ambiente dinâmico onde suas ideias, experiências e exemplos pessoais são valorizados e integrados ao processo de ensino.

No caso do ensino voltado para o campo, por exemplo, é essencial que a práxis seja enriquecida por experiências práticas e vivências que conectem os conceitos teóricos à realidade dos alunos, proporcionando uma aprendizagem significativa e contextualizada.

Uma das características mais marcantes dessa abordagem é o respeito pelo conhecimento informal adquirido pelo aluno ao longo de sua vida. Reconhecer e valorizar as experiências prévias dos estudantes enriquece o processo de ensino, tornando-o mais relevante e estimulante. O diálogo entre saberes formais e informais potencializa a construção do conhecimento, promovendo uma aprendizagem mais abrangente e inclusiva.

Ademais, utilizamos de uma metodologia de ensino lúdica, que valorize o campo como um segmento importante para a construção da sociedade. O uso de jogos, atividades práticas e projetos interdisciplinares não só torna o aprendizado mais atrativo e motivador, mas também estimula o

desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, resolução de problemas e pensamento crítico, essenciais para a formação de cidadãos ativos e participativos.

Outro aspecto relevante é o resgate da defasagem escolar, que muitas vezes se manifesta como um obstáculo ao desenvolvimento pleno dos alunos. Nesta conjuntura, toda a equipe da escola, oferece apoio contínuo tanto aos alunos quanto às suas famílias, visando identificar as causas da defasagem e implementar estratégias amplas e específicas de modo eficaz para superá-la. Para isso, são inclusos acompanhamento individualizado, suporte psicopedagógico com a família e aluno, sempre com o objetivo de garantir que todos os estudantes tenham igualdade de oportunidades de aprendizado e desenvolvimento.

12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres.

Adotamos a organização do trabalho escolar em ciclos, conforme proposta pelo Currículo em Movimento. Essa abordagem reconhece a importância de estruturar a educação em etapas, especialmente para o ensino fundamental nos anos iniciais, onde os alicerces do aprendizado são estabelecidos.

"A Educação em Ciclo do Currículo em Movimento do Distrito Federal representa uma abordagem dinâmica e flexível que visa promover a aprendizagem contínua e significativa, integrando os conhecimentos escolares com as vivências dos alunos e as demandas da sociedade em constante transformação."

A organização da escola em ciclos permite uma visão mais integrada e flexível do processo educativo. Em vez de segmentar rigidamente o ensino em séries específicas, os alunos avançam de ciclo para ciclo conforme demonstram domínio dos conteúdos e competências essenciais. Essa flexibilidade reconhece as diferentes necessidades e ritmos de aprendizado dos alunos, permitindo que avancem no seu próprio ritmo e recebam suporte adicional sempre que necessário.

Essa abordagem permite uma maior integração entre as disciplinas, promovendo uma aprendizagem mais holística e contextualizada. Os conteúdos são apresentados de forma interdisciplinar, relacionando-se com a realidade dos alunos e incentivando uma compreensão mais profunda e significativa.

Para o ensino fundamental, essa organização em ciclos é especialmente importante. É nessa fase que os alunos estão desenvolvendo habilidades fundamentais de leitura, escrita e matemática, bem como construindo sua base de conhecimento em outras áreas. Dividir a educação em etapas permite uma progressão gradual e cuidadosa, garantindo que os alunos adquiram os fundamentos necessários para o sucesso escolar futuro.

Essa abordagem também possibilita o acompanhamento individualizado do progresso do aluno. Os professores e a coordenadora têm a oportunidade de observar de perto o desenvolvimento de cada aluno e fornecer feedback personalizado para apoiar seu crescimento. Isso cria um ambiente de

aprendizado mais inclusivo e receptivo, onde cada aluno se sente valorizado e apoiado em sua jornada educacional.

13 Apresentação dos programas e projetos institucionais desenvolvidos na unidade escolar.

Esta unidade escolar não participa de nenhum projeto institucional.

14 Apresentação dos projetos específicos da unidade escolar

Na Escola Classe Ribeirão, é dada grande importância aos projetos construídos pela equipe, os quais são articulados com o currículo em movimento do Distrito Federal, o Plano Distrital de Educação, bem como com os Planos Educacionais Individualizados (PEIs). Essa integração é essencial para garantir uma educação de qualidade alinhada com as necessidades e realidades dos alunos. Tal integração estratégica não apenas fortalece a eficácia do ensino, mas também promove uma abordagem mais inclusiva e personalizada para atender as diversas necessidades de aprendizado dos estudantes.

A articulação dos projetos desenvolvidos nesta unidade de ensino com o Currículo em Movimento do Distrito Federal assegura que os objetivos educacionais estejam alinhados com as diretrizes e metas estabelecidas pelos normativos. Isso garante uma coerência no processo de ensino-aprendizagem, ajudando os alunos a alcançarem os padrões de desempenho esperados e desenvolverem as competências necessárias para o sucesso educacional e pessoal.

A integração dos projetos escolares com o Plano Distrital de Educação proporciona uma visão mais abrangente e integrada das necessidades educacionais da comunidade. Os projetos são desenvolvidos com base nas prioridades e objetivos estabelecidos pelo plano, abordando questões relevantes para o contexto local e contribuindo para o desenvolvimento social, cultural e econômico da região.

Os Planos Educacionais Individualizados construídos na escola desempenham um papel fundamental ao garantir que cada aluno receba o apoio e os recursos necessários para alcançar seu pleno potencial. Ao articular os projetos da escola com os PEIs dos alunos, possibilita aos nossos educadores adaptar as atividades e abordagens de ensino para atender às necessidades específicas de aprendizado de cada estudante, garantindo uma educação mais inclusiva e personalizada.

Por fim, apresenta-se abaixo a sinopse da construção dos projetos a serem desenvolvidos no ano letivo de 2024, sendo que todo o projeto está escrito no Apêndice deste documento.

14.1 Conhecendo e preservando nossa comunidade

Conhecer e preservar nossa comunidade rural é um compromisso vital para garantir não apenas o bem-estar das gerações presentes, mas também a sustentabilidade e a prosperidade das gerações

futuras. Em um mundo cada vez mais globalizado, é fácil perder de vista a importância de nossas raízes locais e a riqueza de conhecimentos e tradições que nossas comunidades rurais oferecem.

Ao conhecer nossa comunidade rural, também nos comprometemos a preservá-la. Isso envolve adotar práticas sustentáveis que protejam o meio ambiente e promovam o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a conservação dos recursos naturais. Agricultura orgânica, manejo florestal sustentável e uso responsável da água são apenas algumas das maneiras pelas quais podemos contribuir para a preservação de nossa comunidade rural.

Em última análise, conhecer e preservar nossa comunidade rural é um investimento no nosso próprio futuro e no futuro das próximas gerações. Ao nos conectarmos com nossas raízes locais, fortalecemos nosso senso de pertencimento e cultivamos um profundo respeito pelo meio ambiente e pelas pessoas que compartilham nossa comunidade. É através desse compromisso compartilhado que podemos construir um futuro sustentável e próspero para todos.

Considerando a importância de preservar a cultura local e sua história, a unidade escolar está empenhada em realizar um trabalho de amostra artística em diversos segmentos disciplinares, buscando assim não só enriquecer o aprendizado dos alunos, mas também valorizar e celebrar a riqueza cultural de nossa comunidade rural.

14.2 Brasília, a capital do sonho

Brasília, a icônica capital do Brasil, é muito mais do que apenas um centro político e administrativo. Ela é um marco arquitetônico, uma representação do sonho e da visão de futuro de um país. Pensada e idealizada pelo visionário urbanista Lúcio Costa e concretizada pelas mãos talentosas do arquiteto Oscar Niemeyer, Brasília é uma cidade única, repleta de história, cultura e beleza incomparáveis.

Com o objetivo de proporcionar uma experiência enriquecedora e educativa, as crianças da nossa unidade escolar terão a oportunidade única de conhecer pessoalmente Brasília. Esta viagem será muito mais do que uma simples excursão; será uma jornada pelo coração pulsante do Brasil, onde os pequenos exploradores poderão mergulhar na rica história e no vibrante presente desta cidade extraordinária.

Neste projeto, as crianças serão convidadas a descobrir os monumentos icônicos, como o Congresso Nacional, o Palácio da Alvorada, a Catedral Metropolitana e a famosa Ponte JK. Além disso, elas terão a chance de aprender sobre a diversidade cultural, a importância da preservação ambiental e os valores democráticos que Brasília representa.

14.3 Desmitificando o universo: uma jornada ao Planetário Brasília

O Universo sempre fascinou a humanidade com sua vastidão, mistérios e beleza incomparável. No entanto, muitas vezes, concepções equivocadas e mitos obscurecem nossa compreensão do cosmos. É nesse contexto que surge a necessidade de desmitificar o Universo e promover um entendimento mais claro e preciso sobre os fenômenos cósmicos que nos rodeiam.

Com o intuito de oferecer uma experiência educativa e inspiradora, propomos um projeto que levará os participantes a uma jornada única no Planetário do Distrito Federal. Neste ambiente imersivo e envolvente, os participantes terão a oportunidade de explorar os confins do Universo, desvendar seus mistérios e desmistificar conceitos errôneos que muitas vezes obscurecem nossa visão do cosmos.

Ao adentrar no planetário, os participantes serão transportados para além dos limites da Terra, mergulhando em uma viagem emocionante através das estrelas, planetas, galáxias e além. Sob o céu artificialmente criado, eles terão a chance de contemplar a beleza da Via Láctea, explorar os movimentos dos planetas e testemunhar fenômenos cósmicos impressionantes, como supernovas e buracos negros.

14.4 Recuperação das aprendizagens: intervenções intraclasse e extraclasse

Propomos uma abordagem abrangente e dinâmica para a recuperação de aprendizagens, combinando intervenções intraclasse e extraclasse. O objetivo principal é oferecer suporte personalizado e diferenciado aos alunos, atendendo às suas necessidades individuais de aprendizagem.

As intervenções intraclasse serão integradas ao ambiente regular de sala de aula, proporcionando oportunidades adicionais de aprendizagem e prática dentro do contexto do currículo escolar. Essas intervenções serão cuidadosamente planejadas e adaptadas às habilidades e desafios específicos de cada aluno, visando preencher lacunas de conhecimento e fortalecer conceitos fundamentais.

Além das intervenções intraclasse, reconhecemos a importância de oferecer oportunidades de aprendizagem fora do ambiente tradicional de sala de aula por meio de atividades extraclasse com a participação ativa do responsável

14.5 Festa cultural: valorização da diversidade local

A "Festa Cultural" será um encontro especial, onde alunos, pais, professores e moradores locais se reunirão para celebrar as tradições, costumes e sabores únicos de cada parte do Brasil. Em meio à atmosfera acolhedora do campo, os participantes terão a oportunidade de conhecer e apreciar as manifestações culturais de diferentes regiões, por meio de apresentações artísticas, exposições temáticas e degustações de culinária típica.

Mais do que uma simples celebração cultural, a "Festa Cultura" será um momento para fortalecer os laços familiares e comunitários. Ao envolver as famílias no planejamento e na organização do evento,

estamos incentivando a participação ativa dos pais na vida escolar de seus filhos e promovendo uma maior integração entre a escola, a família e a comunidade local.

A "Festa Cultura" não será apenas um evento, mas sim um marco significativo na promoção da identidade cultural e no fortalecimento dos laços familiares na nossa escola rural.

14.6 Recuperação e reforma integral no ambiente escolar

Este projeto aborda não apenas uma, mas várias áreas-chave que exigem atenção imediata para garantir um ambiente escolar de alta qualidade. A reforma dos banheiros é uma prioridade, pois instalações sanitárias inadequadas podem afetar negativamente a saúde e o bem-estar dos alunos, além de prejudicar sua frequência escolar e concentração nas aulas.

A renovação da cozinha é essencial para garantir a preparação segura e adequada das refeições escolares, promovendo a saúde e o bem-estar dos alunos. Uma cozinha bem equipada e higienizada é fundamental para fornecer alimentação nutritiva e balanceada, contribuindo para o desenvolvimento físico e cognitivo dos estudantes.

O piso externo desgastado ou danificado também requer atenção, pois afeta não apenas a estética, mas também a segurança dos alunos durante as atividades ao ar livre. Ao renovar o piso externo, garantimos um ambiente seguro e acessível para que os alunos possam desfrutar de recreação e atividades físicas ao ar livre.

Por fim, a cobertura da quadra e do pátio é uma necessidade urgente, pois permite que as atividades ao ar livre continuem independentemente das condições climáticas. Uma cobertura adequada não apenas protege os alunos do sol e da chuva, mas também cria um espaço versátil e multifuncional que pode ser utilizado para uma variedade de atividades educacionais e recreativas.

15 Apresentação dos programas e projetos desenvolvidos na unidade escolar em parceria.

Esta unidade escolar não participa de nem um projeto em parceria com qualquer entidade pública ou privada.

16 Desenvolvimento do processo avaliativo na unidade escolar

16.1 Avaliação para as aprendizagens

A educação no campo é vasta e diversificada, repleto de desafios e peculiaridades que requerem abordagens específicas para garantir a qualidade e a equidade educacional. Sendo assim, o desenvolvimento do processo avaliativo desta unidade escolar emerge como um elemento crucial para promover uma educação contextualizada, inclusiva e de excelência. Para tal empreendimento, a articulação entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Currículo em Movimento do Distrito

Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) e o Plano Distrital de Educação se faz imprescindível, fornecendo um sólido parâmetro estrutural para o sistema avaliativo.

"A avaliação formativa e contínua desempenha um papel fundamental no processo educativo, fornecendo feedback constante aos alunos e permitindo ajustes e melhorias ao longo do tempo."

Nesse sentido, o desenvolvimento do processo avaliativo da Escola Classe Ribeirão é pautado em uma perspectiva inclusiva, participativa e contextualizada, que valorize os saberes e as vivências dos estudantes e da comunidade. Sendo a avaliação entendida como um instrumento de diagnóstico e acompanhamento do processo educativo, capaz de identificar desafios, potencialidades e necessidades de aprendizagem, visando à melhoria contínua da qualidade da educação oferecida.

A avaliação nesta unidade escolar busca ir além da mera mensuração de resultados acadêmicos, buscando também contemplar as dimensões socioemocionais e culturais dos alunos. Sendo assim, são valorizadas práticas avaliativas que incentivam a reflexão crítica, a autonomia e o protagonismo dos estudantes em seu processo de aprendizagem.

Para garantirmos a efetividade do processo avaliativo, a escola adota uma abordagem multidimensional, utilizando uma variedade de instrumentos e técnicas, como a avaliação ao longo do ano letivo, que considera a diversidade de habilidades, aptidões e estilos de aprendizagem dos alunos. Dessa forma, são realizadas avaliações formativas, qualitativas, somativas e diagnósticas, além de serem incorporadas práticas como portfólios, projetos integradores, autoavaliação e avaliação entre pares.

A avaliação formativa, qualitativa e somativa ocorre durante o processo de aprendizagem em sala de aula, permitindo avaliar o progresso do aprendiz ao longo do ano letivo, sendo através de atividades, projetos desenvolvidos, portfólios, mas também todo conhecimento formal e informal do aluno é considerado na avaliação. Além disto, utilizamos o processo de avaliação quantitativo por meio de prova aplicada a cada bimestre. Isso possibilita a mensuração de dados matemáticos tanto a nível individual quanto de toda a classe, de forma que não apenas auxilia no planejamento das aulas diárias, mas também fornece percepções valiosas para aprimorarmos o ensino e a aprendizagem.

Portanto, é fundamental destacarmos que considerar a avaliação como um processo contínuo e colaborativo, envolvendo não apenas os professores e alunos, mas também toda a comunidade escolar. Esse engajamento coletivo fortalece o compromisso com a qualidade educacional e contribui para a construção de uma cultura avaliativa que valoriza a diversidade, a inclusão e a equidade.

16.2 Avaliação em larga escala

No âmbito da gestão educacional, a avaliação em larga escala desempenha um papel fundamental ao fornecer dados concretos e comparáveis sobre o desempenho dos alunos, da unidade escolar e do sistema como um todo. Essas informações permitem que a Secretaria de Educação identifique

tendências, tome decisões embasadas e implemente políticas mais eficazes de intervenção e melhoria da qualidade do ensino.

"A avaliação de larga escala no sistema educativo do Distrito Federal é uma ferramenta essencial para monitorar o desempenho dos alunos e identificar áreas de melhoria no ensino."

A avaliação em larga escala para esta unidade escolar, por sua vez, oferece uma oportunidade de autoavaliação, permitindo que comparem seu desempenho com o de outras escolas e identifiquem boas práticas a serem adotadas através de planejamento pedagógico individual e coletivo. Os resultados dessas avaliações são utilizados para traçar metas específicas de melhoria e desenvolvimento institucional, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelos documentos legais pertinentes.

Diante disso, a escola tem buscado melhorar os índices do IDEB e das avaliações em larga escala proporcionadas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal através de uma abordagem participativa e colaborativa com as famílias, didática voltada para o aluno e formação continuada dos docentes.

16.3 Avaliação institucional

A avaliação institucional é um elemento fundamental para o desenvolvimento e aprimoramento da escola. Ela não apenas fornece uma visão abrangente do desempenho, mas também estimula a participação ativa de todos os envolvidos no processo educativo.

Entendemos que o papel da avaliação institucional acontece nas reuniões pedagógicas bimestrais, como um dos principais estímulos à participação na unidade escolar, são encontros que permitem a troca de ideias, o alinhamento de objetivos e a identificação de desafios, promovendo uma cultura de colaboração e reflexão entre os membros da comunidade escolar.

Outro aspecto relevante é a avaliação da unidade escolar como um todo, sendo realizada no final de cada semestre letivo através do *Google Forms*. Esta prática permite uma análise abrangente dos diferentes aspectos que influenciam o funcionamento da instituição, incluindo infraestrutura, gestão escolar, práticas pedagógicas e clima organizacional.

Ainda, a participação da comunidade escolar nos conselhos de classe é fundamental para garantir a representatividade e a transparência no processo avaliativo. Estes espaços permitem a expressão de diferentes pontos de vista e a construção coletiva de soluções para os desafios enfrentados pela escola.

Por fim, que a escola está aberta a todo momento para acolher qualquer tipo de conversa e opiniões. A escuta ativa e o diálogo aberto são essenciais para promover um ambiente inclusivo e participativo da avaliação institucional.

16.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

O processo avaliativo se inicia com a realização da avaliação diagnóstica com o objetivo de levantar características educativas, tanto no processo de conhecimento formal quanto no informal do aluno e da classe. Esse processo visa definir objetivos e indicadores alinhados com a BNCC, o PDE e o Currículo em Movimento do Distrito Federal para recuperar aprendizagens. Permite-se elaborar uma análise de dados quantitativos e qualitativos, considerando os resultados individualizados por disciplinas trabalhadas.

Com base nos resultados da avaliação, desenvolvemos planos de ação e monitoramos a aprendizagem do aluno. Ademais, promovemos a avaliação continuada bimestralmente, de modo que incorpore feedback do aprendizado individual e coletivo dos alunos. Este processo, é realizado de forma sistemática e participativa, contribui significativamente para a melhoria da qualidade da educação oferecida pela instituição escolar, permitindo a identificação de áreas de intervenção e a implementação de ações eficazes, conforme expresso no tópico “Avaliação para as aprendizagens.”

Salientamos que a recuperação das aprendizagens acontece sistematicamente com conteúdo abordados no decorrer da aula, sendo trabalhado métodos intraclasse e extraclasse como projetos de recuperação das aprendizagens, sendo mencionado neste documento. Utilizamos atividades complementares com objetivo de proporcionar uma abordagem mais abrangente e diversificada, visando atender às diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos. Estas atividades complementares são cuidadosamente planejadas e implementadas, com o objetivo central de reforçar os conceitos e competências trabalhados em sala de aula, bem como estimular o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia dos estudantes. Assim, buscamos enriquecer o processo educativo, promovendo uma aprendizagem significativa e duradoura.

16.5 Conselho de classe

Como instância participativa e democrática na gestão educacional, o conselho de classe é um instrumento que desempenha um papel fundamental na promoção das aprendizagens dos nossos alunos. Sua realização ocorre bimestralmente oportunizando oferecer uma valiosa reunião com a comunidade escolar, refletir sobre os desafios e avanços do processo educativo individual e coletivo, mas também possibilita tomar decisões coletivas que impactam diretamente no ensino e na aprendizagem.

Outro aspecto que priorizamos na escola é oportuniza aos pais, alunos, professores, gestores e funcionários de expressar suas opiniões, apresentar sugestões e contribuir para a definição de metas e estratégias que visam ao sucesso educacional dos estudantes. Essa participação democrática fortalece os laços de pertencimento e colaboração na instituição de ensino, estimulando o engajamento de todos os envolvidos no processo educativo.

Assim, é durante o conselho de classe que se realizamos os diálogos, reflexões e tomada de decisões compartilhadas na escola. Por meio da análise do desempenho escolar apresentada, planejamento de ações curto, médio e longo prazo que serão desenvolvidos na escola, de forma que o comprometimento das ações consiga o sucesso de todos os estudantes.

17 Papéis e atuação

A unidade escolar não possui de serviços especializados e apoio à aprendizagem, orientador educacional, atendimento educacional especializado, monitor, profissionais readaptados e biblioteca escolar. Vale lembrar que, a constituição do Conselho Escolar não ocorreu devido à ausência de candidatos para a eleição no ano de 2023.

17.1 Coordenação pedagógica

17.1.1 Papel e atuação do coordenador pedagógico

"A presença de um coordenador pedagógico é fundamental para o funcionamento eficaz da escola, pois ele desempenha um papel crucial na articulação entre a equipe docente, na promoção de práticas pedagógicas inovadoras e na orientação do processo de ensino-aprendizagem."

A coordenadora pedagógica desempenha um papel essencial na promoção do ensino de qualidade e no desenvolvimento integral dos alunos dentro desta unidade escolar. Sua atuação vai muito além da simples gestão administrativa, sendo fundamental para o planejamento, execução e avaliação das práticas educativas. Neste pensamento, é imprescindível destacar a importância do papel desse profissional e suas contribuições significativas para o contexto escolar.

Ela atua como uma articuladora entre a equipe docente, os alunos, os pais e a comunidade escolar como um todo. É responsável por criar um ambiente colaborativo e participativo, onde as diferentes partes envolvidas no processo educativo possam trabalhar em conjunto para alcançar os objetivos comuns. Ao facilitar o diálogo e a troca de experiências, promove a construção de uma cultura escolar baseada na cooperação e no compartilhamento de conhecimentos.

É relevante destacar que a coordenadora desempenha um papel fundamental na gestão do currículo escolar. Ela colabora na elaboração e na revisão dos planos de ensino, contribuição da construção do Projeto Político Pedagógico, na definição de objetivos educacionais e na seleção de conteúdos e metodologias adequadas. Ainda, cabe monitorar a progressão dos alunos em relação aos objetivos estabelecidos, identificando possíveis dificuldades e propondo estratégias de intervenção para garantir o sucesso de todos na aprendizagem.

17.1.2 Desenvolvimento da coordenação pedagógica

A coordenação pedagógica dos professores é indispensável para o sucesso educacional promovendo o enriquecimento e a troca de experiências entre os docentes, objetivando as aprendizagens

pautadas no Currículo em Movimento do Distrito Federal e elabora atividades enriquecedoras para os alunos que serão aplicadas no decorrer das aulas.

"A coordenação pedagógica do professor é crucial para a efetividade do processo educacional, pois além de oferecer suporte técnico e pedagógico, também promove o desenvolvimento profissional contínuo, favorecendo a melhoria da qualidade da educação."

Cabe informar que, a criação da sala de coordenação em 2024 representa um marco significativo na otimização dos processos de coordenação educacional. Anteriormente confinada a uma sala minúscula dentro da secretaria, a coordenação agora desfruta de um espaço adequado que proporciona melhor ergonomia e funcionalidade. A ampliação do ambiente não apenas permite uma circulação mais fluida, facilita os estudos do currículo em movimento, permitindo uma abordagem mais dinâmica e interativa, viabiliza a realização de planejamentos semanais e diários de forma mais eficiente e organizada, promovendo uma maior integração entre os diferentes aspectos do processo educacional. Apesar dos avanços, ainda há a necessidade de adquirir alguns mobiliários adicionais para garantir o conforto necessário para um ambiente de trabalho produtivo e acolhedor.

Salientamos que, durante as reuniões de coordenação pedagógica é possível realizar o estudo de caso das dificuldades enfrentadas pelos alunos, proporcionando uma análise mais aprofundada das necessidades individuais e coletivas. Nesse espaço, os professores compartilham ideias e experiências na elaboração de atividades que visam enriquecer tanto o processo de ensino quanto a aprendizagem dos estudantes.

A coordenação pedagógica, além de promover o enriquecimento e a troca de experiências entre os docentes, tem um papel fundamental no desenvolvimento profissional contínuo dos nossos professores. Oferecendo suporte técnico e pedagógico da coordenadora e direção e contribui para a melhoria da qualidade da educação.

17.1.3 A valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A formação continuada dos profissionais de educação do campo desempenha um papel essencial para o desenvolvimento da qualidade do ensino e para o fortalecimento das comunidades rurais. A valorização desse processo de aprendizado ao longo da carreira dos educadores é fundamental para garantir uma educação contextualizada, relevante e de qualidade para os alunos que vivem e estudam em áreas rurais.

"A formação continuada do professor é um pilar fundamental para a construção de uma educação de qualidade, pois possibilita a atualização constante de conhecimentos, o aprimoramento de práticas pedagógicas e o desenvolvimento de habilidades necessárias para enfrentar os desafios do contexto educacional contemporâneo."

Proporciona aos profissionais de educação do campo a oportunidade de se aprofundarem em questões específicas relacionadas à realidade rural. Esses profissionais enfrentam desafios únicos, como a diversidade cultural; a distância geográfica; as condições climáticas; a escassez de recursos; a limitação de transporte; enfim, é um conjunto de aspectos que requerem conhecimentos e habilidades específicas para serem superados. Através da formação continuada, os educadores podem adquirir competências para lidar com esses desafios de forma eficaz e oferecer uma educação de qualidade que atenda às necessidades e contextos dos alunos do campo.

A unidade escolar, em parceria com a coordenadora pedagógica, promove uma educação de qualidade alinhada às especificidades da comunidade rural, sendo realizado as quartas-feiras estudos referentes ao Currículo em Movimento do Distrito Federal – Anos Iniciais principalmente aos objetivos das aprendizagens que os alunos devem alcançar. Além disso, a instituição de ensino se empenha em fortalecer a formação dos docentes em conjunto com a Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação – EAPE - através da motivação aos docentes em realizarem, ao menos, dois cursos no semestre.

Essa parceria equipe da direção, coordenação e professores visa não apenas qualificar toda os seguimentos, mas também fornece as ferramentas necessárias para compreender e atender às demandas únicas do contexto rural, de forma que a formação continuada é encarada como um pilar fundamental para a construção de uma educação relevante e contextualizada.

Por fim, temos a perspectiva que a formação continuada dos profissionais de educação do campo é um compromisso com a garantia do direito à educação de qualidade para todos, independentemente do local de residência. É um investimento na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária, onde todas as crianças e jovens, independentemente de onde vivam, tenham acesso a uma educação que lhes permita alcançar seu pleno potencial.

18 Estratégias específicas

18.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

"O cuidado com a evasão, abandono e reprovação escolar é essencial para garantir o acesso, permanência e sucesso dos alunos na educação. Requer políticas e práticas educacionais que promovam a inclusão, valorizem a diversidade e atuem na prevenção e intervenção precoce desses fenômenos."

Diante desse cenário atual em que o aluno evade a escola por diversos fatores, a efetividade das estratégias voltadas à redução do abandono, evasão e reprovação escolar se tornaram uma prioridade incontestável. O desafio de assegurar que cada aluno tenha acesso a uma educação de qualidade e permaneça engajado ao longo de sua jornada educacional é crucial para o desenvolvimento humano e

social. Diante das complexidades e das demandas cada vez mais diversificadas do ambiente escolar, abordagens específicas se tornam essenciais para enfrentar esses problemas de maneira holística e eficaz.

A Escola Classe Ribeirão visando estratégias delineadas para abordar essas questões apresentadas procura fortalecer os pilares fundamentais da educação, promovendo a restauração das aprendizagens. Essas estratégias não se limitam apenas ao âmbito escolar, mas também consideram fatores socioemocionais e culturais, reconhecendo a interdependência entre o bem-estar dos alunos, o ambiente escolar e o processo de aprendizagem.

A busca pela redução do abandono, evasão e reprovação escolar é realizada por meio da contribuição significativa de todos os agentes que compõem a comunidade escolar. Para tanto, compreendemos o contexto socioeconômico e a cultural no qual a escola está inserida sendo fator fundamental para a implementação de estratégias eficazes.

A unidade escolar reconhece a importância de envolver não apenas os alunos, mas também suas famílias e a comunidade em geral, como parceiros no processo educacional. Isso pode incluir a realização de reuniões e eventos que promovam a participação dos pais na vida escolar de seus filhos, mas também a criação de programas que valorizem e respeitem a diversidade cultural presente na comunidade.

Além disso, fornecemos suporte aos alunos que enfrentam dificuldades acadêmicas, emocionais ou sociais. Isso envolve a implementação de projetos que recuperam as aprendizagens, a oferta de aconselhamento e apoio para sua manutenção escolar, e a criação de espaços seguros onde os alunos se sintam confortáveis para expressar suas preocupações e buscar ajuda quando necessário.

Ao adotarmos essas abordagens abrangentes e colaborativas, estamos comprometidos em promover um ambiente de aprendizagem inclusivo, acolhedor e estimulante, onde todos os alunos tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial e se tornarem cidadãos engajados e responsáveis.

18.2 Recomposição das aprendizagens

Em meio aos desafios enfrentados pelo sistema educacional, a recomposição das aprendizagens dos alunos emerge como uma prioridade inadiável. Em um contexto marcado por interrupções no ensino presencial ocasionado pela COVID-19, que reflete até o momento atual, muitos estudantes experimentaram lacunas em seu processo de aprendizado. Nessa perspectiva, esta escola adota uma abordagem holística e individualizada para a recomposição das aprendizagens.

Ao realizar o planejamento durante a coordenação pedagógica, consideramos as metodologias pedagógicas que possam estimular o interesse pelo aprendizado, valorizamos a realidade e os saberes locais, mas também atuamos nas dificuldades apresentadas individualmente pelo estudante.

A escola realiza uma avaliação diagnóstica abrangente, identificando as áreas em que cada aluno apresenta dificuldades e deficiências de aprendizagem. Esse diagnóstico detalhado servirá como base para a elaboração de planos de ação personalizados, que atendam às necessidades específicas de cada estudante.

Com base nesses diagnósticos, os professores desenvolvem planos de ensino individualizados, que incluem estratégias pedagógicas adaptadas às necessidades de cada aluno. Essas estratégias envolvem materiais didáticos complementares, atividades práticas e projetos de aprendizagem colaborativa.

Ainda, buscamos promover um ambiente de apoio emocional com a equipe escolar, reconhecendo que as dificuldades de aprendizagem muitas vezes estão ligadas a questões emocionais, como ansiedade, autoestima e motivação.

Dessa forma, a escola busca não apenas preencher as lacunas de aprendizagem, mas também promover uma educação de qualidade e inclusiva, que respeite e valorize as singularidades de cada aluno.

18.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

Nesta unidade de ensino, valoriza-se a cultura da paz, buscando cultivar valores como respeito mútuo, compreensão, empatia, diálogo construtivo e resolução pacífica de conflitos. Esses valores constituem a base fundamental para criar uma atmosfera na qual todos os alunos se sintam valorizados, seguros e capazes de expressar suas opiniões sem receio de julgamento ou discriminação. Tal abordagem promove o desenvolvimento das habilidades socioemocionais entre os estudantes, incluindo a inteligência emocional, empatia e a capacidade de resolver conflitos de forma construtiva, desenvolvendo uma consciência crítica em relação às injustiças sociais, capacitando-os a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades.

Ao criarmos um ambiente onde a paz e a compreensão são priorizadas, os alunos têm a oportunidade de desenvolver habilidades essenciais para a vida, como a comunicação eficaz, o trabalho em equipe e a resiliência emocional. Além do mais, ao serem expostos a diferentes perspectivas e culturas, os estudantes aprendem a valorizar a diversidade e a promover a inclusão em suas interações cotidianas.

Essa abordagem no decorrer das aulas não apenas beneficia o ambiente escolar imediato, mas também tem um impacto positivo mais amplo na sociedade. Ao formarmos cidadãos conscientes e comprometidos com os valores da paz e da justiça social, a Escola Classe Ribeirão contribui para a construção de uma sociedade mais igualitária e harmoniosa, onde as diferenças são celebradas e os conflitos são resolvidos de maneira construtiva.

18.4 Qualificação da transição escolar

A transição escolar de uma Escola Classe para um Centro Educacional é um momento crucial na jornada educacional de uma criança. Essa mudança não se trata apenas de uma transição física de um ambiente para outro, mas sim de uma transição que envolve adaptações emocionais, sociais e acadêmicas.

Para garantir uma transição bem-sucedida, esta unidade escolar estabelece uma comunicação eficaz com os pais e responsáveis, mantendo-os informados sobre o processo de transição e envolvendo-os ativamente no planejamento. Além disso, organizamos visitas ao Centro Educacional Fercal para os alunos, oferecendo-lhes a oportunidade de conhecer as instalações e os professores, de forma a proporcionar um ambiente acolhedor e emocionalmente seguro para os alunos.

19 Processo de implementação do PPP

19.1 Gestão pedagógica

A gestão do trabalho pedagógico é um elemento crucial para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes dentro da escola. Esse processo envolve uma série de práticas e estratégias que visam otimizar o ambiente educacional, promover a participação ativa dos alunos e garantir que o ensino seja eficaz e significativo.

O trabalho pedagógico desta unidade de ensino é pautado por uma visão clara e compartilhada de educação, alinhada com os objetivos e valores transcritos neste documento. Isso significa que toda a equipe escolar deve estar engajada em um projeto educativo comum, que valorize a diversidade e a inclusão. Um trabalho pedagógico eficaz promove a colaboração e o trabalho em equipe, incentivando a troca de experiências, formação continuada da equipe e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Ademais, os docentes fazem um planejamento curricular integrado, que leve em consideração as especificidades de cada etapa do desenvolvimento cognitivo dos alunos e promove a interdisciplinaridade, de forma que os conteúdos programáticos estejam organizados para a construção de saberes significativos, estimulando a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico dos estudantes.

Outro aspecto crucial da gestão do trabalho pedagógico da escola é o acompanhamento sistemático do processo de ensino e aprendizagem. Isso inclui a realização de avaliações formativas ao longo do processo educacional do estudante, que permitam identificar as dificuldades e necessidades dos alunos, bem como o monitoramento do desempenho escolar e o fornecimento de feedback construtivo.

Portanto, a gestão do trabalho pedagógico promove a participação ativa dos estudantes no processo educativo, valorizando suas experiências e incentivando sua autonomia e protagonismo.

19.2 Gestão dos resultados educacionais

Na busca pela excelência na educação, adotamos medidas que transcendam simplesmente o alcance de resultados acadêmicos satisfatórios. O desafio reside em promover não apenas o rendimento escolar, mas também a frequência dos alunos e sua proficiência em diversas áreas do conhecimento. Sendo implementadas ações que minimizem a evasão, recomponham e recuperem as aprendizagens de todos os estudantes, estabelecendo assim bases sólidas para o progresso educacional.

Para tanto, a equipe desta escola tem um olhar atento e contínuo sobre o processo educacional. Isso envolve uma análise diagnóstica abrangente, que identifique as lacunas de aprendizagem e as necessidades individuais dos estudantes. Esse processo é acompanhado por intervenções precisas e ajustes constantes ao longo do percurso escolar. O monitoramento regular do desempenho e da frequência dos alunos permite uma atuação proativa, identificando fatores de risco e implementando medidas preventivas.

A personalização do ensino é outro aspecto essencial que temos o cuidado de trazer para dentro da sala de aula. A procura de metodologias que busque considerar a diversidade de ritmos, respeito e estilos de aprendizagem dos alunos, a fim de direcionar para um ensino mais eficaz e significativo que possibilite reter a atenção e recompor as aprendizagens. Além disso, o suporte adicional aos estudantes que enfrentam dificuldades específicas, como o reagrupamento e intervenções intraclasse e extraclasse, são trabalhos desenvolvidos ao longo do processo educacional.

Ressalta-se que, o envolvimento ativo das famílias no processo da educação formal é um fator determinante para o sucesso dos alunos. Diante disso, estabelecemos parcerias sólidas com os responsáveis, incentivando sua participação e colaboração, fortalecendo os laços entre escola e comunidade.

Por fim, a formação continuada dos professores é um investimento vital para o sucesso. Pois a capacitação auxilia no aprendizado de novas metodologias e a lidar com a diversidade de alunos em sala de aula o que reflete diretamente na qualidade da educação oferecida pela escola.

19.3 Gestão participativa

O processo de implementação do Projeto Político Pedagógico (PPP) nesta unidade escolar é vista como fundamental para garantir uma gestão escolar eficaz e proporcionar um ambiente propício ao desenvolvimento integral dos alunos. Diante dos argumentos, a gestão participativa emerge como um pilar essencial, permitindo a colaboração de todos os envolvidos no processo educativo, incluindo gestores, professores, alunos, pais e membros da comunidade.

A gestão participativa, por sua vez, não apenas promove a inclusão de diferentes perspectivas e experiências, mas também fortalece o senso de pertencimento e responsabilidade de todos os atores envolvidos na comunidade escolar. Ao participarem ativamente das decisões relacionadas ao PPP, os indivíduos se sentem mais engajados e motivados a contribuir para o sucesso da escola.

"A gestão participativa na unidade escolar é um processo colaborativo que envolve a comunidade educativa, promovendo a tomada de decisões conjunta e compartilhada entre gestores, professores, alunos, pais e demais membros da comunidade, visando à melhoria contínua da qualidade da educação."

A gestão participativa engaja ativamente pais, alunos, professores, funcionários e gestores escolar no processo educacional. Essa abordagem cria um sentimento de pertencimento e responsabilidade compartilhada, incentivando o envolvimento de todos os membros da comunidade escolar na busca por melhorias. Ademais, ela envolve os diferentes segmentos da comunidade escolar nas decisões e atividades, promovendo valores democráticos e estimulando o exercício da cidadania desde cedo. Essa prática também garante transparência nas decisões e no uso dos recursos da escola, assegurando que todas as partes interessadas tenham acesso às informações relevantes sobre as atividades escolares. Isso contribui para fortalecer a confiança da comunidade escolar na gestão escolar e para promover a prestação de contas por parte dos gestores.

Diante disso, a gestão participativa ocorre por meio de reuniões bimestrais, conselhos escolares e assembleias, nos quais todos os membros da comunidade escolar têm voz ativa e podem contribuir com suas ideias, sugestões e preocupações. Esses mecanismos são convocados por meio de boletins informativos afixados no mural da instituição e em aplicativos móveis (WhatsApp), sendo ferramentas utilizadas para garantir que as informações sobre as decisões e atividades da escola sejam acessíveis a todos.

Salientamos que, além dos procedimentos mencionados anteriormente, nos conselhos de classe, a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento e desenvolvimento escolar individual e da turma constitui outro meio de debate não apenas sobre aspectos pedagógicos, mas também sobre questões relacionadas ao ambiente escolar e ao bem-estar dos alunos. Da mesma forma, a presença nas reuniões bimestrais de pais e professores, cujo calendário é divulgado no início do ano letivo, visa acompanhar e envolver os responsáveis na avaliação do progresso educacional de seus filhos.

Por fim, a escola está sempre aberta para o diálogo com os pais ou responsáveis, seja por meio de agendamento de reuniões individuais ou em grupo, atendimento por e-mail ou telefone, visando atender às necessidades específicas ou coletivas dos alunos e das famílias.

19.4 Gestão de pessoas

A gestão de pessoas nesta unidade escolar é vista como um elemento crucial para o desenvolvimento de uma educação de qualidade. Já que é imprescindível o envolvimento de todos os servidores, desde a gestão, professores e até os funcionários terceirizados, em um esforço conjunto para alcançar os objetivos educacionais estabelecidos. Esse engajamento não apenas fortalece o senso de pertencimento e colaboração, mas também promove um ambiente de trabalho mais harmonioso e produtivo.

Nosso compromisso com a oferta de uma educação de qualidade é norteado de ações e decisões que são tomadas em conjunto com todos os seguimentos desta unidade escolar. Isso significa priorizar o aprendizado dos alunos, buscando constantemente aprimorar os métodos de ensino, promover a formação contínua dos professores e proporcionar um ambiente de aprendizagem estimulante e inclusivo.

Além do mais, buscamos proporcionar um clima organizacional favorável e amistoso, visto que é essencial para promover o bem-estar dos colaboradores e, conseqüentemente, o sucesso da instituição. Isso possibilita aos profissionais que atual na escola se sentirem valorizados, respeitados e apoiados, sendo mais propensos a desempenhar seu trabalho com excelência e comprometimento. De sorte que reflete diretamente na qualidade do ensino oferecido aos alunos, na prestação do atendimento do serviço ao público, mas também na imagem da escola perante a comunidade.

O respeito à lei, tanto no que diz respeito aos direitos e deveres de cada membro da equipe quanto em relação à comunidade escolar como um todo, é realizado diariamente, de modo que possamos garantir um ambiente escolar seguro, justo e democrático. Isso estabelecer um elo das ações intrinsecamente ligadas à cultura e à paz dentro do ambiente escolar.

Assim, a gestão de pessoas nesta unidade escolar não se limita apenas à administração de recursos humanos, mas se configura como um pilar fundamental na construção de uma sociedade mais justa, igualitária e educada.

19.5 Gestão financeira

A gestão financeira é tratada por esta direção escolar como um recurso disponível a ser utilizado de forma eficiente e transparente, promovendo assim o planejamento adequado e a alocação equitativa dos mesmos. Sendo imprescindível que a comunidade escolar participe ativamente desse processo.

"A gestão financeira na unidade escolar é essencial para garantir o uso eficiente e transparente dos recursos disponíveis, promovendo o planejamento adequado, a alocação equitativa dos recursos e a prestação de contas responsável, visando a otimização dos investimentos em prol da qualidade da educação."

A cada semestre, a prestação de contas acontece com a participação ativa da comunidade escolar através de reunião por Assembleia Geral. Ainda, é entregue em conformidade com as datas estabelecidas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Essa transparência e participação são essenciais para garantir a confiança e o engajamento de todos os envolvidos no processo educacional.

Cabe informar que antes de qualquer recurso a ser realizado é detalhadamente informado em uma Assembleia Geral com a comunidade escolar. Nesse espaço democrático, todos têm a oportunidade de discutir e votar pela aprovação ou não do possível investimento, garantindo assim que os recursos sejam direcionados de acordo com as necessidades e prioridades da escola.

Esta gestão busca não apenas assegurar a viabilidade das ações previstas no Projeto Político-Pedagógico (PPP), mas também ser responsável e eficaz na administração dos recursos financeiros. O objetivo é garantir a sustentabilidade e o bom funcionamento da escola, maximizando os investimentos em prol da qualidade da educação oferecida aos estudantes.

19.6 Gestão administrativa

Para o funcionamento eficiente, eficaz e para o alcance dos objetivos educacionais desta gestão administrativa, a equipe aborda neste documento três aspectos cruciais: o cuidado com o patrimônio tombado, a manutenção estrutural da escola e a gestão documental do arquivo. Contudo, ressaltamos que são levados em consideração outros elementos, como a comunicação e instrução processual via SEI, atendimento ao público, entre outros.

Em primeiro lugar, é imprescindível destacarmos a importância do cuidado com o patrimônio tombado, para proporcionar um ambiente seguro e propício ao aprendizado. Desde os armários até os banheiros, cada parte do edifício requer atenção e cuidado meticolosos.

A estrutura física da escola desempenha um papel crucial no ambiente de aprendizagem. Uma ótima estrutura proporciona conforto, segurança e estimula o processo educacional. No entanto, esta unidade escolar necessita realizar reforma e manutenção predial para garantir a funcionalidade e a segurança do espaço escolar.

Para que consigamos ter o sucesso e cuidado do patrimônio público, é essencial cultivar uma cultura de responsabilidade e respeito desde cedo aos nossos alunos. Isso é realizado através de uma série de estratégias que foram discutidas no início do ano e apresentadas à comunidade escolar através de reuniões. Sendo realizadas atividades educativas por meio de roda de conversa que destaquem a importância do cuidado com o ambiente escolar e seus recursos.

Por fim, a gestão documental do arquivo passivo e inativo é essencial para uma prestação de informações verdadeiras e eficazes. A documentação escolar, que inclui desde registros de alunos e funcionários até documentos administrativos, é a base para a tomada de decisões e para a prestação de

contas à comunidade escolar e aos órgãos competentes. Portanto, priorizamos uma organização sistemática dos documentos, garantindo o acesso rápido e preciso às informações quando necessário.

20 Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

O processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do Projeto Político Pedagógico (PPP) é importante para garantir a eficácia das políticas educacionais e o alcance dos objetivos estabelecidos pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal, pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. É fundamental contemplar a avaliação coletiva, a periodicidade, os procedimentos/instrumentos e os registros, visando à construção de uma educação de qualidade que atenda às necessidades da comunidade escolar.

20.1 Avaliação coletiva

O Projeto Político Pedagógico (PPP) representa o norte, a diretriz que orienta todas as ações e práticas dentro da instituição de ensino. Contudo, sua eficácia não se resume à sua elaboração, mas se estende à sua constante avaliação e revisão. Nesse sentido, a avaliação coletiva emerge para garantir a qualidade e a pertinência desse documento, refletindo o compromisso com a excelência educacional e a efetividade das práticas pedagógicas.

Perante o exposto, avaliação coletiva do PPP, desta unidade escolar, ocorre por meio da participação ativa da comunidade escolar, englobando não apenas os educadores, mas também os pais ou responsáveis, e demais membros da equipe escolar. Esse processo não se restringe a meras formalidades, mas constitui-se como um verdadeiro exercício democrático, onde diferentes vozes têm espaço para expressar suas opiniões, sugestões e críticas em relação ao rumo da instituição.

As reuniões bimestrais que acontecem na escola é um espaço dessa avaliação coletiva, proporcionando momentos de reflexão e diálogo sobre a implementação do PPP. Durante esses encontros, analisamos as ações realizadas, identificamos desafios e obstáculos encontrados, e propomos ajustes e melhorias necessárias para o alcance dos objetivos e metas estabelecidas.

É importante ressaltar que o PPP não é estático, mas dinâmico e passível de revisão. Dessa forma, as reuniões bimestrais proporcionam acompanhar o andamento do planejamento, mas também constitui como espaços de construção coletiva, onde são constantemente reavaliadas e reajustadas conforme a realidade e as necessidades da comunidade escolar.

Ao promovermos a avaliação coletiva, demonstramos nosso compromisso com a transparência, a participação e a democracia. Além do mais, possibilitamos o desenvolvimento de uma cultura de avaliação e reflexão contínua, fundamentais para a promoção de uma educação de qualidade e para a formação de cidadãos críticos, autônomos e comprometidos com a transformação social.

20.2 Periodicidade

A avaliação periódica do Projeto Político Pedagógico (PPP) na Escola Classe Ribeirão tem como principal objetivo o constante aprimoramento da qualidade do ensino e do ambiente educacional. Este processo não apenas avalia a eficácia das estratégias implementadas, mas também identifica oportunidades de melhoria e ajustes necessários para garantir o alcance dos objetivos educacionais planejados para o ano letivo, visando atender da melhor forma possível às necessidades da comunidade escolar.

A avaliação do PPP permite que a comunidade escolar acompanhe de perto o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no documento. Ao analisarmos os resultados obtidos em relação aos objetivos propostos inicialmente, é possível identificarmos áreas que necessitam de atenção especial, tanto no ensino, na gestão escolar quanto no ambiente de aprendizagem.

Além disso, a avaliação periódica do PPP promove a transparência e a participação democrática na gestão escolar. Envolvendo diferentes segmentos da comunidade educativa - gestores, professores, pais e membros da sociedade civil - no processo de avaliação, garante-se que as decisões tomadas estejam alinhadas com as necessidades e expectativas de todos os envolvidos. Isso contribui para fortalecermos o vínculo entre a escola e a comunidade, promovendo um ambiente escolar mais colaborativo e inclusivo.

A avaliação do PPP é conduzida de forma contínua durante as reuniões semanais, principalmente nas coletivas de quartas-feiras, com a participação ativa dos docentes, coordenadores e equipe gestora. No entanto, quando necessário, toda a comunidade escolar é envolvida, através da aplicação de questionários para analisarmos o processo e os projetos do Projeto Político Pedagógico. Este processo assegura que as avaliações sejam abrangentes e que todos os membros da comunidade escolar tenham a oportunidade de contribuir para o aprimoramento do PPP.

20.3 Procedimentos / Instrumentos

O acompanhamento da avaliação do projeto político-pedagógico (PPP) é realizado através de reuniões periódicas entre gestores, professores, pais e demais membros da comunidade escolar. Nessas reuniões, promovermos uma escuta ativa e análise dos resultados alcançados em relação às metas estabelecidas, identificamos os pontos fortes, fragilidades e possíveis ajustes necessários.

Outro procedimento executado é a coleta e análise de dados quantitativos e qualitativos, que são obtidos por meio de questionários aplicados no decorrer do ano letivo. Esses dados fornecem informações sobre o impacto das ações previstas no PPP na aprendizagem dos alunos, no clima organizacional, na participação da comunidade e em outros aspectos relevantes da escola.

Logo, o acompanhamento da avaliação do PPP é um processo contínuo e integrado à rotina escolar, permeando todas as atividades e decisões da instituição.

20.4 Registro

O registro das atividades relacionadas ao monitoramento e avaliação do PPP é realizado em Atas Extraordinárias, quando em reunião com a comunidade escolar, e uma análise gráfica de dados quantitativos e qualitativos obtidos por meio de questionários aplicados que servirão como base sólida para a implementação de mudanças e o aprimoramento do processo educativo.

A análise gráfica dos dados quantitativos e qualitativos provenientes desse registro permite uma compreensão mais aprofundada do nosso contexto escolar, identificando tendências, pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias.

Por meio de gráficos, tabelas e outros recursos visuais, possibilita visualizarmos de forma clara e objetiva indicadores como taxas de aprovação, evasão, desempenho acadêmico, além de aspectos relacionados ao clima escolar, à participação da comunidade e ao cumprimento das metas estabelecidas no PPP.

Ressaltamos que essa análise não se restringe apenas à dimensão quantitativa, mas também abrange aspectos qualitativos, tais como a percepção dos estudantes, professores, pais e demais membros da comunidade escolar sobre o ambiente de aprendizagem, as práticas pedagógicas, a gestão escolar, entre outros aspectos.

Por conseguinte, o registro de monitoramento e avaliação do PPP e sua posterior análise gráfica não são encarados por esta instituição como uma mera formalidade burocrática, mas sim como ferramentas poderosas para promover uma cultura de melhoria contínua e excelência educacional.

21 Referências

- Câmara Legislativa do Distrito Federal. (2015). Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Diário Oficial do Distrito Federal, nº 135, de 15 de julho de 2015. **Plano Distrital de Educação 2015-2024**. Brasília, DF.
- Ferreira, C., & Santos, L. (2022). **Educação em Ciclo: Uma Proposta para o Currículo em Movimento do Distrito Federal**. Revista Educação em Debate, 10(2), 45-58.
- Ferreira, C. S. (2021). **Avaliação formativa e contínua no sistema educativo**. Lisboa: Editora Educação Continuada.
- Freire, P. (1996). **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. Editora Paz e Terra.
- Freitas, M. T. (2018). **Avaliação da Aprendizagem: Fundamentos e Práticas**. Editora Contexto.
- Garcia, M. (2019). **Interdisciplinaridade na Educação: Práticas e Desafios**. Editora Nova Educação.
- Garcia, M. S. (2020). **O Papel do Coordenador Pedagógico na Escola: Desafios e Perspectivas**. Editora Educação & Sociedade.
- Ministério da Educação. (2008). Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 2, de 28 de abril de 2008**. Diário Oficial da União, Brasília, DF.
- Oliveira, A. B. (2019). **A Importância da Coordenação Pedagógica do Professor para a Educação**. Editora Educação em Foco.
- Pais, J. M. (2018). **Gestão Financeira Escolar: Práticas e Desafios**. Editora Atlas.
- Paro, V. H. (2006). **Gestão Democrática da Escola Pública**. Editora Ática.
- Ristoff, D. (2006). **Evasão e Reprovação Escolar: Política Pública e a Experiência da Série de Estudos do INEP**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.
- Saviani, D. (2008). **Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras Aproximações**. Autores Associados.
- Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. (2014). Currículo em Movimento do Distrito Federal. **Pressupostos Teóricos**. Brasília, DF.
- Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. (2014). Currículo em Movimento do Distrito Federal. **Ensino Fundamental Anos Iniciais**. Brasília, DF.
- Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. (2014). **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º Bloco**. Brasília, DF.
- Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. (2014-2016). **Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala**. Brasília, DF.
- Silva, A. (2021). **Transversalidade na Educação do Campo: Desafios e Possibilidades**. Editora Campo Aberto.
- Silva, A. B., & Santos, C. D. (2019). **Gestão Participativa na Educação: Desafios e Perspectivas**. Revista Brasileira de Gestão Educacional, 5(2), 78-92.

Silva, J. R., & Oliveira, M. F. (2020). **Educação de Qualidade na Escola do Campo: Desafios e Possibilidades**. Editora Articulação.

Smith, J. (2020). **A Importância do Aprendizado Utilizando o Concreto: Uma Perspectiva Educacional**. Editora Acadêmica.

Silva, Joana. **A função social da escola na contemporaneidade**. São Paulo: Editora UNESP, 2019.

Souza, R. M. (2020). **Avaliação de larga escala no sistema educativo do Distrito Federal**. Brasília: Editora Educação DF.

Vieira, P. S. (2018). **Tempo e espaço no ambiente educacional: reflexões sobre práticas pedagógicas**. Revista Educação em Foco, 21(3), 67-82.

Vygotsky, L. S. (2007). **A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores**. Martins Fontes.

22 Apêndices

1) Projetos específicos

1.1) Conhecendo e preservando nossa comunidade

Em tempos de globalização e rápido desenvolvimento urbano, é fundamental que as comunidades valorizem e preservem suas raízes culturais. O projeto "Conhecendo e Preservando Nossa Comunidade" emerge como uma resposta consciente a essa necessidade premente, especialmente dentro do contexto escolar. Este projeto não apenas reconhece a importância das manifestações culturais locais, mas também destaca a relevância de envolver ativamente a comunidade escolar na preservação desse patrimônio.

É essencial compreender a significância das manifestações culturais para a identidade de uma comunidade. As tradições, costumes, artes e expressões que surgem de uma determinada região representam os pilares sobre os quais essa comunidade se ergue. Negligenciar ou menosprezar esses elementos culturais é equivalente a apagar parte da história e da essência de um povo. Portanto, o projeto "Conhecendo e Preservando Nossa Comunidade" atua como um guardião dessas memórias vivas, incentivando o resgate e a celebração das manifestações culturais locais.

A participação da comunidade escolar é crucial para o sucesso e a eficácia desse projeto. As escolas não são apenas locais de aprendizado; são espaços de convivência onde são moldadas as percepções, valores e atitudes dos futuros cidadãos. Envolvendo os alunos, professores, pais e funcionários da escola nas atividades propostas pelo projeto, estamos proporcionando uma educação mais abrangente e significativa. Os estudantes aprendem não apenas por meio de livros didáticos, mas também com experiências práticas que os conectam diretamente com sua própria cultura e história.

As manifestações culturais da comunidade escolar da região desempenham um papel fundamental nesse processo. Sejam elas expressas por meio da música, dança, arte visual, gastronomia ou literatura, essas manifestações refletem a identidade única de cada comunidade. Ao reconhecer e promover essas expressões culturais dentro do ambiente escolar, estamos fortalecendo os laços de pertencimento e orgulho dos alunos em relação à sua comunidade.

Metas:

- Sensibilizar os membros da comunidade, especialmente os alunos, sobre a importância da preservação do patrimônio cultural, histórico e ambiental;
- Promover o envolvimento ativo dos alunos na identificação, documentação e valorização dos recursos patrimoniais da comunidade;
- Desenvolver ações práticas de preservação ambiental, visando à conservação dos ecossistemas locais e à promoção da sustentabilidade;

- Estabelecer parcerias com instituições locais, órgãos governamentais e organizações não governamentais para fortalecer as iniciativas de preservação da comunidade;
- Criar espaços de reflexão e discussão sobre a importância da preservação e conservação do patrimônio para o desenvolvimento socioambiental da comunidade.

Objetivos:

- Realizar palestras e atividades educativas sobre patrimônio cultural, histórico e ambiental, incluindo visitas a locais relevantes da comunidade;
- Organizar projetos de pesquisa e documentação do patrimônio local pelos alunos, envolvendo entrevistas com moradores mais antigos, levantamento de documentos históricos e fotografias;
- Desenvolver ações de conservação do meio ambiente, como mutirões de limpeza de áreas públicas e plantio de árvores;
- Estabelecer parcerias com órgãos governamentais, instituições culturais e organizações não governamentais para ampliar o alcance e os recursos do projeto;
- Realizar exposições e eventos comunitários para compartilhar os resultados das atividades desenvolvidas e promover a conscientização sobre a importância da preservação.

Etapas:

- Realizar um levantamento inicial para identificar as principais manifestações culturais da comunidade escolar e da região. Isso pode incluir entrevistas com membros da comunidade, pesquisa em arquivos locais e observação direta de eventos culturais;
- Com base no diagnóstico, elaborar um plano de ação detalhado que inclua atividades específicas para conhecer, valorizar e preservar as manifestações culturais identificadas. Essas atividades podem variar desde palestras e oficinas até visitas a locais históricos e ações de conservação ambiental;
- Mobilizar alunos, professores, pais e funcionários da escola para participar ativamente do projeto. Isso pode ser feito por meio de reuniões, apresentações em sala de aula, distribuição de materiais informativos e convites para eventos relacionados ao projeto;
- Colocar em prática as atividades planejadas, garantindo que sejam conduzidas de forma participativa e inclusiva. As atividades devem ser adaptadas às diferentes faixas etárias e interesses dos participantes, buscando sempre promover o aprendizado e a reflexão sobre a importância da preservação cultural;

- Avaliar regularmente o progresso do projeto e o impacto das atividades realizadas. Isso pode ser feito por meio de pesquisas de satisfação, observação direta das mudanças de comportamento e realização de avaliações de aprendizado. Com base nos resultados, ajustar as atividades conforme necessário para garantir a eficácia do projeto;
- Compartilhar os resultados do projeto com a comunidade escolar e a comunidade em geral. Isso pode incluir a realização de eventos de encerramento, exposições de arte, publicação de relatórios e divulgação em mídias sociais e meios de comunicação locais;
- Planejar a continuidade das atividades do projeto mesmo após sua conclusão inicial. Isso pode envolver a integração das atividades do projeto ao currículo escolar, a formação de grupos de voluntários para dar continuidade às ações de preservação e a busca por parcerias e financiamento para projetos futuros.

Metas e estratégias baseadas no Currículo em Movimento do D.F.:

- A escola deve ser um espaço de integração entre o conhecimento curricular e a realidade local, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos;
- A valorização da cultura local é essencial para a construção de identidades sólidas e o fortalecimento do senso de pertencimento à comunidade;
- A preservação do meio ambiente é uma responsabilidade de todos e deve ser incentivada desde cedo, por meio de práticas educativas e ações concretas.

Metas e estratégias baseadas no PDE e PEI:

- O projeto está alinhado com as diretrizes do Plano Distrital de Educação, que preconiza a promoção da educação integral e a valorização do patrimônio cultural e ambiental;
- As atividades propostas neste projeto contribuem para a consecução das metas estabelecidas no Plano Individualizado de cada aluno, ao promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, a ampliação do repertório cultural e o estímulo ao protagonismo juvenil.

Em conclusão, o projeto "Conhecendo e Preservando Nossa Comunidade" representa um compromisso essencial com a preservação da identidade cultural local. Ao envolver ativamente a comunidade escolar na valorização e preservação das manifestações culturais da região, estamos cultivando uma consciência coletiva sobre a importância de manter vivas as tradições e histórias que nos definem como comunidade. É por meio desse esforço conjunto que garantiremos um legado cultural rico e diversificado para as gerações futuras.

1.2) Brasília a capital dos sonhos

O projeto "Brasília a capital dos sonhos" propõe uma imersão na história e nos monumentos que tornaram a capital do Brasil uma referência mundial em urbanismo e arquitetura. Ao conhecer os monumentos da construção de Brasília, seu projeto arquitetônico e os azulejos assinados por Athos Bulcão, os estudantes são levados a compreender não apenas a magnitude física da cidade, mas também o simbolismo e a importância cultural por trás de cada obra.

A arquitetura modernista de Brasília, concebida por Oscar Niemeyer e Lucio Costa, é um marco na história do urbanismo. Ao explorar os monumentos, os estudantes têm a oportunidade de compreender os princípios que nortearam sua construção, como a valorização do espaço público, a integração entre natureza e arquitetura, e a busca por uma estética que refletisse a identidade nacional. O projeto arquitetônico de Brasília não apenas quebrou paradigmas, mas também inspirou gerações futuras de arquitetos e urbanistas ao redor do mundo.

Os azulejos com a assinatura de Athos Bulcão são uma característica marcante da paisagem brasiliense. Suas obras estão presentes em diversos prédios públicos e espaços urbanos, conferindo-lhes um caráter único e vibrante. Ao estudar o trabalho de Bulcão, os alunos têm a oportunidade de explorar a relação entre arte e arquitetura, bem como a importância do diálogo entre o artista e o espaço urbano. Os azulejos de Bulcão não apenas embelezam os edifícios, mas também contam histórias e expressam ideias que contribuem para a identidade cultural da cidade.

Além dos monumentos arquitetônicos, o projeto escolar também propõe a visita a locais emblemáticos de Brasília, como o Memorial JK, a Catedral Metropolitana, a Praça dos Três Poderes, o Palácio do Planalto e o Congresso Nacional. Esses espaços não apenas refletem a grandiosidade da cidade, mas também são testemunhas da história política e social do Brasil. Ao conhecer esses locais, os estudantes têm a oportunidade de compreender o funcionamento das instituições democráticas do país e refletir sobre os desafios e as conquistas da sociedade brasileira.

Ainda, é de suma importância que os alunos desta escola tenham a oportunidade de conhecer os monumentos de Brasília, pois essa experiência não apenas amplia seus horizontes culturais, mas também promove um sentimento de pertencimento e valorização da história e da identidade nacional. Muitas vezes, esses estudantes estão distantes dos grandes centros urbanos e têm acesso limitado a espaços culturais e educativos. Além do mais, essa experiência pode inspirar os alunos a valorizarem e preservarem o patrimônio cultural de suas próprias comunidades, promovendo um maior engajamento cívico e cultural.

Meta:

- Promover o conhecimento e a compreensão da história, arquitetura e cultura de Brasília entre os alunos;
- Estimular o interesse dos estudantes pela arte, arquitetura e patrimônio cultural de Brasília;
- Desenvolver habilidades de pesquisa, análise crítica e comunicação por meio de atividades relacionadas ao projeto;
- Fomentar o sentimento de pertencimento e orgulho pela identidade nacional entre os participantes;
- Incentivar a reflexão sobre questões socioambientais e urbanas, utilizando Brasília como estudo de caso.

Objetivos:

- Familiarizar os alunos com os principais monumentos e locais históricos de Brasília, como o Memorial JK, a Catedral Metropolitana, a Praça dos Três Poderes e outros;
- Explorar o projeto arquitetônico e urbanístico de Brasília, destacando a influência de figuras como Oscar Niemeyer, Lúcio Costa e Atheros Bulcão;
- Investigar o contexto histórico e político que levou à construção de Brasília, compreendendo sua importância na história do Brasil;
- Analisar o impacto cultural e socioeconômico da criação de Brasília na sociedade brasileira;
- Realizar atividades práticas, como visitas guiadas, pesquisas de campo, produção de relatórios e apresentações, para consolidar o aprendizado dos alunos.

Etapas:

- Elaborar cronograma de atividades e designar responsabilidades;
- realizar pesquisas sobre a história, arquitetura e cultura de Brasília, utilizando recursos bibliográficos e digitais;
- Organizar visitas guiadas aos principais monumentos e locais históricos de Brasília, com o acompanhamento de profissionais qualificados;
- Realizar atividades práticas, como análise de documentos históricos, entrevistas com especialistas e produção de materiais educativos;
- Apresentar os resultados do projeto por meio de relatórios, exposições, apresentações orais ou outros meios de comunicação como trabalho escolar;

- Avaliar o impacto do projeto na aprendizagem dos alunos, identificar pontos fortes e áreas de melhoria e planejar possíveis ações futuras.

Metas e estratégias baseadas no Currículo em Movimento do Distrito Federal:

- Utilizar os conceitos e conteúdos previstos no Currículo em Movimento do Distrito Federal relacionados à história, geografia, artes e cultura para abordar os aspectos relevantes de Brasília;
- Integrar os temas transversais do currículo, como cidadania, ética, diversidade e sustentabilidade, na exploração dos monumentos e da história de Brasília;
- Estimular a expressão criativa dos alunos por meio de atividades artísticas inspiradas na arquitetura e nos monumentos de Brasília, conforme previsto no Plano Distrital de Educação;
- Valorizar a diversidade cultural do Distrito Federal e promover o respeito às diferenças por meio do estudo da diversidade étnico-cultural presente na história de Brasília.

Metas e estratégias baseadas no PDE e PEI:

- O projeto visa adaptar as atividades e estratégias de ensino de acordo com as necessidades individuais de cada aluno, considerando seu plano individualizado, garantindo assim sua participação efetiva e seu desenvolvimento estudantil e pessoal;
- Inclui atividades específicas voltadas para o desenvolvimento das habilidades identificadas no plano individualizado de cada aluno, possibilitando sua progressão educacional e seu sucesso escolar;

O projeto oferece uma experiência educativa enriquecedora, que vai além da simples visita a monumentos. Ao explorar a arquitetura, a arte e a história da cidade, os estudantes são estimulados a pensar criticamente sobre o papel da cultura na formação da identidade nacional, bem como sobre os valores que orientam a construção de uma sociedade mais justa e democrática. Assim, ao conhecer Brasília, os alunos não apenas enriquecem seu repertório cultural, mas também se tornam agentes de transformação em suas comunidades.

1.3) Desmistificando o universo: uma jornada ao Planetário de Brasília

No âmbito educacional, a experiência prática sempre se destaca como uma ferramenta eficaz para o aprendizado. Dentro deste contexto, o projeto escolar "Desmistificando o Universo: Uma Jornada ao Planetário de Brasília" emerge como uma iniciativa singular, capaz de proporcionar aos estudantes uma imersão profunda no vasto cosmos que nos cerca. Esta proposta não apenas visa entreter, mas

também instruir e ampliar os horizontes do conhecimento científico, fornecendo uma compreensão mais ampla do universo e do papel do ser humano dentro dele.

Esta visita é essencial para que reconheça a importância de um planetário como uma ferramenta educacional. O Planetário de Brasília, com suas projeções imersivas e precisas, oferece uma oportunidade única de explorar o cosmos de maneira envolvente e interativa. Através de seus programas educacionais, os alunos têm a chance de visualizar fenômenos astronômicos complexos, como eclipses solares, movimentos planetários e a estrutura das galáxias, de uma forma acessível e compreensível. Essa abordagem tangível do conhecimento astronômico não só estimula a curiosidade, mas também promove uma compreensão mais profunda dos princípios científicos subjacentes.

O impacto cognitivo de uma visita ao planetário é significativo. Ao experimentar as projeções tridimensionais e imersivas, os alunos são estimulados a desenvolver habilidades de observação, análise e raciocínio crítico. Eles são desafiados a pensar além dos conceitos básicos e a conectar o que veem com teorias científicas mais abrangentes. Esse tipo de aprendizado ativo é fundamental para a retenção do conhecimento a longo prazo e para o desenvolvimento de uma mentalidade científica.

Um aspecto crucial do projeto é sua capacidade de inspirar e motivar os alunos. A contemplação do vasto cosmos, com sua vastidão insondável e beleza incomensurável, tem o poder de despertar um senso de admiração e maravilha nas mentes jovens. Essa experiência pode ser o catalisador para o desenvolvimento de vocações científicas, incentivando os alunos a explorar campos relacionados à astronomia, física e ciências espaciais. Ao mostrar-lhes as maravilhas do universo, o projeto não apenas enriquece suas mentes, mas também alimenta seus sonhos e aspirações.

No entanto, é importante reconhecer que a importância deste projeto vai além do aspecto puramente conteudista. Ao proporcionar aos alunos uma compreensão mais profunda do universo e de nosso lugar nele, estamos contribuindo para sua formação como cidadãos globais conscientes. A consciência de nossa insignificância no contexto cósmico pode nos tornar mais humildes e solidários, promovendo um maior respeito pelo planeta Terra e por todas as formas de vida que o habitam.

Metas:

- Proporcionar aos alunos uma experiência educacional imersiva e interativa sobre astronomia e ciências espaciais;
- Despertar o interesse dos alunos pela exploração do universo e suas maravilhas;
- Promover a compreensão dos princípios científicos fundamentais relacionados à astronomia;
- Incentivar o desenvolvimento de habilidades de observação, análise crítica e raciocínio científico;

- Fomentar uma apreciação pelo vasto cosmos e uma consciência de nossa posição no universo.

Objetivos:

- Organizar uma visita ao Planetário de Brasília para os alunos participantes do projeto;
- Apresentar programas educacionais específicos sobre astronomia, adaptados ao nível de compreensão e ano em que cursa o aluno.
- Facilitar discussões e atividades práticas que complementem as informações fornecidas durante a visita ao planetário;
- Proporcionar recursos suplementares, como material de leitura e vídeos, para aprofundar o conhecimento dos alunos sobre temas astronômicos;
- Avaliar o impacto do projeto por meio de feedback dos alunos e observação do engajamento e interesse demonstrados durante e após a atividade.

Etapas:

- Selecionar uma data para a visita ao Planetário de Brasília;
- Informar os alunos sobre o projeto, sua importância e os objetivos a serem alcançados.
- Organizar autorizações dos responsáveis para participação na atividade;
- Preparar os recursos pedagógicos necessários, como questionários, materiais de apoio e transporte para o planetário;
- Participar dos programas educacionais oferecidos pelo planetário, envolvendo projeções, apresentações e atividades interativas;
- Realizar atividades práticas, como observação de estrelas em suas casas;
- Realizar discussões em sala de aula sobre os conceitos aprendidos e suas aplicações no mundo real;
- Fornecer material adicional de estudo para os alunos explorar mais a fundo os temas abordados;
- Avaliar o impacto do projeto por meio de observações do desempenho dos alunos em avaliações subsequentes e seu interesse contínuo em astronomia e ciências relacionadas.

Metas e estratégias baseadas no Currículo em Movimento do Distrito Federal:

- O projeto proporcionará aos alunos uma compreensão mais ampla dos princípios científicos fundamentais relacionados à astronomia, como movimentos planetários, órbitas celestes e fenômenos cósmicos, permitindo-lhes conectar teoria e prática;

- Ao explorar o universo, os alunos serão desafiados a fazer conexões entre diferentes áreas do conhecimento, como física, matemática, história e geografia, demonstrando uma compreensão holística e interdisciplinar do tema;
- Durante e após a visita ao planetário, os alunos terão a oportunidade de discutir e refletir sobre o que aprenderam, expressando suas ideias de forma clara e coesa, tanto oralmente quanto por escrito;
- Os alunos serão estimulados a questionar, analisar e avaliar as informações apresentadas no planetário, desenvolvendo habilidades de pensamento crítico e capacidade de argumentação embasada em evidências científicas;
- Durante as atividades propostas, os alunos serão estimulados a trabalhar em equipe, colaborando uns com os outros para alcançar objetivos comuns e compartilhando ideias e experiências.

Metas e estratégias baseadas no PDE:

- Ao explorar o universo e suas maravilhas no Planetário de Brasília, o projeto oferece uma oportunidade de educação integral, que vai além do ensino tradicional em sala de aula, proporcionando aos estudantes uma compreensão mais ampla do mundo ao seu redor;
- Ao fornecer uma experiência prática e interativa sobre astronomia, o projeto estimula o interesse dos estudantes pelas ciências e pela tecnologia, contribuindo para a formação de uma cultura científica e tecnológica na comunidade escolar;
- O projeto busca garantir que todos os estudantes tenham acesso à experiência oferecida pelo Planetário de Brasília, promovendo a equidade e a inclusão ao proporcionar oportunidades educacionais enriquecedoras para todos;
- Ao despertar a curiosidade dos estudantes pelo universo e pela ciência, o projeto contribui para a formação de cidadãos críticos e participativos, capazes de compreender e enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Metas e estratégias baseadas no PEI:

- Compreender os princípios fundamentais da astronomia, como movimentos planetários, constelações e fenômenos celestes.
- Explorar as projeções e exposições do Planetário de Brasília para expandir o conhecimento sobre o universo.
- Desenvolver habilidades de observação e análise crítica ao examinar as simulações astronômicas apresentadas.

- Participar ativamente das atividades propostas, realizando questionamentos e contribuindo para discussões em grupo.
- Refletir sobre a importância da preservação do planeta Terra e sua relação com o universo, promovendo uma consciência ambiental.

O projeto "Desmistificando o Universo: uma jornada ao Planetário de Brasília" é uma iniciativa educacional inovadora que combina entretenimento, aprendizado e inspiração. Ao oferecer aos alunos uma experiência imersiva no cosmos, ele não só amplia seus horizontes, mas também os prepara para enfrentar os desafios do mundo moderno com uma perspectiva mais ampla e informada.

1.4) Recuperação das aprendizagens: intervenções intraclasse e extraclasse

A defasagem de aprendizagem é um desafio enfrentado por muitos alunos, especialmente em escolas públicas do campo. Nesse contexto, é essencial desenvolver estratégias eficazes para auxiliar os alunos a superarem essas dificuldades e alcançarem um desempenho acadêmico satisfatório. O presente projeto visa propor uma intervenção abrangente, envolvendo atividades intraclasse e extraclasse, além do acompanhamento familiar, para os alunos do 5º e 4º ano do ensino fundamental.

O trabalho de reagrupamento intraclasse consiste em atividades diferenciadas e grupos de apoio para lidar com as dificuldades específicas dos alunos. Serão realizadas avaliações diagnósticas para identificar as lacunas de aprendizagem de cada aluno, permitindo uma abordagem mais direcionada. Em seguida, serão formados grupos com base nessas necessidades, proporcionando atenção individualizada e suporte adequado.

Ainda, serão implementadas estratégias de ensino diversificadas, como aulas práticas, jogos educativos e uso de recursos visuais, de modo a tornar o aprendizado mais dinâmico e atrativo para os alunos, incentivando sua participação e engajamento.

O desenvolvimento extraclasse visa complementar o aprendizado em sala de aula e proporcionar oportunidades adicionais de reforço em outra classe. Para isso, os alunos participarão de aulas em turmas diferentes, ministradas por outros professores, e agrupados com colegas que compartilham das mesmas dificuldades.

Essas aulas serão planejadas de forma a abordar os conteúdos de maneira mais individualizada e intensiva, permitindo que os alunos consolidem seus conhecimentos e desenvolvam habilidades necessárias para superar suas defasagens de aprendizagem.

Adicionalmente, será atribuído dever de casa regularmente, com exercícios voltados para a consolidação dos conteúdos trabalhados em sala de aula, oferecendo aos alunos a oportunidade de praticar e revisar o que foi aprendido.

Ademais, o acompanhamento e incentivo familiar desempenham um papel fundamental no processo de aprendizagem dos alunos. Serão realizadas reuniões periódicas com as famílias a cada dois meses, com o intuito de discutir o progresso acadêmico dos alunos e fornecer orientações sobre como podem apoiar seus filhos em casa.

Durante essas reuniões, serão compartilhados os resultados das avaliações, bem como estratégias que podem ser adotadas em casa para auxiliar no processo de aprendizagem. Ainda, será enfatizada a importância da participação dos pais na vida escolar de seus filhos, encorajando-os a acompanhar de perto o desenvolvimento acadêmico e a oferecer apoio emocional e motivacional.

Metas:

- Reduzir em pelo menos 80% até o final do ano letivo de 2024 as defasagens de aprendizagem dos alunos do 5º e 4º ano do ensino fundamental em uma escola pública do campo em um período de um ano letivo.

Ações:

- Identificar as defasagens de aprendizagem dos alunos por meio de avaliações diagnósticas abrangentes no início do ano letivo;
- Desenvolver e implementar atividades intraclasse que atendam às necessidades específicas de cada aluno, visando preencher as lacunas de aprendizagem identificadas;
- Criar grupos de apoio com base nas dificuldades comuns dos alunos, promovendo a colaboração entre pares e proporcionando suporte mútuo;
- Designar tarefas de dever de casa regularmente, que sirvam como complemento às atividades realizadas em sala de aula e estimulem a prática independente dos alunos;
- Estabelecer reuniões periódicas com as famílias dos alunos a cada dois meses, com o objetivo de compartilhar o progresso acadêmico dos alunos, fornecer orientações sobre como apoiá-los em casa e promover uma parceria eficaz entre escola e família;
- Monitorar regularmente o progresso dos alunos por meio de avaliações formativas, ajustando as estratégias de intervenção conforme necessário;
- Celebrar os avanços e conquistas dos alunos, reconhecendo o esforço e dedicação de cada um no processo de superação das defasagens de aprendizagem;
- Fomentar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais nos alunos, como resiliência, autoconfiança e perseverança, para que possam enfrentar os desafios acadêmicos com determinação e otimismo;

- Promover um ambiente escolar inclusivo e acolhedor, onde os alunos se sintam seguros para expressar suas dificuldades e receber o apoio necessário para superá-las.

Metas e estratégias baseadas no Currículo em Movimento do Distrito Federal:

- Língua Portuguesa:
 1. Estímulo à comunicação verbal através de diálogos, narrações e dramatizações;
 2. Introdução ao alfabeto, reconhecimento de letras e sílabas, formação de palavras simples;
 3. Leitura de textos curtos e significativos, com ênfase na compreensão global e identificação de informações básicas;
 4. Leitura e interpretação de textos diversos, com foco em estratégias de compreensão;
 5. Produção textual, com ênfase na organização de ideias e coesão textual;
 6. Gramática aplicada ao texto, abordando conceitos como ortografia, concordância, regência e pontuação.
- Matemática:
 1. Introdução aos números até 1000, noções de adição e subtração, contagem de objetos e quantidades;
 2. Resolução de problemas simples, envolvendo situações do cotidiano e o uso dos conceitos matemáticos básicos;
Revisão e fortalecimento das operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão);
 3. Identificação e descrição de figuras geométricas básicas, como quadrados, retângulos e triângulos;
 4. Resolução de problemas contextualizados, estimulando o raciocínio lógico e a aplicação dos conceitos matemáticos.

Metas e estratégias baseadas no PDE:

- Garantir que todos os alunos tenham acesso à educação básica de qualidade, independentemente de sua localização geográfica ou condições socioeconômicas;
- Promover a melhoria contínua da qualidade do ensino, com foco no desenvolvimento integral dos alunos e na valorização da diversidade e pluralidade cultural;
- Assegurar a igualdade de oportunidades educacionais, combatendo todas as formas de discriminação e promovendo a inclusão de grupos historicamente excluídos;

- Estimular a participação da comunidade escolar na gestão educacional, garantindo transparência, democracia e colaboração entre escola, família e sociedade.

Metas e estratégias baseadas no PEI:

- Desenvolver a capacidade de compreender textos de diferentes gêneros e ampliar o vocabulário para aprimorar a habilidade de interpretação;
- Estímulo à leitura diária de textos variados, como contos, fábulas, poemas e notícias, com discussão sobre o conteúdo lido para desenvolver habilidades de compreensão e análise textual;
- Fortalecer o domínio dos conceitos matemáticos básicos, como operações aritméticas, resolução de problemas e raciocínio lógico;
- Aplicação de jogos e desafios que envolvam raciocínio lógico, resolução de problemas e operações matemáticas, promovendo o desenvolvimento das habilidades numéricas dos alunos;
- Desenvolvimento de atividades educativas diferenciadas, com material didático adequado ao nível de aprendizagem de cada aluno e acompanhamento individualizado;
- Exploração de recursos audiovisuais e tecnológicos para tornar o aprendizado mais dinâmico e atrativo, utilizando jogos educativos, vídeos explicativos e aplicativos educacionais.
- Realização de avaliações periódicas para acompanhar o progresso do aluno em relação às metas estabelecidas.
- Reuniões regulares entre o professor, o aluno e a família para discutir o desenvolvimento do plano de educação individual e fazer ajustes conforme necessário.
- Celebração dos avanços e conquistas do aluno, valorizando seu esforço e dedicação no processo de aprendizagem.

O projeto de intervenção proposto visa proporcionar uma abordagem abrangente e integrada para superar as defasagens de aprendizagem dos alunos do 5º e 4º ano do ensino fundamental em escola pública do campo. Por meio do trabalho intraclasse, desenvolvimento extraclasse e acompanhamento familiar, busca-se oferecer suporte individualizado e incentivo necessário para que os alunos alcancem seu pleno potencial acadêmico. Ao promover uma parceria entre escola, alunos e famílias, acredita-se que seja possível superar os desafios e promover o sucesso educacional de todos os envolvidos.

1.5) Festa cultural: valorização da diversidade local

A valorização da cultura local e da comunidade é um pilar fundamental para a preservação da identidade de um povo e para o fortalecimento dos laços sociais. Dentro desse contexto, destacamos a importância de celebrar e promover a cultura do campesinato, que representa não apenas um modo de vida, mas também uma rica fonte de tradições, saberes e expressões artísticas.

A cultura campesina está intrinsecamente ligada ao meio ambiente, à agricultura e aos ciclos naturais. Suas práticas, costumes e festividades refletem uma profunda conexão com a terra e uma sabedoria ancestral que merece ser preservada e valorizada. Ao promovermos uma festa cultural dedicada ao campesinato, estamos não apenas reconhecendo a importância desse modo de vida, mas também enaltecendo sua contribuição para a diversidade cultural e para a construção da identidade local.

Além da cultura campesina, é igualmente relevante destacar outras culturas regionais que compõem a rica tapeçaria cultural de uma comunidade. Ao celebrarmos a diversidade étnica, linguística e artística presentes em nossa região, estamos fortalecendo os laços de respeito, tolerância e cooperação entre diferentes grupos sociais. Essa celebração não apenas agrega conhecimento aos pais, mas também enriquece o repertório cultural das crianças e jovens, promovendo uma educação mais inclusiva e plural.

A festa cultural proposta será um evento multidisciplinar, onde diversas formas de expressão artística serão utilizadas para celebrar e compartilhar as tradições locais e regionais. Entre as atividades planejadas, destacamos:

- Apresentações de grupos folclóricos e músicos locais, resgatando melodias tradicionais e instrumentos típicos da região;
- Recitação de poesias que retratam a vida no campo, suas belezas e desafios, bem como a diversidade cultural presente na comunidade;
- Espetáculos de danças folclóricas e populares, que expressam a alegria, o lirismo e a vitalidade das tradições locais e regionais;
- Exposição de obras de artistas locais, inspiradas na natureza, na vida rural e nas manifestações culturais da região.

Essas atividades serão abertas à participação da comunidade, incentivando a colaboração e o envolvimento de pessoas de todas as idades. Além disso, a festa será um espaço de diálogo e troca de experiências, onde os saberes tradicionais serão valorizados e compartilhados com as gerações futuras.

Metas:

- Promover a valorização e preservação da identidade da comunidade local campesina e de outras regiões brasileiras;
- Incentivar o reconhecimento e respeito pela diversidade cultural presente na comunidade;

- Estimular a participação ativa da comunidade na organização e realização da festa cultural;
- Proporcionar um ambiente inclusivo e acolhedor, onde todas as pessoas se sintam representadas e valorizadas;
- Ampliar o conhecimento sobre as tradições, costumes e manifestações artísticas das culturas locais e regionais;
- Avaliar o impacto do projeto na comunidade, por meio de indicadores de participação, satisfação e aprendizado.

Ações:

- Realizar reuniões com representantes da comunidade para planejar e organizar a festa cultural, levando em consideração as necessidades e preferências locais;
- Criar grupos de trabalho para coordenar diferentes aspectos da festa, como programação artística, logística, divulgação e segurança;
- Promover oficinas e atividades preparatórias para envolver a comunidade na produção de elementos decorativos, trajes típicos e apresentações culturais;
- Realizar campanhas de divulgação em diversos meios de comunicação, incluindo redes sociais.

Metas e estratégias baseadas no Currículo em Movimento do D.F.:

- Promover a valorização da identidade cultural da comunidade local campesina e de outras regiões brasileiras;
- Integrar as temáticas e vivências culturais da festa aos diferentes componentes curriculares, promovendo uma abordagem interdisciplinar que valorize a diversidade cultural e sua relação com os conteúdos escolares;
- Estabelecer parcerias com instituições culturais, associações comunitárias, grupos folclóricos, artistas locais e outros atores sociais, visando enriquecer a programação da festa e promover a participação ativa da comunidade;
- Incentivar a participação ativa e a expressão cultural dos alunos, familiares e comunidade local;
- Fomentar o diálogo intercultural e o respeito às diferenças;
- Ampliar o repertório cultural dos estudantes e da comunidade;
- Estimular a reflexão crítica sobre as relações entre cultura, sociedade e meio ambiente.

Metas e estratégias baseadas no Plano Distrital de Educação:

- Promover a valorização e o reconhecimento da identidade cultural da comunidade local campesina e de outras regiões brasileiras;
- Incentivar a participação ativa e o protagonismo dos estudantes na organização e realização da festa cultural;
- Promover a inclusão e o respeito à diversidade cultural, étnica, racial e de gênero;
- Estimular a integração entre escola, família e comunidade no processo educativo;
- Ampliar o repertório cultural e artístico dos estudantes, valorizando as expressões culturais locais e regionais.

A realização de uma festa cultural dedicada à valorização da diversidade local é uma oportunidade única para fortalecer os vínculos comunitários, promover a inclusão social e preservar as tradições e saberes de nosso povo. Que essa celebração seja um momento de reflexão, aprendizado e celebração da riqueza cultural que nos torna únicos e, ao mesmo tempo, nos une como uma comunidade.

1.6) Recuperação e reforma integral no ambiente escolar.

A recuperação e reforma integral no ambiente escolar é uma medida fundamental para promover um ensino de qualidade, garantir a ergonomia e promover a inclusão de todos os alunos. Entre as diversas melhorias necessárias, destacam-se a revitalização dos banheiros e cozinha, a cobertura de toda a frente da escola, a pintura de todo o ambiente escolar interno e externo, a construção de uma nova sala e a revitalização do piso da área do fundo. Cada uma dessas intervenções desempenha um papel crucial no ambiente educacional, contribuindo para o bem-estar físico, emocional e cognitivo dos alunos e professores.

A revitalização dos banheiros e cozinha é essencial para garantir condições adequadas de higiene e saúde. Banheiros limpos e bem conservados não só promovem a saúde dos estudantes, mas também contribuem para um ambiente mais acolhedor e digno. Da mesma forma, uma cozinha reformada e equipada adequadamente proporciona refeições mais seguras e saudáveis, garantindo que os alunos tenham acesso a uma alimentação adequada para o seu desenvolvimento.

Além disso, a cobertura de toda a frente da escola e a pintura de todo o ambiente escolar interno e externo não só melhoram a estética do ambiente, mas também criam um espaço mais agradável e inspirador para o aprendizado. Um ambiente escolar bem cuidado e atraente pode aumentar a motivação dos alunos, estimular a criatividade e fortalecer o senso de pertencimento à comunidade escolar.

A construção de uma nova sala proporciona mais espaço para o ensino e aprendizado, permitindo a realização de atividades educacionais mais diversificadas e adequadas às necessidades dos alunos.

Novas salas também podem ser adaptadas para atender alunos com necessidades especiais, garantindo a sua inclusão e participação plena no ambiente escolar.

Destaca-se a relevância da construção de instalações sanitárias separadas por gênero para os colaboradores, não apenas para suprir as necessidades básicas de higiene e conforto no local de trabalho, mas também para fomentar a equidade de gênero e promover um ambiente laboral mais inclusivo e respeitoso. A presença de banheiros distintos por sexo reconhece e respeita a diversidade de identidades e requisitos entre os funcionários, assegurando que todos se sintam reconhecidos e valorizados dentro do seu contexto profissional.

A revitalização do piso da área do fundo não só melhora a segurança e acessibilidade do ambiente, mas também contribui para uma melhor ergonomia. Um piso adequado e bem nivelado previne acidentes e lesões, proporcionando um ambiente mais seguro e confortável para todos.

Ainda, seguiremos os trâmites legais estabelecidos pela Lei que rege o Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), garantindo a correta aplicação dos recursos financeiros e a transparência na execução do projeto. Isso inclui a elaboração de um plano detalhado, a realização de licitações públicas para contratação de empresas responsáveis pelas obras, o acompanhamento e fiscalização dos serviços prestados, além da prestação de contas de acordo com as normas estabelecidas. A parceria com a Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho e o apoio das emendas parlamentares são fundamentais para viabilizar financeiramente o projeto e assegurar sua conclusão dentro dos prazos estabelecidos.

Metas:

- Isso inclui a reforma e revitalização dos banheiros, cozinha e áreas comuns da escola, bem como a cobertura de toda a frente da escola. A meta é garantir que os ambientes sejam adequados, seguros e convidativos para alunos, professores e funcionários;
- Implementação de melhorias na infraestrutura elétrica, hidráulica e de tecnologia da informação, visando proporcionar um ambiente escolar mais eficiente e equipado para as demandas atuais de ensino;
- Garantir que todas as áreas da escola sejam acessíveis para alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme as normas de acessibilidade estabelecidas pela legislação vigente;
- Isso pode incluir a construção de uma nova sala de aula, laboratórios, biblioteca ou qualquer outra estrutura necessária para atender às demandas específicas da escola e melhorar a qualidade do ensino;

- Implementação de medidas para garantir a segurança dos alunos, professores e funcionários, como a instalação de sistemas de monitoramento, cercas adequadas e outras medidas preventivas.

Ações:

- A escola deve elaborar um projeto que descreva todas as obras necessárias, incluindo a cobertura da frente da escola, reforma dos banheiros e cozinha, revitalização do piso e pintura. Esse projeto deve ser submetido à Comunidade Escolar para aprovação e alinhamento com as diretrizes do PDAF;
- Após a aprovação do projeto, a escola obterá orçamentos de empresas especializadas para cada uma das obras planejadas. Os orçamentos devem ser transparentes e seguir as normas estabelecidas pelo PDAF;
- Após a seleção das empresas vencedoras, a escola celebrará contratos formais, que estabeleçam todas as condições, entrega documental prazos e responsabilidades das partes envolvidas;
- Com os contratos celebrados, as obras podem ser iniciadas. A cobertura da frente da escola pode ser realizada durante o recesso escolar de julho, aproveitando o período sem a presença dos alunos e professores para minimizar possíveis transtornos;
- Durante todo o processo de execução das obras, a direção realizará a fiscalização rigorosa para garantir que os serviços estejam sendo realizados de acordo com o planejado e dentro dos padrões de qualidade estabelecidos;
- Após a conclusão das obras, a escola deve realizar uma vistoria final para verificar se todas as intervenções foram realizadas conforme o previsto. Em seguida, deve preparar uma prestação de contas detalhada, demonstrando como os recursos do PDAF foram utilizados de forma adequada e transparente.

Metas e estratégias baseadas no Currículo em Movimento do D.F.:

- A reforma e recuperação do ambiente escolar devem ser concebidas de forma a proporcionar espaços que estimulem a curiosidade, a investigação e a experimentação dos alunos. Isso pode incluir a criação de ambientes flexíveis e adaptáveis, que possibilitem diferentes formas de interação e colaboração entre os estudantes;
- A reforma deve contemplar a acessibilidade física e a adaptação dos espaços para garantir a inclusão de todos os alunos, independentemente de suas necessidades especiais. Isso

implica na instalação de rampas, corrimãos, banheiros adaptados, entre outras medidas que garantam a plena participação de todos os estudantes nas atividades escolares;

- A reforma do ambiente escolar deve promover a integração entre a escola e a comunidade, criando espaços que possam ser utilizados não apenas pelos alunos, mas também pela comunidade em geral. Isso pode incluir a abertura da escola nos fins de semana para atividades culturais, esportivas e de lazer, a criação de espaços multiuso, entre outras iniciativas.

Metas e estratégias baseadas no Plano Distrital de Educação:

- Meta 5 - Valorização dos Profissionais da Educação
Estratégia 5.2 - Promover a melhoria das condições de trabalho dos profissionais da educação.
- Meta 6: Infraestrutura das Escolas
Estratégia 6.1 - Garantir a infraestrutura física adequada das escolas, com prioridade para a melhoria das condições de acessibilidade, segurança e conforto.
- Meta 9 - Melhoria da Qualidade da Educação Básica
Estratégia 9.3 - Promover a adequação dos espaços escolares para a realização de atividades pedagógicas diversificadas e inclusivas.
- Meta 13 - Promoção da Saúde e Qualidade de Vida na Escola
Estratégia 13.2 - Promover ações para melhorar as condições ambientais das escolas, visando à prevenção de doenças e à promoção da saúde.

A recuperação e reforma integral no ambiente escolar são investimentos essenciais para garantir um ensino de qualidade, promover a ergonomia e promover a inclusão de todos os alunos. Ao criar um ambiente escolar mais acolhedor, seguro e inspirador, essas intervenções não apenas beneficiam os alunos e professores, mas também contribuem para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária.

2) Estratégias específicas

• Recomposição das aprendizagens

Metas:

- Desenvolver planos de ação individualizados para cada estudante, levando em consideração suas necessidades específicas de aprendizagem e seu ritmo de desenvolvimento;

- Promover um ambiente escolar acolhedor e inclusivo que valorize a diversidade e o bem-estar de todos os estudantes;
- Estabelecer mecanismos de monitoramento contínuo para acompanhar o progresso dos estudantes. E Realizar avaliações periódicas para avaliar a eficácia das estratégias de recomposição das aprendizagens e fazer ajustes conforme necessário;
- Promover parcerias com pais, responsáveis e membros da comunidade para apoiar o processo de recomposição das aprendizagens e reforçar a importância da educação;
- Garantir que todas as estratégias de recomposição das aprendizagens sejam inclusivas e equitativas, atendendo às necessidades de todos os estudantes, independentemente de sua origem socioeconômica, cultural ou de qualquer outra forma de diversidade.

Ações:

- Realizar uma avaliação diagnóstica abrangente para identificar as lacunas de aprendizagem de cada estudante;
- Desenvolver intervenções pedagógicas personalizadas para atender às necessidades específicas de cada estudante. Isso pode incluir atividades complementares e materiais de apoio adaptados;
- Integrar ferramentas e recursos tecnológicos que possam facilitar a aprendizagem individualizada e a recuperação de conteúdos;
- Incentivar a participação de programas de formação continuada pela EAPE.

Eixos transversais do Currículo em Movimento do DF:

- Promover valores éticos e cidadãos, incentivando a participação ativa dos estudantes na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva;
- Abordar questões relacionadas à sustentabilidade ambiental, social e econômica, sensibilizando os estudantes para a importância da preservação do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável;
- Valorizar a diversidade cultural e promover o respeito às diferenças, criando um ambiente inclusivo e acolhedor para todos os estudantes, independentemente de sua origem étnica, social ou cultural.

Metas e estratégias do Plano Distrital de Educação:

- Garantir o acesso de todos os estudantes a uma educação de qualidade, promovendo a equidade e a inclusão social;

- Implementar políticas e programas voltados para a redução das desigualdades educacionais, garantindo oportunidades iguais para todos os estudantes, independentemente de sua condição socioeconômica ou geográfica;
- Investir na formação continuada de professores, na atualização dos recursos didáticos e na modernização das práticas pedagógicas, visando a melhoria constante da qualidade do ensino oferecido nas escolas do Distrito Federal.

Meta e estratégia do Plano Educacional Individualizado:

- Estabelecer metas educacionais realistas e alcançáveis, levando em consideração o nível de desenvolvimento e as habilidades individuais de cada estudante;
- Monitorar regularmente o progresso do estudante em relação às metas estabelecidas, ajustando as estratégias e intervenções conforme necessário para garantir o seu sucesso de aprendizagem e pessoal;
- Envolver toda a equipe escolar no acompanhamento e execução do PEI, incluindo professores, coordenadores, direção, mas também os pais ou responsável pelo estudante de modo que garanta uma abordagem holística e integrada às necessidades do estudante.

Responsáveis:

- Professores, coordenador, equipe da direção e os pais.

Cronograma:

- Início no ano letivo até o final do ano letivo.

- **Redução do abandono, evasão e reprovação**

Metas:

- Reduzir em 90% o número de reprovações.

Objetivos:

- Promover um ambiente escolar acolhedor e inclusivo.
- Identificar precocemente os alunos em situação de risco de abandono, evasão ou reprovação.
- Implementar medidas pedagógicas e socioemocionais personalizadas para atender às necessidades individuais dos estudantes.

Ações:

- Quando necessário, acionar o Conselho Tutelar da Fercal como apoio direto;

- Acompanhamento individualizado - Criar programas de acompanhamento individualizado para os alunos em situação de vulnerabilidade, proporcionando orientação pedagógica, apoio psicológico e socioemocional;
- Fortalecimento da parceria escola, família e comunidade - Estabelecer canais de comunicação eficazes entre escola, família e comunidade, promovendo a participação ativa dos pais na vida escolar dos filhos e o envolvimento da comunidade no processo educativo.

Eixos transversais do Currículo em Movimento do DF:

- Promover valores éticos e cidadãos que fortaleçam o compromisso com a educação e a sociedade;
- Garantir a inclusão de todos os alunos, respeitando suas diferenças e necessidades individuais;
- Desenvolver competências socioemocionais que contribuam para o bem-estar e o sucesso dos estudantes.

Metas e estratégias do Plano Distrital de Educação:

- Aumentar o acesso e a permanência dos alunos na escola, garantindo uma educação de qualidade para todos;
- Promover a equidade e a inclusão, combatendo todas as formas de discriminação e exclusão;
- Fortalecer a gestão escolar democrática e participativa, envolvendo toda a comunidade educativa na tomada de decisões.

Meta e estratégias do Plano Educacional Individualizado:

- Elaborar planos educacionais individualizados para os alunos em situação de risco de abandono, evasão ou reprovação, contemplando medidas pedagógicas, socioemocionais e de apoio à família.
- Monitorar e avaliar periodicamente o progresso dos alunos, ajustando as estratégias conforme necessário.

Responsáveis:

- Direções das escolas - Responsáveis pela execução das estratégias no âmbito escolar, acompanhamento dos alunos e mobilização da comunidade;

- Equipes pedagógica (professores e coordenadora) - Responsáveis pela identificação precoce dos alunos em situação de risco e pelo acompanhamento individualizado;
- Famílias e comunidade - Responsáveis pelo apoio aos alunos e pela promoção de um ambiente favorável ao aprendizado.

Cronograma:

- É desenvolvido ao longo do ano letivo.

- **Desenvolvimento da Cultura de Paz.**

Metas:

- Promover um ambiente escolar seguro e acolhedor;
- Fomentar a resolução pacífica de conflitos;
- Desenvolver habilidades socioemocionais dos estudantes;
- Estimular a participação ativa da comunidade escolar na construção da paz.

Objetivos:

- Reduzir os índices de violência e conflitos na escola;
- Criar uma cultura de diálogo e empatia entre os estudantes;
- Fortalecer a autoestima e a autoconfiança dos alunos;
- Estabelecer parcerias com a comunidade local para a promoção da paz;
- Realizar conversas sobre a prática ruim do *bullying*.

Ações:

- Implementação de programas de mediação de conflitos, envolvendo alunos, professores e funcionários;
- Realização de campanhas educativas sobre respeito mútuo, diversidade e não violência;
- Inclusão de atividades extracurriculares que promovam a cultura de paz, como atividades complementares relacionado a diversas violências;
- Criação de espaços de escuta e apoio para alunos em situação de vulnerabilidade.

Eixos transversais do Currículo em Movimento do DF:

- Ética e cidadania:
- Pluralidade cultural:
- Meio ambiente:
- Trabalho e consumo:

- Saúde.

1) Metas e estratégias do Plano Distrital de Educação:

- Incentivar a formação continuada dos profissionais da educação em temas relacionados à cultura de paz;
- Garantir a inclusão da educação para a paz nos projetos político-pedagógicos das escolas;
- Desenvolver atividades interdisciplinares que abordem questões de violência e conflito de forma contextualizada.

Metas e estratégias do Plano Educacional Individualizado:

- Identificar as necessidades específicas de cada aluno em relação à promoção da cultura de paz;
- Criar planos de ação personalizados, envolvendo professores, pais e alunos, para trabalhar questões relacionadas à violência e à convivência pacífica.

Responsáveis:

- Direção da escola - Responsável por coordenar e supervisionar a implementação das ações, garantindo que estejam alinhadas com os objetivos estabelecidos;
- Professores - Encarregados de desenvolver e executar atividades que promovam a cultura de paz em suas disciplinas e interações com os alunos;
- Coordenador - Responsável por planejar e monitorar o progresso das ações, oferecendo suporte e orientação aos professores;
- Comunidade escolar - Deve ser envolvida ativamente em todas as etapas do processo, participando de reuniões, contribuindo com ideias e apoiando as iniciativas da escola;

Cronograma:

- Um trabalho pedagógico será conduzido no terceiro e nono mês, mas também continuamente.

- **Qualificação da transição escolar**

Metas:

- Promover a adaptação dos alunos ao novo ambiente escolar e às demandas do Ensino Fundamental 2;
- Estimular o desenvolvimento de habilidades socioemocionais para lidar com desafios na aprendizagem e interpessoais;

- Garantir a continuidade e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental 1;
- Fomentar a autonomia e o protagonismo dos estudantes em sua trajetória educacional.

Objetivos:

- Facilitar a integração dos alunos ao Ensino Fundamental 2 com ações de visitas CED Fercal, escola sequencial;
- Desenvolver competências socioemocionais, como resiliência, empatia e trabalho em equipe;
- Assegurar uma transição suave, minimizando possíveis impactos negativos no desempenho e no bem-estar emocional dos alunos;
- Proporcionar atividades pedagógicas que estimulem a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico;

Ações:

- Visitar o CED Fercal próximo do final do ano letivo, de forma que consigamos fazer a ambientação.

Eixos transversais do Currículo em Movimento do DF:

- Promover valores éticos e cidadãos, incentivando a participação ativa dos alunos na comunidade escolar e na sociedade;
- Valorizar a diversidade cultural, étnica e social, promovendo o respeito à identidade e às diferenças.

Metas e estratégias do Plano Distrital de Educação:

- Proporcionar apoio personalizado aos alunos que apresentam dificuldades durante a transição escolar;
- Identificar precocemente as necessidades individuais dos estudantes e elaborar planos de intervenção que contemplem recursos e estratégias pedagógicas específicas.

Responsáveis:

- Gestores escolares, coordenadores pedagógicos, professores e comunidade escolar como um todo.

Cronograma:

- Realizar no segundo semestre do ano letivo.

3) Processo de implementação do PPP

3.1) Gestão Pedagógica

Metas:

- Estabelecer um ambiente escolar inclusivo e acolhedor para todos os alunos;
- Melhorar os índices de aprendizagem e desempenho dos estudantes;
- Promover o desenvolvimento integral dos alunos, contemplando aspectos cognitivos, socioemocionais e culturais;
- Fortalecer a participação da comunidade escolar na gestão e no acompanhamento do processo educativo.

Objetivos:

- Desenvolver práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas;
- Fomentar a formação continuada dos docentes, priorizando a atualização de metodologias e conteúdo;
- Integrar os eixos transversais do currículo em movimento do Distrito Federal, como ética, meio ambiente, saúde, pluralidade cultural, entre outros;
- Garantir a equidade e a diversidade na educação, combatendo todas as formas de discriminação e preconceito.

Ações:

- Realização de reuniões periódicas para elaboração, revisão e acompanhamento do PPP;
- Capacitação dos professores para implementação de práticas pedagógicas alinhadas aos objetivos do PPP;
- Promoção de atividades extracurriculares que abordem os eixos transversais do currículo em movimento do DF;
- Criação de espaços de diálogo e participação para a comunidade escolar, incluindo pais, alunos e funcionários.

Eixos transversais do Currículo em Movimento do DF:

- Ética e cidadania;
- Meio ambiente;
- Saúde;
- Pluralidade cultural;
- Trabalho e consumo.

Metas e estratégias do Plano Distrital de Educação:

- Alinhar as metas do PPP com as do Plano Distrital de Educação, priorizando áreas como qualidade da educação, formação de professores e gestão escolar;
- Implementar programas e ações que contribuam para o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Distrital de Educação.

Metas e estratégias do Plano Educacional Individualizado:

- Desenvolver planos individuais para alunos com necessidades educacionais especiais ou em situação de vulnerabilidade, com metas e estratégias específicas para o seu desenvolvimento escolar e socioemocional;
- Garantir o acompanhamento regular e a avaliação contínua do Plano Educacional Individualizado, envolvendo professores, coordenadores pedagógicos e demais profissionais da escola.

Responsáveis:

- Direção escolar: Coordenação e supervisão geral do processo de implementação do PPP.
- Coordenação pedagógica: Elaboração e acompanhamento das ações pedagógicas, garantindo a coerência com os objetivos estabelecidos.
- Professores: Implementação das práticas pedagógicas e acompanhamento do desenvolvimento dos alunos.
- Comunidade escolar: Participação ativa no planejamento, execução e avaliação das ações propostas pelo PPP.

Cronograma:

- Implementação das ações ao longo de todo o ano letivo, com monitoramento contínuo.

3.2) Gestão de Resultados Educacionais

Metas:

- Aumentar em 95% o índice de aprovação dos alunos até o final do ano letivo;
- Reduzir em 15% a taxa de absenteísmo;
- Melhorar em 25% o desempenho dos estudantes em disciplinas-chave, como Matemática e Português.

Objetivos:

- Implementar projeto de recuperação das aprendizagens para alunos com dificuldades;

- Criar estratégias de acompanhamento individualizado para estudantes em risco de evasão e absenteísmo;
- Incentivar a formação contínua para os professores em metodologias de ensino eficazes para a escola do campo;
- Analisar através dos indicadores anteriores quanto o aprendizado das crianças e planejar ações que visem melhorar o ensino, de modo que possibilite alavancar os resultados educacionais.

Ações:

- Desenvolvimento de material didático adaptado às necessidades dos alunos;
- Interversão pedagógica com trabalho de reagrupamento interclasse e extraclasse.

Eixos transversais do Currículo em Movimento do DF:

- Educação para a sustentabilidade;
- Promoção da igualdade racial e de gênero;
- Incentivo à cultura de paz e respeito às diferenças.

Meta e estratégia do Plano Distrital de Educação:

- Garantir o acesso à educação de qualidade para todos.
- Ampliar a oferta de vagas em creches e escolas, promover a inclusão de estudantes com deficiência, fortalecer a formação continuada dos profissionais da educação.

Plano de Educação Individual de Educação:

- Desenvolver habilidades socioemocionais em todos os estudantes.
- Implementar programas de educação socioemocional nas aulas, oferecer apoio psicológico aos alunos em situação de vulnerabilidade emocional, promover atividades extracurriculares que estimulem o desenvolvimento pessoal.

Responsáveis:

- Direção da escola;
- Coordenação pedagógica;
- Professores;
- Equipe de apoio técnico-administrativo.

Cronograma:

- No decorrer do ano letivo.

3.3) Gestão Participativa

Metas:

- Promover a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões;
- Garantir um ambiente educacional inclusivo que valorize a cultura e as tradições locais, de modo que a participação seja efetiva;
- Melhorar os índices de participações e engajamento dos alunos, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade;
- Fortalecer a relação entre escola e comunidade, fomentando parcerias para o desenvolvimento conjunto.

Objetivos:

- Criar espaços e mecanismos para a participação democrática de pais, alunos, professores e funcionários na gestão escolar;
- Desenvolver atividades pedagógicas contextualizadas, que incorporem a realidade e os interesses dos estudantes do campo;
- Implementar estratégias diferenciadas de ensino-aprendizagem, considerando as especificidades dos alunos e o ambiente rural;
- Estabelecer canais de comunicação eficazes entre a escola e a comunidade, incentivando o envolvimento dos moradores em projetos educacionais.

Ações:

- Realizar assembleias e reuniões periódicas para discutir questões relacionadas à gestão escolar e definir prioridades;
- Criar grupos de trabalho para desenvolver projetos interdisciplinares que integrem os saberes locais ao currículo;
- Organizar eventos culturais, feiras e exposições que valorizem a identidade e a diversidade da comunidade rural.

Eixos transversais do Currículo em Movimento do D.F.:

- Valorizar a pluralidade cultural e combater qualquer forma de discriminação ou preconceito.

Metas e estratégias do Plano Distrital de Educação:

- Garantir uma educação de qualidade, com equidade e valorização da diversidade, em todas as etapas e modalidades de ensino.
- Estratégias:
 - Implementar políticas de gestão democrática e participativa nas escolas;
 - Fortalecer o diálogo entre a escola e a comunidade, promovendo ações de integração e parceria;
 - Oferecer formação continuada para os profissionais da educação, visando a melhoria da qualidade do ensino.

Plano de Educação Individual de Educação:

- O plano de educação individual será elaborado de forma colaborativa entre os professores, alunos e suas famílias, levando em consideração as necessidades e potencialidades de cada estudante. Ele incluirá estratégias pedagógicas personalizadas e metas de aprendizagem específicas.

Responsáveis:

- Direção da escola, professores, colaboradores e comunidade local serão responsáveis pela implementação das ações propostas.

Cronograma

- O cronograma será estabelecido de acordo com o calendário escolar, com atividades regulares ao longo do ano letivo, e com eventos específicos planejados conforme as necessidades identificadas.

3.4) Gestão de Pessoas

Metas:

- Promover a formação continuada dos professores e colaboradores, visando aprimorar suas competências pedagógicas e socioemocionais;
- Melhorar o clima organizacional e a satisfação dos professores e colaboradores;
- Integrar os eixos transversais do currículo em movimento do Distrito Federal nas práticas pedagógicas.

Objetivos:

- Oferecer pelo menos 80% dos colaboradores escolares oportunidades de desenvolvimento profissional anualmente;
- Alcançar uma taxa de satisfação de 90% entre os profissionais da educação até o final do ano letivo;
- Incorporar os eixos transversais em pelo menos 70% das atividades pedagógicas desenvolvidas ao longo do ano.

Ações:

- Incentivar os programas de capacitação e workshops regulares ofertados pela EAPE;
- Introduzir e apoiar a SEE em práticas de autocuidado e bem-estar emocional para professores e colaboradores.

Eixos transversais do Currículo em Movimento do Distrito Federal:

- Integrar os eixos transversais do Currículo em Movimento nas atividades escolares, porém visando o bem estar da equipe e a capacitação para desenvolvimento do labor.

Meta e estratégias do Plano Distrital de Educação:

- Alinhar as ações da gestão de pessoas com as metas e estratégias delineadas no Plano Distrital de Educação, priorizando a valorização dos profissionais da educação, a melhoria da infraestrutura escolar e a promoção de uma educação inclusiva e de qualidade para todos os alunos.

Plano de Educação Individualizado:

- Desenvolver planos individualizado por áreas de interesse e necessidades de desenvolvimento específicas, garantindo uma abordagem personalizada para o aprimoramento contínuo de cada membro da equipe.

Responsáveis:

- A equipe de gestão escolar, coordenadores pedagógicos, supervisores educacionais e Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho e EAPE.

Cronograma:

- As ações serão implementadas ao longo do ano letivo, com avaliações regulares para monitorar o progresso e ajustar as estratégias conforme necessário.

3.5) Gestão Financeira

Metas:

- Assegurar a adequada utilização dos recursos financeiros destinados à educação, promovendo a melhoria contínua na qualidade do ensino.
- Garantir a transparência na gestão dos recursos públicos, incluindo verbas como o PDAF, PDDE e Emendas Parlamentares

Objetivo:

- Implementar o PDAF e o PDDE de forma eficaz, garantindo a transparência e a eficiência na gestão dos recursos.

Ações:

- Incentivar a capacitação e orientação aos gestores escolares e equipes administrativas sobre a correta utilização dos recursos do PDAF e PDDE, destacando boas práticas de gestão financeira;
- Priorizar investimentos em infraestrutura escolar, como reformas, ampliações e aquisição de equipamentos, visando proporcionar um ambiente adequado para o processo de ensino-aprendizagem.
- Destinar parte dos recursos para ações pedagógicas, como aquisição de material didático, formação de professores e realização de atividades extracurriculares, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade do ensino.

Eixos Transversais do Currículo em Movimento do Distrito Federal:

- Integrar tecnologias da informação como ferramenta de apoio no controle e na transparência dos recursos públicos, proporcionando melhor eficiência, eficaz e transparência a comunidade escolar e aos órgãos fiscalizadores.

Metas e estratégias específicas do Plano Distrital de Educação:

- Assegurar a adequada destinação e utilização dos recursos financeiros destinados à educação, promovendo a transparência, a eficiência na gestão e a melhoria contínua na qualidade do ensino nas escolas públicas do Distrito Federal.

Responsáveis:

- Equipe gestora da escola e a comunidade escolar.

Cronograma

- Estabelecer anualmente ações e atividades, alinhado com o calendário escolar, para garantir a execução adequada do trabalho pedagógico e administrativo.

3.6) Gestão Administrativa

Metas:

- Garantir a infraestrutura física das escolas, proporcionando ambientes seguros e adequados para o ensino e aprendizagem;
- Buscar a colaboração da comunidade escolar para fazer pequenos reparos.

Objetivos:

- Realizar pequenos reparos de forma ágil e eficiente, mantendo as instalações em condições adequadas;
- Convocar todos os membros da comunidade escolar a assumirem a responsabilidade pela preservação dos bens públicos dentro da própria instituição de ensino;
- Buscar pais ou membros da comunidade que estejam dispostos a colaborar com pequenos reparos para melhorar a escola, bem como estabelecer parcerias com a Regional de Ensino.

Ações:

- Realizar um levantamento detalhado das necessidades de cada escola em termos de pequenos reparos e manutenções;
- Manter um sistema de monitoramento constante para garantir a qualidade dos reparos realizados e identificar novas necessidades à medida que surgirem.

Eixo Transversais do Currículo em Movimento do D.F.:

- Integrar as ações de gestão administrativa dos recursos patrimoniais com os conteúdos curriculares, promovendo uma compreensão ampla e contextualizada da importância da conservação do patrimônio público;
- Reforçar a importância da responsabilidade individual e coletiva na conservação e preservação dos espaços educacionais, incentivando atitudes éticas e cidadãs entre alunos, professores e funcionários;

- Promover práticas sustentáveis na realização de reparos e na gestão dos recursos, visando a redução do impacto ambiental e o uso racional dos materiais.

Metas e estratégias Específicas do Plano Distrital de Educação:

- Garantir a adequada infraestrutura física das escolas para promover um ambiente propício ao desenvolvimento integral dos alunos.

Plano de Educação Individual:

- Estabelecer parcerias com voluntários da comunidade para apoio;
- Criar mecanismos de participação da comunidade escolar na identificação e priorização das necessidades da unidade escolar.

Responsáveis:

- Gestores, administrativo e comunidade escolar.

Cronograma:

- As ações serão executadas ao longo do ano letivo, com priorização das demandas.

3.7) Avaliação da implementação do PPP

Metas:

- Garantir que o projeto político-pedagógico seja amplamente divulgado e compreendido por todos os membros da comunidade escolar, incluindo pais, alunos, professores e funcionários;
- Assegurar que o projeto político-pedagógico promova a inclusão e valorize a diversidade, criando um ambiente escolar acolhedor e respeitoso para todos os alunos, independentemente de sua origem étnica, socioeconômica, cultural ou de habilidades;
- Estabelecer um ciclo de avaliação contínua, onde os resultados e o *feedback* são usados para informar ajustes e melhorias no projeto político pedagógico, garantindo sua relevância e eficácia ao longo do tempo.

Objetivos:

- Realizar pelo menos uma reunião de apresentação do projeto para pais, alunos, professores e funcionários, além de disponibilizar o documento online e em formato impresso na secretaria da escola;
- Aumentar em 20% a participação dos pais em eventos escolares e atividades relacionadas ao projeto político-pedagógico.

Ações:

- Realizar pelo menos uma reunião de apresentação do projeto para pais, alunos, professores e funcionários, além de divulgar o documento online no site da SEE, quanto publicado;
- Realizar pesquisas de satisfação e enquetes regulares para obter opiniões e sugestões de melhorias em relação ao projeto;
- Realizar reuniões de revisão do projeto com a participação de representantes da comunidade escolar.

Eixo Transversais do Currículo em Movimento do D.F.:

- Promover a conscientização sobre a importância do Projeto Político Pedagógico para a comunidade local;
- Envolver todos os membros da comunidade escolar na avaliação do PPP, garantindo espaços e mecanismos para que pais, professores e funcionários possam expressar suas opiniões, sugestões e críticas de forma democrática e transparente;
- Disponibilizar informações sobre o processo de avaliação do PPP e seus resultados de forma acessível e compreensível para toda a comunidade escolar.

Metas e estratégias Específicas do Plano Distrital de Educação:

- Garantir que 100% das escolas da rede pública do Distrito Federal realizem a avaliação de seu PPP;
- Implementar programas de formação continuada para gestores escolares e professores, fornecendo conhecimentos e ferramentas necessárias para conduzir avaliações do PPP de forma eficaz.

Plano de Educação Individual:

- Desenvolver diretrizes e instrumentos em que a comunidade individualmente possa acompanhar e avaliar a implementação e execução do PPP, considerando aspectos como qualidade pedagógica, financeira e administrativa.

Responsáveis

- Toda a comunidade escolar

Cronograma:

- As ações serão executadas ao longo do ano letivo.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE RIBEIRÃO



INVENTÁRIO DA ESCOLA DO CAMPO

Escola Classe Ribeirão

SUMÁRIO

1) Introdução.....	84
2) Apresentação.....	84
2.1) Objetivos.....	84
2.2) Características da unidade escolar.....	85
3) Desenvolvimento.....	87
3.1) História.....	87
3.2) Recursos naturais próximo a escola.....	88
3.3) Conhecendo a comunidade escolar.....	89
3.3.1) Características.....	89
3.3.2) Aspectos familiares.....	90
3.3.3) Dificuldades da comunidade escolar.....	91
4) Considerações e Avaliações.....	92

1) Introdução

A elaboração do inventário emerge como a principal ferramenta para compreender a realidade escolar, constituindo uma análise preliminar essencial para aprofundar o conhecimento sobre a identidade da comunidade escolar em questão. Além disso, esse processo possibilita um estreitamento significativo da relação entre a escola e sua comunidade, permitindo a definição de objetivos a curto, médio e longo prazo direcionados a um ensino dinâmico e relevante para a população campesina.

É fundamental destacar que a participação ativa da comunidade escolar na elaboração deste documento foi crucial para a compreensão dos aspectos multiculturais e sociais intrínsecos àquela região específica. Essa abordagem inclusiva visa não apenas reconhecer, mas também valorizar as diversas dimensões da identidade local.

Importante ressaltar que as práticas pedagógicas adotadas são fundamentadas no modo de vida dos sujeitos camponeses, buscando superar a dicotomia entre o meio rural e urbano, bem como combater visões preconceituosas e estereotipadas que enxergam o campo como um lugar de atraso. Essa abordagem favorece a construção de uma prática educativa que respeita o currículo escolar do educando, promovendo uma educação contextualizada e significativa.

Diante deste contexto e alinhado às Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo, o inventário elaborado contextualiza as experiências e o multiculturalismo presentes na comunidade escolar, contribuindo para uma compreensão mais profunda das questões sociais e culturais que permeiam aquele ambiente específico de aprendizado.

2) Apresentação

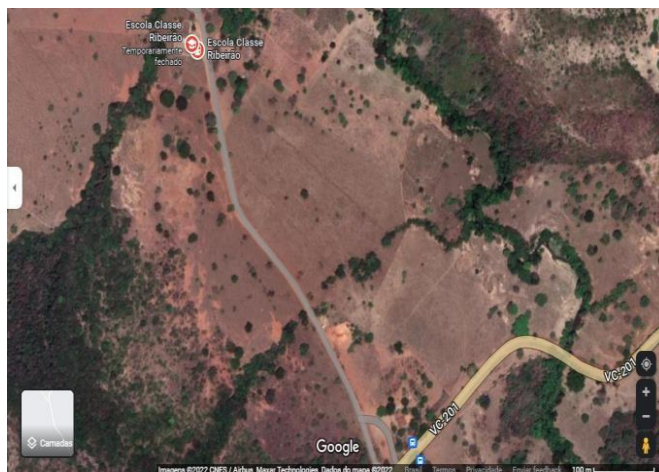
2.1) Objetivos

1. Identificar as características socioeconômicas da comunidade escolar, incluindo dados demográficos, condições de moradia e acesso a serviços básicos;
2. Mapear os recursos naturais e culturais presentes na região, destacando elementos relevantes para o desenvolvimento de práticas educativas contextualizadas;
3. Levantar as demandas e desafios enfrentados pela comunidade escolar, como questões de infraestrutura, acesso a transporte e serviços de saúde, entre outros;
4. Analisar as práticas agrícolas e atividades econômicas predominantes na área, visando integrá-las ao currículo escolar de forma relevante e significativa;
5. Avaliar o nível de participação e engajamento da comunidade escolar nas atividades educativas, identificando possíveis áreas de melhoria e oportunidades de fortalecimento do vínculo escola-comunidade;

6. Investigar as tradições culturais, históricas e identitárias da comunidade, buscando integrá-las ao processo educativo para promover o respeito à diversidade e a valorização das diferentes expressões culturais;
7. Diagnosticar as necessidades específicas dos estudantes em termos de apoio pedagógico, recursos educacionais e acompanhamento socioemocional, visando garantir uma educação inclusiva e de qualidade para todos;
8. Estabelecer metas e estratégias para o desenvolvimento sustentável da comunidade escolar, promovendo ações que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e o fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários.

2.2) Características da unidade escolar

A Unidade Escolar está localizada no coração do núcleo rural da Região Administrativa da Fercal, no Distrito Federal, precisamente no KM 18 da DF 205, situada na Fazenda Ribeirão. O acesso até a escola atravessa uma paisagem caracterizada por diversas fazendas e comunidades, incluindo grupos naturalistas e ciganos que enriquecem a diversidade cultural da região. Além disso, a área é cercada pela Área de Proteção Ambiental da Cafuringa, que abriga uma variedade de nascentes, sendo que o córrego Ribeirão tem suas origens na própria APA da Cafuringa.



A estrada que leva à escola é de terra, carecendo de pavimentação asfáltica, o que acarreta desafios significativos, especialmente durante os períodos de seca, quando a poeira é abundante, e nos períodos chuvosos, quando a estrada se transforma em lamaçal propenso a atoleiros.

A comunidade escolar atendida pela Unidade Escolar é heterogênea, composta principalmente por filhos de trabalhadores rurais que residem nas proximidades, mas também inclui filhos de naturalistas e ciganos. Essa diversidade cultural proporciona um ambiente pedagógico enriquecedor, onde se busca valorizar e integrar as diferentes tradições e perspectivas dos alunos.



É importante destacar que a comunidade escolar enfrenta desafios socioeconômicos significativos, apresentando diversas vulnerabilidades sociais e culturais. Diante disso, a Unidade Escolar se esforça para suprir essas dificuldades por meio de iniciativas educacionais e sociais que visam promover o desenvolvimento integral dos alunos.

A escola é concebida como um espaço de formação cidadã, onde se busca cultivar a consciência, responsabilidade e senso crítico nos estudantes, em consonância com a proposta pedagógica adotada. Para tanto, adota-se uma abordagem didática centrada no aluno e em suas necessidades, além de uma prática educativa que valoriza e integra a realidade do campo ao ambiente escolar.



A organização pedagógica da escola é orientada para promover aprendizagens significativas, respeitando o aluno como protagonista de seu próprio desenvolvimento. Além disso, o trabalho pedagógico é fundamentado nos objetivos delineados pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal e pelas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, buscando alinhar-se às necessidades e características específicas da comunidade atendida.

3) Desenvolvimento

3.1) História

O histórico da escola foi compilado a partir dos relatos fornecidos pelos próprios moradores da região, sendo essas informações utilizadas para a construção de um portfólio que está devidamente arquivado na direção da instituição.

A Unidade Escolar está inserida em uma área rural caracterizada pela presença de fazendas e chácaras, com um terreno bastante acidentado e constituído por uma terra argilosa, lembrando em alguns trechos um tipo de brejo. Sua localização abrange uma série de localidades, como a região da Pedreira, Bagage, Salinas, Barreiro, Cacutá, Sítio do Mato, Palmital, Caatingueiro e Água Doce, algumas das quais pertencentes ao Estado de Goiás, estando a escola situada na divisa entre os estados.



Inicialmente, a escola foi construída como uma palhoça para atender a todos os alunos, mas não ocupava o mesmo local onde está edificada atualmente. Em 1970, a Senhora Maria de Lourdes e seu esposo fizeram a doação do terreno onde foi erguida a escola de alvenaria que continua em funcionamento até os dias de hoje.

Dona Maria de Lourdes tornou-se servidora da escola e encontra-se atualmente aposentada. Durante muitos anos, os servidores que trabalhavam na escola permaneciam no local para pernoitar, já que não havia transporte público disponível até a Região Administrativa da Fercal. Isso resultava na saída dos servidores da escola na sexta-feira à noite, após o último turno de aula.

Em 2014, a escola obteve um ônibus escolar fornecido pela Secretaria de Educação, que continua em operação até os dias atuais. No mesmo ano, foram iniciadas as atividades de educação integral, as quais perduraram por dois anos, sendo encerradas devido à perda do espaço cedido pela comunidade onde eram realizadas tais atividades.

Em 2017, a escola passou por uma reforma que, apesar de não contemplar todas as demandas da comunidade escolar, permitiu a continuidade das atividades educativas. Atualmente, a escola conta com três salas de aula e opera nos turnos matutino e vespertino.

3.2) Recursos naturais próximo a escola

A Escola Classe Ribeirão está localizada no Planalto Central, próximo à divisa com o Estado de Goiás. A região é caracterizada por um relevo predominantemente composto por terras de baixa amplitude, com algumas depressões e vales. Vale ressaltar que o solo local é rico em minério, o que atraiu a instalação de fábricas como a Ciplan e a Tocantins, dedicadas à extração e produção de cimento, com sua produção distribuída por todo o território nacional por meio do transporte terrestre. Além disso, existem pedreiras na região que extraem matéria-prima para a fabricação de brita, sendo essas organizações as principais empregadoras formais dos moradores locais.

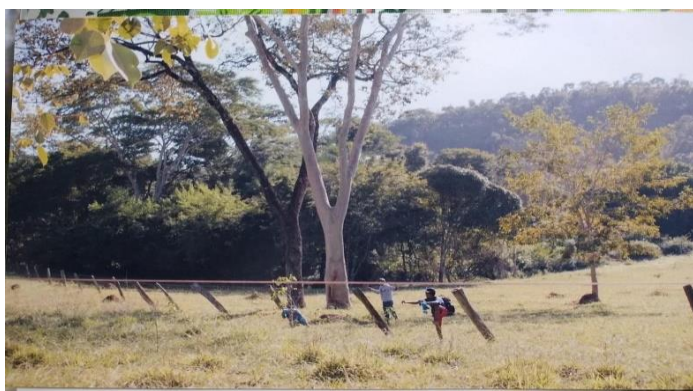


Os alunos do ano passado das turmas de quartos e quintos anos da escola realizam um projeto transdisciplinar voltado para o estudo do Córrego Ribeirão, cuja vazão de água tem diminuído ao longo dos anos.

A vegetação típica do entorno da escola é o Cerrado, com predominância da Mata Ciliar e da Mata de Galeria, devido à proximidade do Córrego do Ribeirão. Esse trabalho extracurricular visa sensibilizar os alunos para a importância desse córrego para a região.

Diante da visita ao cerrado, pode-se observar a diversidade de frutos nativos permitindo a inicialização ao projeto “Os frutos do Cerrado”. Esta diversidade desempenha um papel crucial na manutenção da biodiversidade e na saúde do ecossistema como um todo. Muitas espécies de animais dependem desses frutos como fonte primária de alimento, contribuindo para a dispersão de sementes e a regeneração da vegetação.

Este trabalho, Frutos do Cerrado, representa muito mais do que simples alimento. São símbolos de uma biodiversidade exuberante, de uma cultura rica e de um ecossistema único. Valorizá-los e protegê-los não é apenas uma questão de conservação ambiental, mas também de respeito pela história e identidade do Brasil e de todos aqueles que dependem desse ambiente para sobreviver.



3.3) Conhecendo a comunidade escolar

3.3.1) Características

A diversidade é uma característica marcante da comunidade escolar, composta por uma mistura heterogênea de indivíduos que refletem as várias facetas da região. Em sua base, encontram-se os campesinos, filhos de trabalhadores rurais que residem nas fazendas ao redor da Unidade Escolar. Essas famílias, geralmente numerosas, enfrentam desafios educacionais devido à vulnerabilidade socioeconômica, uma vez que muitos dos responsáveis não concluíram o Ensino Médio.

Além dos campesinos, há também as comunidades naturalistas, formadas por famílias que se uniram para adquirir fazendas com o objetivo de preservar o ambiente natural. Essas comunidades, conhecidas como Ecovilas, buscam estabelecer uma convivência harmoniosa com a natureza, adotando práticas sustentáveis e promovendo uma cultura de colaboração e educação ambiental. Na região da Fercal, existem oito Ecovilas, incluindo o Santuário da Cafuringa, Flor das Águas e Ecovila Terra Próspera.



Outro grupo presente na comunidade escolar é o dos ciganos, que se estabeleceram na região entre as décadas de oitenta e noventa, inicialmente com pequenas propriedades rurais. Atualmente, essas famílias estão envolvidas em diversas atividades na cidade, enquanto preservam suas origens e cultura.

Além desses grupos, a escola também atende crianças provenientes de diversos bairros da Região Administrativa da Fercal, que residem na zona urbana, mas mantêm vínculos vivos com o campo devido à presença de familiares na área rural.



É importante destacar que toda a Região Administrativa da Fercal é permeada por festas religiosas, sendo a Festa do Divino Espírito Santo a mais popular. Essas celebrações resgatam as tradições culturais e folclóricas do povo do campo, proporcionando às crianças uma vivência intensa da cultura local, que pode ser explorada e enriquecida dentro das salas de aula.

3.3.2) Aspectos familiares

A análise do perfil socioeducacional dos alunos da escola revela uma série de características marcantes que influenciam diretamente seu desenvolvimento acadêmico e social. Esses dados são fundamentais para compreender os desafios enfrentados pelos estudantes e para desenvolver estratégias eficazes de ensino e apoio.

Em primeiro lugar, destaca-se que a maioria dos alunos reside com os pais, o que ressalta a importância da família como principal instituição de apoio e suporte para o desenvolvimento dos estudantes. No entanto, é preocupante observar que a maioria dos pais não concluiu o ensino fundamental, interrompendo os estudos no 4º ou 5º ano. Isso sugere uma possível falta de apoio educacional dentro do ambiente familiar, o que pode impactar negativamente o desempenho acadêmico dos alunos.

A maioria dos estudantes se considera pardos, o que evidencia a diversidade étnica presente na escola. Esse dado ressalta a importância da promoção da igualdade racial e do combate ao preconceito dentro do ambiente escolar.

Outro ponto relevante é que a maioria dos alunos é cuidada pelos pais quando não estão na escola, indicando uma participação ativa da família na rotina diária dos estudantes. Embora, é relevante observar que, os alunos são incentivados a realizar as atividades escolares e a estudar, sem que haja uma rotina preestabelecida para esta prática. Isso pode indicar uma falta de organização e apoio por parte da família em relação à rotina de estudos dos estudantes.

Quanto à faixa etária dos pais, a maioria está na faixa dos 36 aos 45 anos, o que sugere que são adultos em idade produtiva, capazes de contribuir de forma significativa para o desenvolvimento socioeconômico da família, sendo necessário considerar que essa faixa etária também pode estar

associada a demandas familiares e profissionais que podem afetar a disponibilidade para apoiar os estudos dos filhos.

Em relação aos hábitos alimentares e domésticos, destaca-se que a maioria das famílias não possui horta em casa e faz de 3 a 4 refeições por dia, a maioria das famílias possui algum animal para produzir alimento, o que sugere uma ligação com práticas de subsistência e sustentabilidade.

3.3.3) Dificuldades da comunidade escolar

A comunidade escolar enfrenta uma série de dificuldades que impactam diretamente a qualidade de vida dos alunos, dos funcionários e de suas famílias. Estas adversidades vão desde questões básicas de infraestrutura até desafios sociais que afetam o bem-estar e a inclusão de todos os membros da comunidade. Diante desse cenário, é imperativo que sejam adotadas medidas urgentes para mitigar esses problemas e garantir um ambiente escolar adequado e inclusivo.

A falta de esgoto nas residências, limitando-se apenas a fossas sépticas, representa um risco significativo para a saúde pública e o meio ambiente. A ausência de um sistema de tratamento de esgoto adequado pode resultar na contaminação do solo e da água, aumentando o risco de doenças e impactando negativamente a qualidade de vida dos moradores.

A falta constante de água potável, muitas vezes por dias seguidos devido aos problemas de abastecimento da CAESB, é uma questão alarmante que afeta diretamente as condições de vida das famílias. A escassez de água não apenas dificulta as atividades diárias, como também compromete a higiene pessoal e a saúde, colocando em risco o bem-estar dos residentes.

Outro obstáculo enfrentado pela comunidade é o transporte público limitado, que passa apenas três vezes ao dia. Isso dificulta o acesso dos alunos e seus familiares à escola, comprometendo a frequência escolar e a participação em atividades extracurriculares.

As condições precárias das vias, com falta de pavimentação asfáltica e presença de buracos e lama durante o período chuvoso, dificultam ainda mais o acesso à escola e aumentam os riscos de acidentes para alunos, funcionários e membros da comunidade em geral.

No âmbito escolar, a ausência de banheiros para os funcionários e a falta de cobertura no pátio da frente representam sérios obstáculos para o desenvolvimento das atividades educacionais. A falta de infraestrutura adequada compromete o conforto e a segurança dos alunos, dificultando seu envolvimento nas atividades escolares.

Além de enfrentar desafios físicos, a comunidade também enfrenta questões sociais, como o preconceito por residir no campo. Essa discriminação pode afetar a autoestima e o desempenho acadêmico dos alunos, criando barreiras para sua integração e participação plena na comunidade escolar.

4) **Considerações e Avaliações**

Esta escola do campo é uma instituição de ensino que valoriza as características únicas de sua comunidade e segue diretrizes curriculares voltadas para suas raízes culturais e sociais. Essa abordagem é vista por todos os participantes como essencial para que a educação, de forma que seja significativa e relevante para os alunos, conectando-os diretamente com suas realidades e histórias.

Um dos pilares que trabalhamos é a abordagem da luta do campo e a busca por melhorar a desigualdade entre as áreas urbanas e rurais. Esse tema é trabalhado de maneira profunda e contínua dentro da unidade escolar, permitindo que os estudantes compreendam as complexidades e desafios enfrentados por suas comunidades, de modo que consigamos trazer para dentro de sala uma visão de igualdade e equidade entre todos as pessoas. Dessa forma, a escola se torna um espaço de reflexão crítica e de construção de conhecimento que visa transformar a realidade social.

Ainda apresentar aos estudantes a história da nossa escola é um passo fundamental nesse processo. Conhecer o nascimento e o desenvolvimento da instituição educacional proporciona uma maior conexão e pertencimento entre os alunos e a escola. Esse conhecimento histórico é importante não apenas para valorizar a trajetória da escola, mas também para fortalecer a identidade comunitária.

Trabalhamos pedagogicamente sempre integrar a vida do campesino ao currículo escolar. Essa integração traz mais vivência e significado à educação, pois os alunos conseguem ver a aplicabilidade prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula em seu dia a dia. Essa abordagem pedagógica favorece a aprendizagem contextualizada, em que o conhecimento não é algo distante e abstrato, mas sim uma ferramenta para a vida cotidiana.

Objetivamos a participação ativa da comunidade escolar como um elemento vital para o sucesso da Escola Classe Ribeirão. Ressaltamos que, quando a comunidade se envolve em projetos e atividades escolares, esta escola passa a ser um espaço vivo e dinâmico, repleto de experiências que refletem a vivência dos alunos. Essa participação permite que direcionemos realmente o que importam para a comunidade, criando um ambiente educacional inclusivo e participativo.

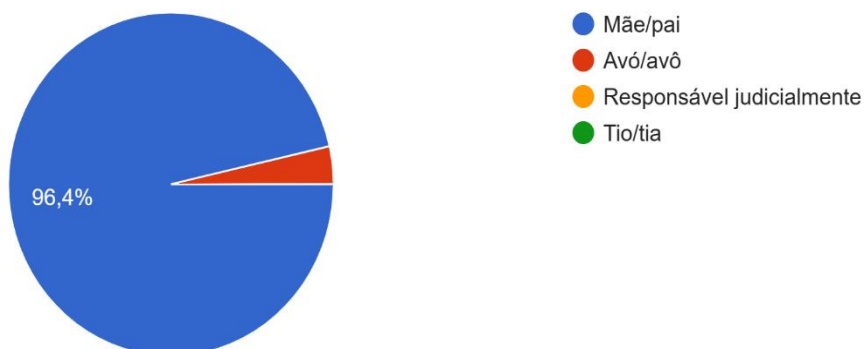
Portanto, esta instituição de ensino pública é um espaço de aprendizado que respeita e valoriza a identidade e as peculiaridades da comunidade escolar. Com uma abordagem pedagógica que integra a vida do campesino e promove a participação ativa da comunidade, transforma-se em um local de desenvolvimento humano e social, preparado para enfrentar as dificuldades e construir um futuro mais justo e equitativo para todos.

1) Dados quantitativos da Comunidade Escolar

Informamos que os dados quantitativos da pesquisa realizada no final dos meses de fevereiro e março de 2024, por meio do formulário *Google Forms*, foram utilizados para descrever o Projeto Político Pedagógico, bem como o Inventário desta instituição escolar rural.

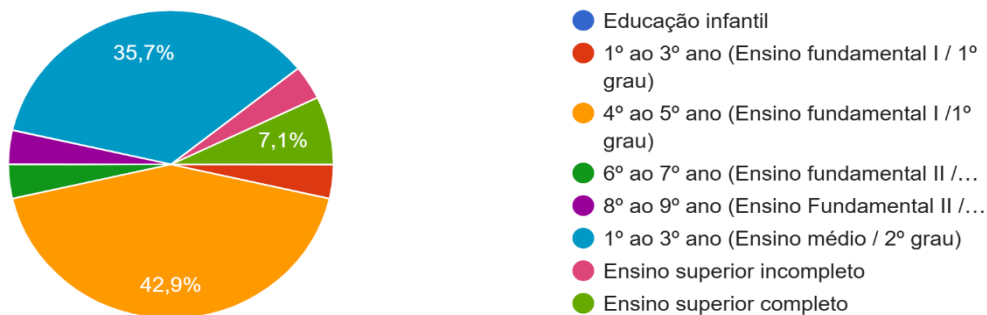
1. Quem está respondendo este questionário?

28 respostas



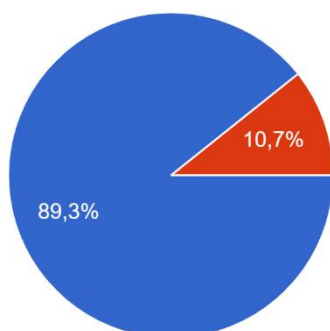
2. Ano de escolaridade do responsável pelo preenchimento das informações?

28 respostas



3. Qual a idade do estudante na Escola Classe Ribeirão?

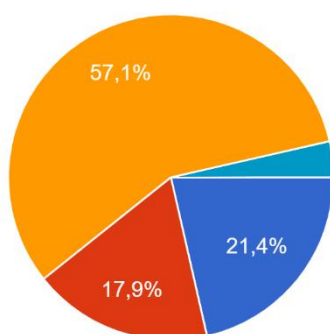
28 respostas



- De 9 a 10 anos
- De 11 a 12 anos
- Mais de 12 anos

4. O estudante é considerado?

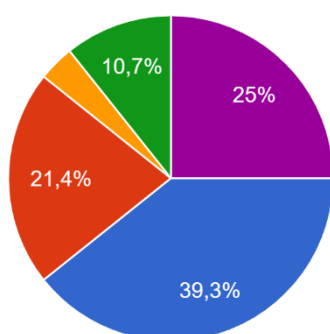
28 respostas



- Branco (a)
- Negro (a)
- Pardo (a)
- Amarelo (a)
- Indígena
- Não sei ou não quero declarar

5. Quando o estudante entrou na Escola Classe Ribeirão?

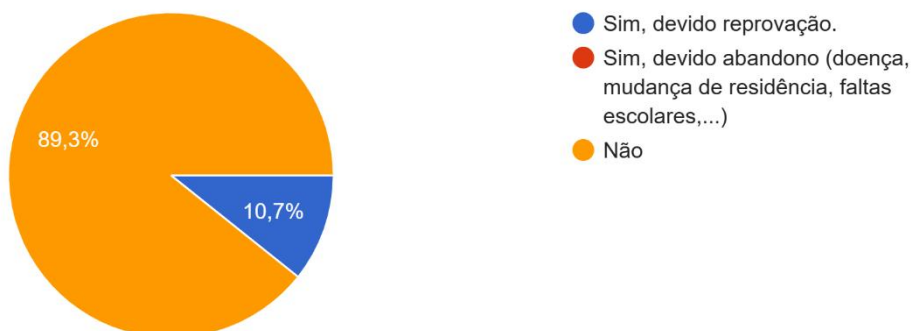
28 respostas



- Na pré-escola (4 a 5 anos)
- Na primeira série/ano (6 a 7 anos)
- Na terceira série/ano (8 a 9 anos)
- Na quarta série/ano (9 a 10 anos)
- Na quinta série/ano (10 a 11 anos)

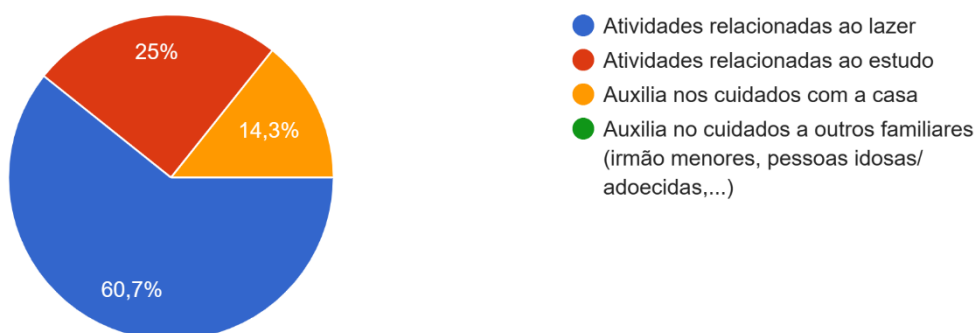
6. O estudante já repetiu algum ano/série de escolaridade?

28 respostas



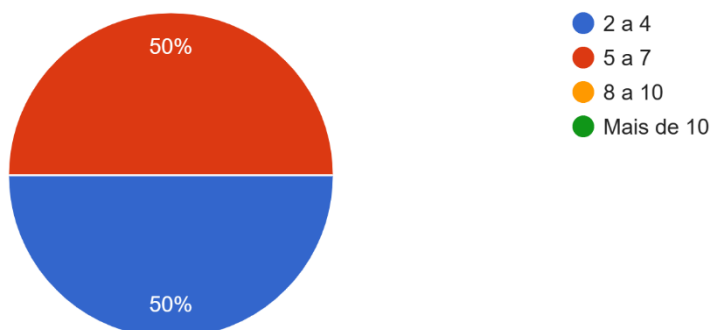
7. Quais atividades o estudante realiza de segunda a sexta que mais ocupa seu tempo fora do horário da escola?

28 respostas



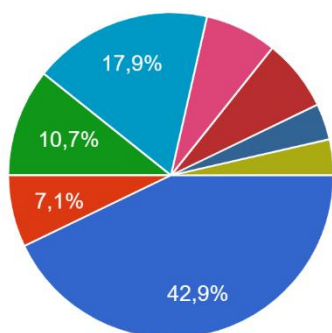
8. Número de membros da família. (Quantidade de pessoas que moram na mesma casa.)

28 respostas



9. Com quem o aluno reside?

28 respostas

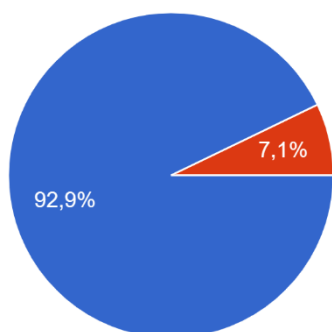


- Com os pais
- Com os avós
- Com tios ou outros parentes
- Apenas com a mãe
- Apenas com o pai
- Pais e irmãos
- Mãe e irmãos
- Mãe e avós

▲ 1/2 ▼

10. Algum membro da família apresenta deficiência?

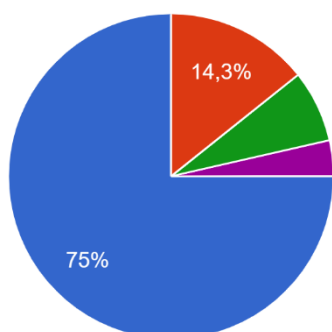
28 respostas



- Não
- Sim, deficiência física (visual, auditiva, cadeirante)
- Sim, deficiência intelectual, autismo,...
- Sim, devido enfermidades que requerem observações e/ou auxílios constantes (Cardiopatia, Alzheimer, Câncer, anemia falciforme,...)

11. Quem cuida / convive com o estudante de segunda a sexta, no período que não está na escola?

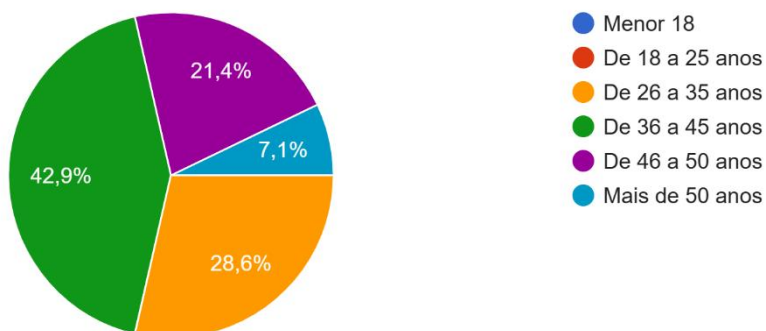
28 respostas



- Pais
- Avós
- Tios
- Irmãos
- Conhecidos
- Cuidadora
- Fica sozinho

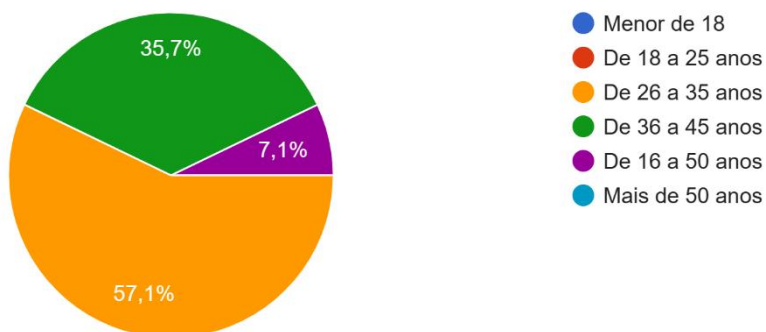
12. Qual é a idade do pai ou responsável do sexo masculino?

28 respostas



13. Qual é a idade do mãe ou responsável do sexo feminino?

28 respostas



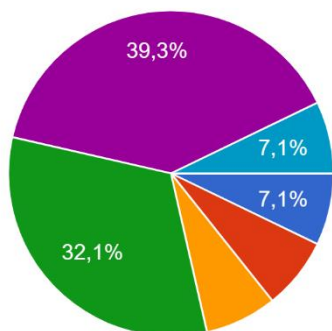
14. Qual é o nível de escolaridade da mãe ou responsável do sexo feminino?

28 respostas



15. Qual é o nível de escolaridade do Pai ou responsável do sexo masculino?

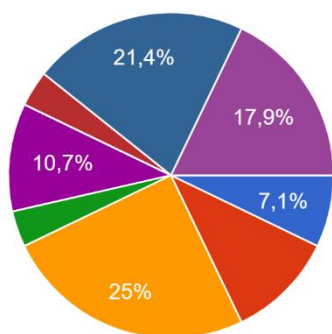
28 respostas



- Não foi a escola, mas sabe ler e escrever
- Não foi a escola, não sabe ler e escre...
- Ensino Fundamental 1 - 1ª à 4ª série -...
- Ensino Fundamental 2 - 5ª a 8ª série -...
- Ensino médio - 2º grau
- Ensino Superior
- Especialização
- Mestrado ou Doutorado
- Não sei

16. Onde você mora?

28 respostas

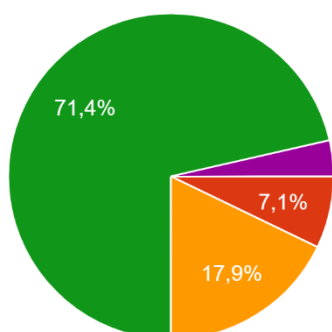


- Fazenda Ribeirão
- Alto bela vista
- Boa vista
- Fercal II
- Fercal I
- Expansão
- Bananal
- Engenho Velho

▲ 1/2 ▼

17. A quantidade de cômodos na residência da família, é:

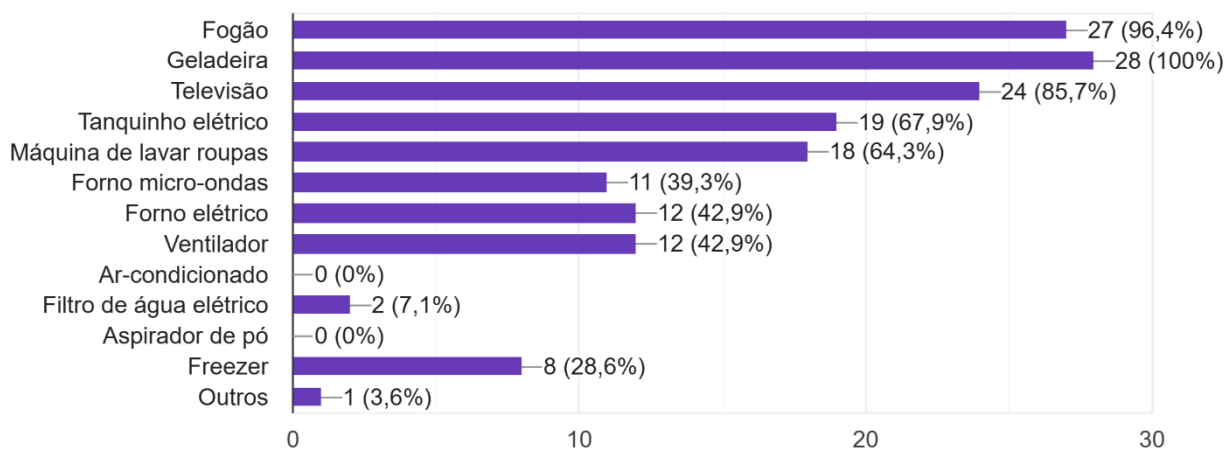
28 respostas



- 1 cômodo
- 2 a 3 cômodos, com banheiros externos.
- 2 a 3 cômodos, com banheiros dentro da residência
- 4 a 6 cômodos
- Mais de 6 cômodos

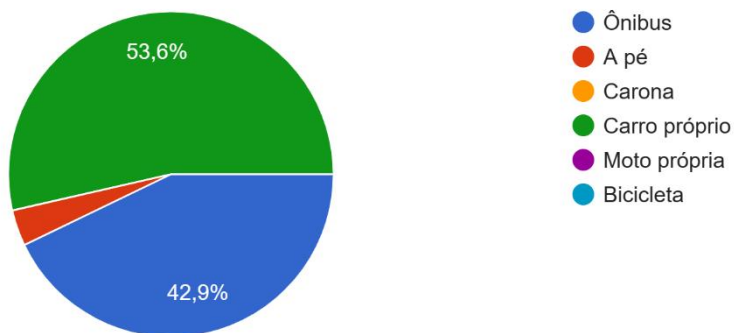
18. Assinale os eletrodomésticos existentes (funcionando) na residência: (Se necessário, marque mais de uma alternativa)

28 respostas



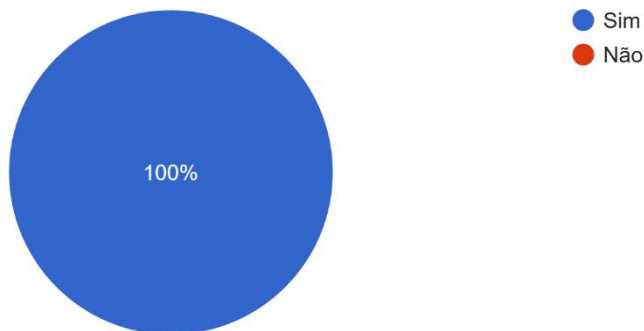
19. Qual o principal meio de locomoção da família?

28 respostas



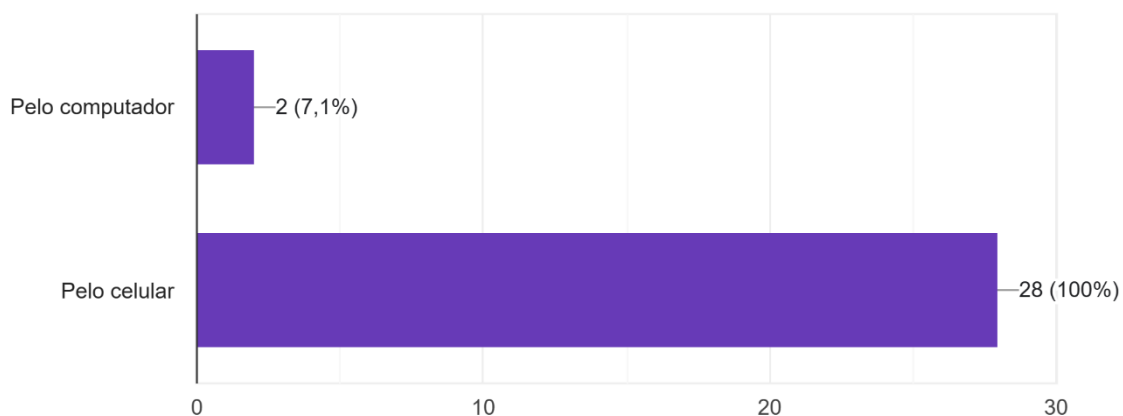
20. A família tem acesso a internet?

28 respostas



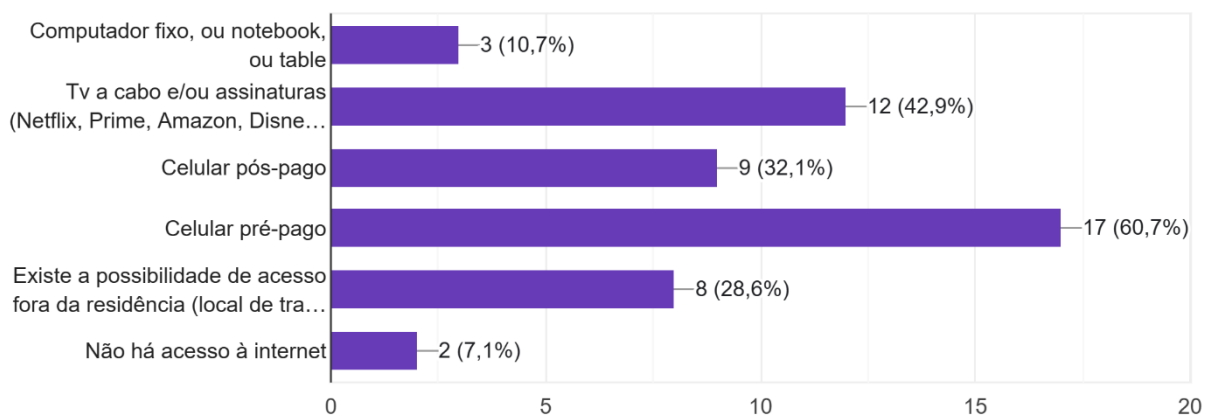
21. Caso a resposta anterior seja SIM. Qual o meio de acesso a internet?

28 respostas



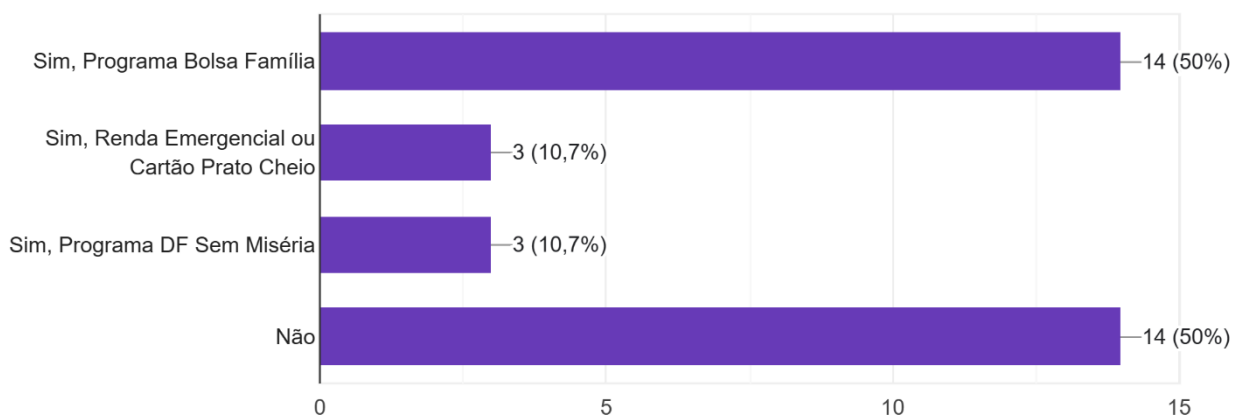
22. Em relação ao acesso às Tecnologias de Informação, marque as opções as quais a família tem acesso na residência: (Se necessário, marque mais de uma alternativa)

28 respostas



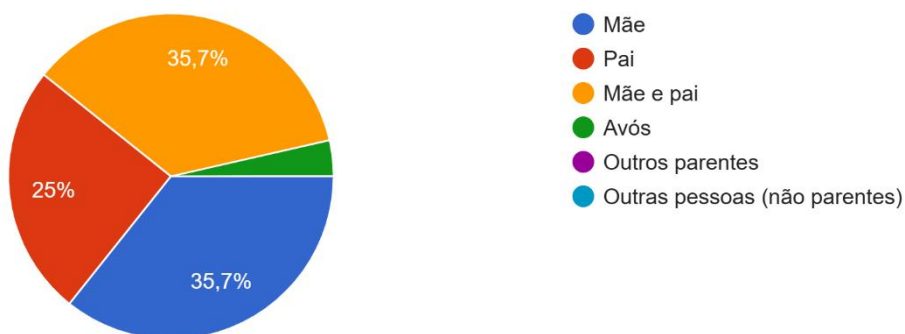
23. A família é cadastrada em algum programa de Assistência Social?

28 respostas



24. O/A principal responsável para manutenção da família ("chefe da família") é:

28 respostas



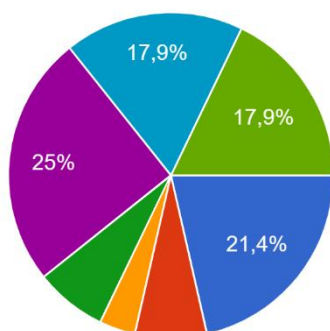
25. Em que trabalha, atualmente, o principal responsável pela renda da família:

28 respostas



26. Quantas horas semanais o principal responsável pela renda da família trabalha?

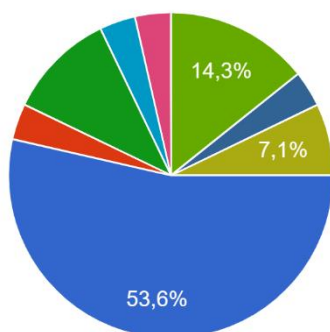
28 respostas



- Sem jornada fixa
- Sem jornada fixa, até 10 hora semanais
- De 11 a 20 horas semanais
- De 21 a 30 horas semanais
- De 31 a 40 horas semanais
- 41 a 50 horas semanais
- Mais de 51 horas semanais
- Não está trabalhando atualmente.

27. Em que trabalha, atualmente, uma outra pessoa que colabore com a renda da família:

28 respostas

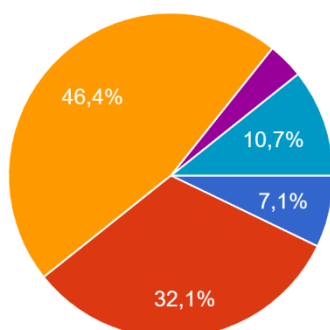


- Não há. Apenas uma pessoa é respon...
- A outra pessoa que costumava colabo...
- Empregado doméstico
- Empregado na iniciativa privada
- Empregado no serviço público (Gover...
- Trabalha na agricultura e/ou pecuária...
- Trabalha na agricultura e/ou pecuária...
- Autônomo

▲ 1/2 ▼

28. Somando as rendas das pessoas que moram com o/a estudante, quanto é, aproximadamente, a renda familiar mensal?

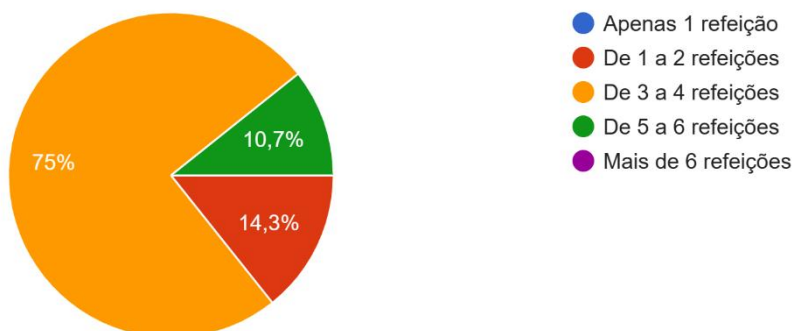
28 respostas



- Nenhuma renda
- Até 1 salário-mínimo (R\$ 1.412,00)
- De 1 a 3 salários-mínimos (R\$ 4.236,00)
- De 3 a 6 salários-mínimos (R\$ 8.472,00)
- Mais de R\$ 8.473,00
- Não sei

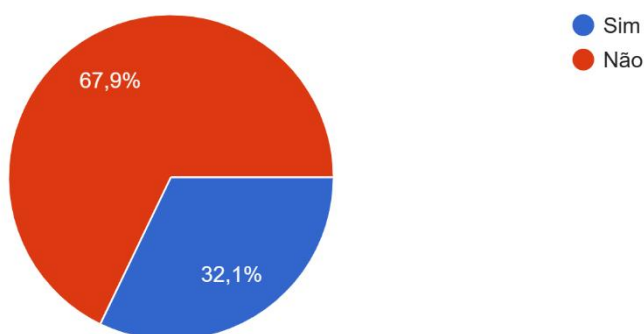
29. Quantas refeições a família faz diariamente em casa?

28 respostas



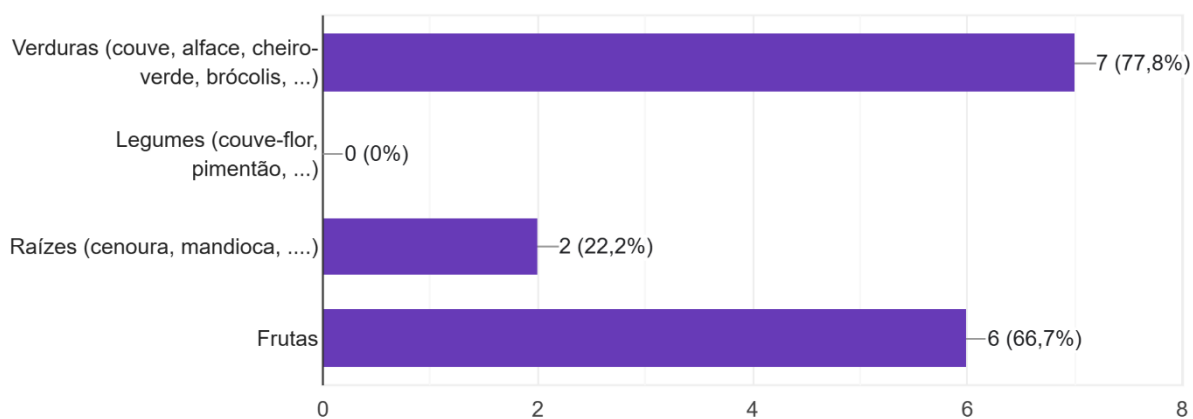
30. A família produz alguma horta para uso próprio?

28 respostas



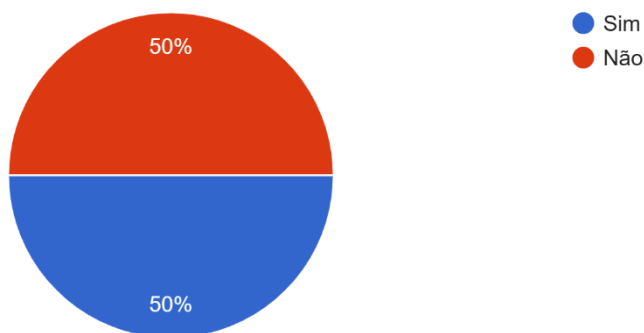
31. Se respondeu a pergunta anterior com SIM. O que a família produz em sua horta?

9 respostas



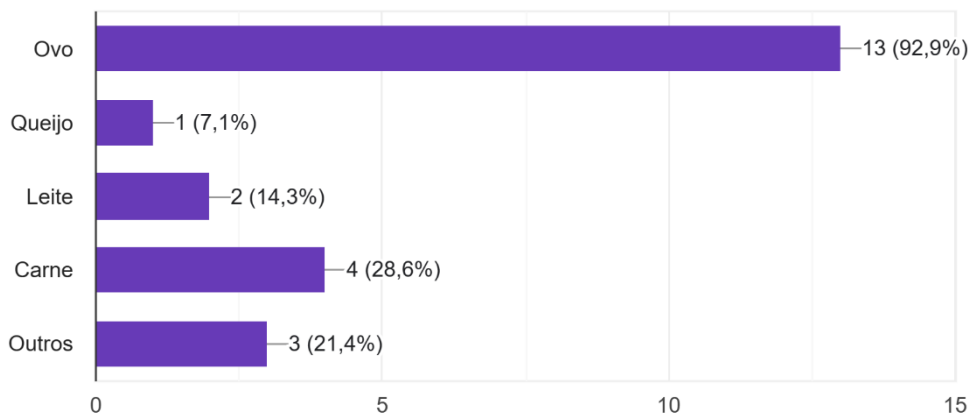
32. A família tem algum animal que possa fornecer alimentos como ovos, leite, ou similares?

28 respostas



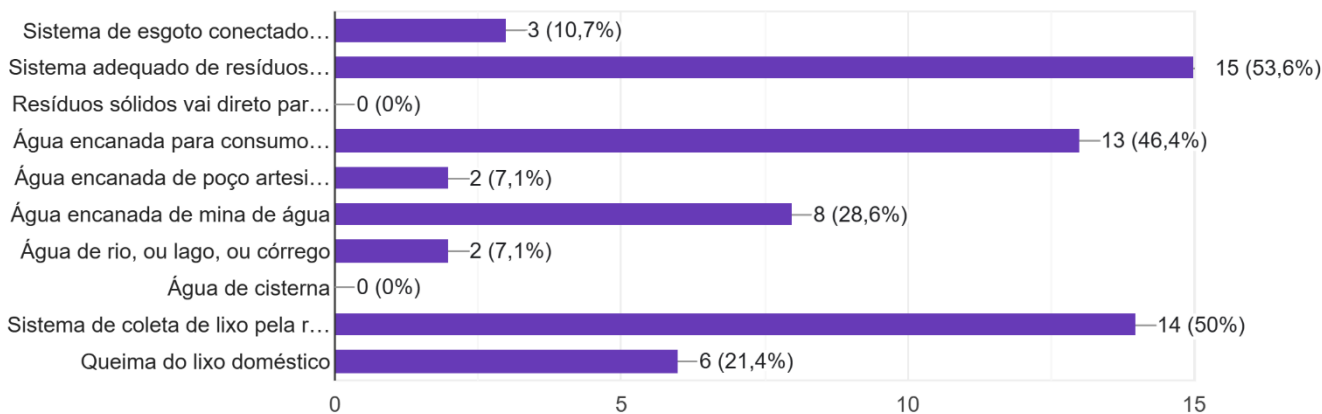
33. Se você respondeu à pergunta anterior com SIM, que tipo de alimento a família produz?

14 respostas



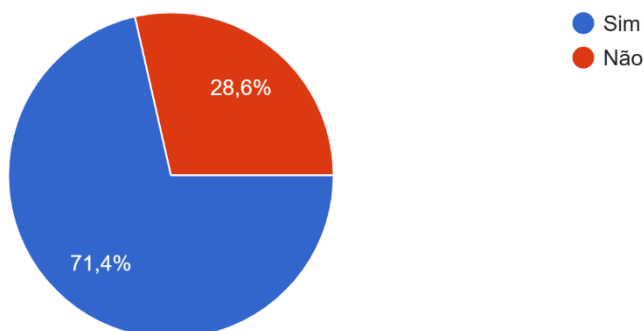
34. Qual das alternativas a seguir melhor descreve o estado do saneamento básico na residência onde o aluno reside? (Se necessário, marque mais de uma alternativa)

28 respostas



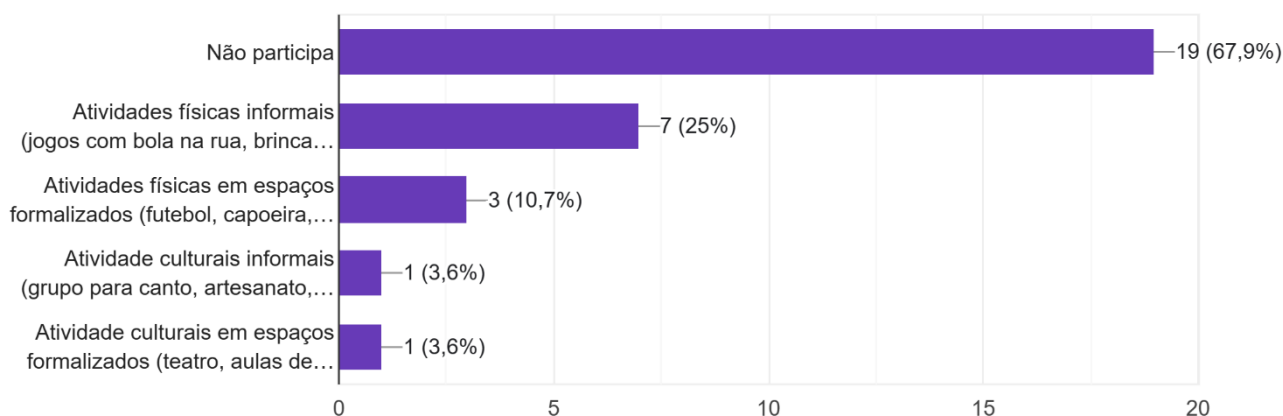
35. Algum dos integrantes da família tem hábitos de leitura? (livros, jornais, revistas, gibis, outros)

28 respostas



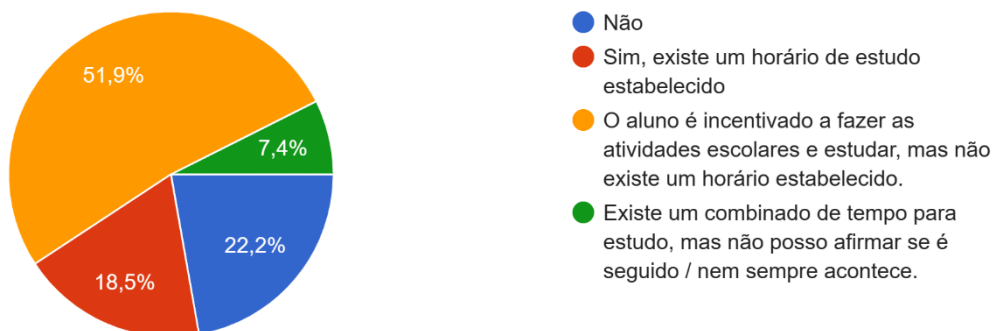
36. O estudante participa de alguma atividade esportiva ou cultural fora da escola? Caso participe, marque qual: (Se necessário, marque mais de uma alternativa)

28 respostas



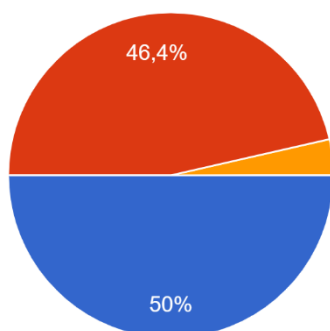
37. O estudante existe uma rotina de estudo fora do espaço escolar?

27 respostas



38. Os pais/responsáveis, conseguem acompanhar os resultados obtidos pelo estudante?

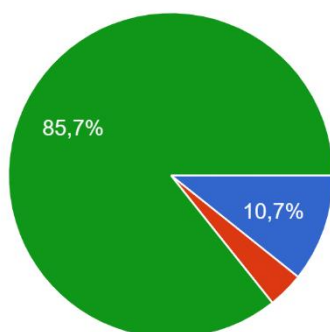
28 respostas



- Sim, é acompanhada sempre que ocorrem as atividades ou avaliações.
- Sim, pelas reuniões bimestrais
- Sim, somente no final do ano
- Não

. O aluno já relatou ter vivenciado situações de bullying?

28 respostas



- Sim, nessa escola
- Sim, mas ocorreu em outra escola
- Sim, mas ocorreu em outros lugares
- Não relatou